



APÓS 50 DIAS

Fugitivos de penitenciária federal em Mossoró foram presos no Pará

Os dois foram capturados em uma ponte e tentavam sair do país num comboio, diz ministro da Justiça. **Página 15**

Assédio virtual provoca danos psicológicos e morais a vítimas

Especialista diz que é preciso combater a prática no ambiente virtual antes que atinja o mundo físico.

Página 5

PB é 1º lugar no Nordeste em faturamento do turismo

Setor faturou R\$ 94,5 milhões no estado em janeiro deste ano, em relação a igual período do ano passado.

Página 17

Hospital faz implante de eletrodos contra Parkinson

Foram realizadas 20 cirurgias no Metropolitano, sendo duas neste ano, para tratamento da doença.

Página 3

Prefeitura de Patos credencia comerciantes para o São João

Editais informam vagas para barracas de bebidas, ambulantes e comidas sobre rodas no Terreiro do Forró.

Página 6

Comunidades quilombolas têm crédito para casa própria

Casas de alvenaria serão construídas para 38 famílias nos municípios de Areia e Riachão do Bacamarte.

Página 5



Foto: Roberto Guedes

Governador defende mais autonomia municipal

Discurso na abertura do Confep e da Caravana Federativa destacou importância do municipalismo e interação com o Governo Federal. **Página 13**

Foto: Leonardo Ariel



Artesanato aliado ao empreendedorismo

Cendac realiza a 9ª Feira das Mulheres Artesãs, aberta, ontem, no pátio da PBTur, em Tambaú. O evento vai até amanhã e reúne cerca de 200 participantes de diversos municípios paraibanos.

Página 8

■ “A ‘reforma’ [do Ensino Médio] ocorreria se os professores combinassem o dia a dia do ensino; cada disciplina estivesse a necessitar uma da outra nos programas”.

Damião Ramos Cavalcanti

Página 2

■ “O lugar de falha é o espaço da autenticação, onde as máscaras caem para que se possa (re)conhecer a verdadeira face, caminhar sem o peso excessivo das aparências”.

Leo Barbosa

Página 10

■ “Humilhado e profundamente desonrado, o negro é, na ordem da modernidade, o único de todos os humanos cuja carne foi transformada em coisa, e o espírito em mercadoria”.

Mônica de Lourdes Neves Santana

Página 17

Templos católicos serão palcos de música erudita

Concertos gratuitos do projeto *Templos de Fé e Música* serão realizados em igrejas de Cabedelo, Santa Rita e Lucena.

Página 20



Foto: Kildare Araújo

Editorial

Roteiro seguro

Em qualquer tipo de sociedade humana, para se atingir objetivos sem des-cuidar do respeito à vida, no mais amplo sentido da expressão, faz-se neces-sário, para as pessoas, ter um guia. Imprescindível um conjunto de valores que as norteiem, no que diz respeito à maneira não só como devem tratar-se mutuamente, no seio de uma determinada organização, mas também como devem relacionar-se com o público.

Não é diferente, portanto, em qualquer esfera do poder público. A missão dos servidores públicos brasileiros não é fácil, diante da complexidade da or-ganização social contemporânea. Os desafios técnicos e éticos são muitos, mudam em virtude de circunstâncias sociais, políticas, culturais etc., e as ca-tegorias responsáveis pelo serviço público precisam ser capacitadas para o cumprimento exitoso de seu trabalho.

Em vista disso, reveste-se da maior importância o lançamento, pelo Gover-no da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Administração, da Carti-lha do Código de Ética e Conduta Profissional dos Servidores e Empregados Públicos Civis do Poder Executivo do Estado da Paraíba. O manual de con-duta contém o decreto do Código de Ética, elaborado e aprovado pela Sead, no âmbito do Comitê Gestor de Governança.

Divididas em oito capítulos, as normas destinam-se a orientar a atuação dos agentes públicos – gestores, servidores, fornecedores e colaboradores da estrutura administrativa pública. A publicação tonifica o pacto da gestão es-tadual com o setor público, ao reunir princípios de ética e conduta que de-vem nortear “a formação de uma consciência e moral profissional junto aos servidores públicos”.

A cartilha é considerada um marco para a administração pública. Para a secretária executiva de Administração, Jacqueline Gusmão, a iniciativa faz parte de um programa de integridade que o Governo da Paraíba está colo-cando em execução a partir desse referencial, que é o Código de Ética e Con-duta Profissional dos Servidores e Empregados Públicos Civis do Poder Exe-cutivo do Estado da Paraíba.

Os códigos de ética e conduta, quando bem elaborados, são importantes bases de apoio para os servidores públicos, no exercício de suas responsabi-lidades. As normas os protegem de assédios, ao tempo em que também os orientam no trato correto com as pessoas que demandam serviços da admi-nistração estadual. A relação torna-se, então, mais segura, eficaz e transpa-rente, para o bem da população, de maneira geral.

Artigo

Mariana Moreira
moreiramariana@uol.com.br | Colaboradora

A nossa impotência

O sentimento de impotência e de fra-gilidade nos assalta em muitos momen-tos das nossas vidas. Em algumas circuns-tâncias essas sensações são provocadas por situações para as quais a nossa ra-cionalidade humana ainda não elabo-rou respostas ou alternativas de supera-ção ou de pacífica convivência com suas consequências e ressonâncias. Impotên-cia e fragilidade que nos deixam atônitos, por exemplo, diante da morte e de sua inescrutável compreensão.

Mas, em nosso cotidiano a impotên-cia também nos deixa paralisados e ator-doados diante de situações para as quais não encontramos respostas nos meios que, historicamente, os grupos sociais vão instituindo como mecanismos de disciplinamento e de organização da vida em sociedade. A cena parece corri-queira e se naturaliza ante a omissão de quem teria a responsabilidade de organi-zar o uso do espaço público e as formas de ocupação desse espaço, de maneira que todos os habitantes tenham as mes-mas prerrogativas e gozem das mesmas condições de trafegabilidade, de respirar o ar limpo, de ter uma rua asseada, sem resíduos obstruindo bueiros, sem mate-rial de construção interditando calçadas e vias públicas, sem cadeiras e mesas de barracos e trailers privatizando cami-nhos que são de todos.

Um rápido passeio pelas ruas de nos-sa cidade nos oferece uma recorrência de episódios reveladores da ausência de uma legislação contemporânea que dis-cipline o uso dos espaços públicos e puna seus transgressores sem o apadrinha-mento herdado do apoio em campanhas eleitorais. No mesmo compasso cami-nham a omissão e a total negligência do poder público, em todas as suas instân-cias – Executivo, Legislativo, Judiciário - em fazer cumprir, de maneira isonômi-ca e equilibrada, a legislação já existente que, mesmo capenga e defasada, impõe limites e estabelece fronteiras, elenca per-missividades e interdições, define obri-gações e estabelece sanções para os que habitam a cidade.

Além de desrespeitar as regras de ci-vilidade que, culturalmente, foram mon-

tadas pelos grupos humanos no seu pro-cesso de sociabilidade e de humanização, ou seja, de se fazer gente, os episódios ne-fastos que se repetem com abundância e prodigalidade pelas ruas de nossa cida-de imprimem para todos nós e, também, para aqueles que nos visitam ou que cru-zam nossas fronteiras, um atestado de miséria política. Não somos capazes de produzir e, principalmente, de fazer obe-decer aos códigos e regras que, organi-zando a vida pública dos cidadãos, edu-quem a todos sobre a concepção de que ruas, calçadas, árvores, bancos, praças, canteiros, postes, fios, luminárias, pla-cas de sinalização são equipamentos co-letivos e imprescindíveis a uma relação minimamente satisfatória de tolerância e de vivência coletiva.

Aceitar essas regras nos faz mais ci-vilizados, não apenas no sentido evolu-tivo de acúmulo de etiquetas e práticas sociais, mas como construtores de cultu-ra, que nos faz representar o mundo onde vivemos como expressão de nossos atos e gestos cotidianos.

“

No mesmo compasso caminham a omissão e a total negligência do poder público, em todas as suas instâncias

Mariana Moreira

Opinião

Foto Legenda



Onde está o perigo?

Crônica

Damião Ramos Cavalcanti
damiao.r.c.@uol.com.br | Colaborador

Após a reforma, salve-se a inteireza

O Ministério da Educação andou reforman-do o Ensino Médio, na estrutura do sistema edu-cacional, entre o Ensino Fundamental e o Su-perior, visando que o ensino permita ao jovem optar por uma formação profissional e técnica, dentro da carga horária. E anunciou ainda que poderá haver reforma... Grosso modo, cerca de 12 disciplinas se fundirão em quatro áreas: “lín-guas, matemática, humanas e exatas/biológi-cas”. Tudo será feito para não “fragmentar” o cur-rículo escolar. Pouca novidade, pois a percepção de que o conhecimento é uno, uma coisa só, vem dos antigos filósofos, que sempre falaram da uni-dade do conhecimento. Integridade que se com-para a uma rede cujos fios se entrelaçam pelos nós, que amarram uma parte à outra, como se fosse uma grande rede de pesca. Pois bem, per-feita analogia: cada nó seria um conhecimento, na vasta malha do saber humano.

Conta-nos a história da educação que, à me-dida que crescia o conjunto dos conhecimentos, dividia-se o conteúdo em áreas, “matérias”, pos-teriormente, em disciplinas, em que se preten-desse aprofundar o melhor domínio do exten-so acervo, tal qual comparação do educador, do Centro de Educação, professor Luizito: “Como o homem, para assimilar o alimento, fragmen-ta-o ou quebra-o, o que, depois, reintegra-se na digestão. Assim, do mesmo modo, para se com-preender algum extenso objeto, o homem tam-bém fragmenta o seu todo”, depois, o objeto a ser compreendido vai readquirindo sua inteireza. Também aquele que se dedica a saber, exclusi-vamente, sobre o dedo, provavelmente, não com-preenderá o corpo. Ninguém sabe sobre a par-te, desconhecendo o todo, ao qual pertence cada parte. Ou acontece a ironia, nos meios acadêmi-cos, sobre o radicalismo da especialidade: “O es-pecialista é aquele que sabe cada vez menos so-bre o todo e cada vez mais apenas sobre a parte”.

A teoria da interdisciplinaridade é resposta a tudo isso. A “reforma” ocorreria, se os profes-sores combinassem o dia a dia do ensino; cada disciplina estivesse a necessitar uma da outra ex-plicitamente nos programas; os docentes seguis-sem os programas; os professores não avanças-sem a unidade programática além da unidade da disciplina afim, demonstrando que o conteú-do do ensino se realizaria interdisciplinar. Pitá-

“


A educação torna-se eficaz e exitosa na sua integridade, após a reforma, quando se preserva a inteireza...

Damião Ramos Cavalcanti

goras já tinha intuído que os fenômenos físicos e químicos são regidos pelos números da Mate-mática. E, também, a estreita correlação entre a música e o número. A interdisciplinaridade evita a dispersão na pluridisciplinaridade e na trans-disciplinaridade. Ela é a interação existente en-tre duas ou mais disciplinas, praticada da sim-ples comunicação de ideias e comparações até a integração mútua de conceitos e métodos, que se relacionam no estudo, na pesquisa, e, sobrema-neira, no ensino e na aprendizagem das discipli-nas separadas, que, por sua vez, reintegram-se e retornam ao conteúdo como um todo, o *logos*. A educação é exitosa na sua integridade, quan-do se preserva sua inteireza...

Sobre o assunto, muito falarão, mas, antes, tudo dependerá da mentalidade dos que condu-zem a escola fundamental, média ou superior da formação dos docentes para que ensinem ao aluno a ser capaz de identificar e discernir a re-lação entre Matemática, Física, Química e a Lin-guagem. Mediocridade seria reformar por refor-mar, sem considerar a educação, suas teorias e história. Ao contrário, com o modismo da pala-vra *focar*, o ensino médio continuaria sendo ape-nas um médio ensino.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC
Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / 99117-7042
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509
E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O U I D I O R I A : 99143-6762

PARKINSON

Metropolitano oferece atendimento especializado

Nos três primeiros meses do ano, já foram atendidos 24 pacientes com a doença

O dia 4 de abril é dedicado a conscientizar e alertar a sociedade sobre a doença de Parkinson e as demais doenças parkinsonianas, responsáveis por afetar o sistema nervoso central. O Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, pertencente à rede estadual de saúde e gerenciado pela Fundação Paraibana de Gestão em Saúde (PB Saúde), oferece atendimento especializado a pacientes com Parkinson e já realizou 20 cirurgias para o implante de eletrodos cerebrais (DBS) para tratamento da doença, sendo duas delas realizadas em 2024. Nos três primeiros meses do ano, já foram atendidos 24 pacientes com Parkinson.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), o Parkinson é considerado a segunda doença neurodegenerativa mais comum, perdendo apenas para o Alzheimer. Os sintomas se dividem em motores e não motores, em que os motores, a exemplo da bradicinesia (lentificação de realizar qualquer movimento), a rigidez das articulações e o tremor, são os que melhor ajudam a definir o diagnóstico da doença. Já os sintomas não motores podem ser alteração do sono e a depressão, conforme explicou o coordenador do ambulatório de Neurocirurgia Funcional do Hospital Metropolitano, Emerson Magno.



Foto: Secom-PB

Hospital já realizou 20 cirurgias para implante de eletrodos cerebrais nos pacientes

Ainda sobre os sintomas, o especialista explicou que é mais comum o paciente de Parkinson ter dificuldade de realizar movimentos rápidos e também apresentar rigidez nas articulações, porém muitas vezes, no início da doença, não é possível associar esses sintomas ao diagnóstico. Em relação ao diagnóstico, Emerson afirmou que é um diagnóstico clínico baseado na avaliação do paciente pelo médico neurologista, bem como o auxílio dos exames de imagem, principalmente a ressonância magnética para descartar outras pato-

logias como tumores ou AVCs, que podem dar sintomas semelhantes ao Parkinson. “Então, para se chegar ao diagnóstico do Parkinson, atualmente, o paciente tem que ter três sintomas principais: a bradicinesia associada à rigidez articular ou ao tremor, ou aos três sintomas juntos. O paciente que apresenta bradicinesia, rigidez e tremor, clinicamente, a gente pode considerar como um paciente que tem uma alta probabilidade de desenvolver a doença de Parkinson”, afirmou Emerson. O neurocirurgião ressal-

tou que o apoio familiar é muito importante, tanto no diagnóstico quanto no acompanhamento do paciente, pois muitas vezes é observado um choque inicial ao se ter o diagnóstico, por se tratar de uma doença ainda sem cura. “O apoio da família é importante em todos os sentidos, bem como o apoio psicológico, o suporte e o incentivo ao uso das medicações, além da realização das terapias complementares, principalmente nos casos mais avançados da doença”, finalizou o especialista.

HOMENAGEM

Jornalista Naná Garcez vai receber, no mês de junho, título de cidadã paraibana na ALPB

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

O Diário Oficial do Estado publicou, ontem, a lei que concede à jornalista Naná Garcez de Castro Dória, atual presidente da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), o título de cidadã paraibana. A honraria é destinada a pessoas nascidas fora do estado e que tenham contribuído para o desenvolvimento e bem-estar da sociedade paraibana. A solenidade de entrega está agendada para o dia 3 de junho, às 15h, na Assembleia Legislativa da Paraíba.

O projeto foi proposto pelo deputado estadual Heráclito Bezerra, que destacou como foi o processo de indicação da jornalista, além de sua contribuição à imprensa paraibana. “Essa comenda, na hora que eu apresentei, tivemos dois pedidos de subscrição, do presidente da casa, deputado Adriano [Galdino] e, também, do deputado Branco Mendes. Ambos conhecem, assim como eu, a trajetória de Naná militando na imprensa. Sem dúvidas, uma propositura de muita justiça, por tudo que ela fez e faz para todo o povo paraibano, militando há tantos anos na nossa imprensa”, ressaltou.

Segundo Naná, a comenda veio com muita surpresa

e satisfação, devido ao reconhecimento dos trabalhos prestados ao longo de sua carreira na comunicação paraibana. “Eu nunca pensei em título de cidadania porque eu estou tão integrada à vida, ao dia a dia. Aí termina sendo muito honroso, um reconhecimento da minha convivência aqui no estado, trabalhando muito e sempre na área de comunicação, ora como repórter, ora como editora”.

A jornalista ainda falou sobre a honra em receber o título e lembrou-se da felicidade de seus familiares. “Eu diria surpresa com a boa repercussão, porque foi algo inesperado. Mas eu só posso me sentir muito honrada. Eu sei que meus filhos ficaram muito felizes por mim, e Agnaldo [Almeida, marido da jornalista, morto em fevereiro deste ano] também. Na concepção dele, era uma coisa boa, e meus filhos também ficaram muito honrados”.

Natural de Aracaju (SE), Naná é formada pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e tem uma carreira de 45 anos no jornalismo. Como repórter, iniciou sua trajetória no Jornal A União, mas também trabalhou na TV Cabo Branco. Foi editora de programa na TV Tambaú, redatora da Secretaria de Comunicação Social, assessora de imprensa das secretarias



Foto: Edson Matos

Naná Garcez iniciou sua trajetória no Jornal A União

das Finanças, do Planejamento, do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba e gerente de Comunicação e Marketing da CBTU/Paraíba, assim como fundadora da empresa SuperMidia Comunicação, onde desenvolveu revistas e jornais, entre eles a revista Edificar, que tratava sobre arquitetura, construção e negócios, e também a Revista do Fisco, da Associação dos

Auditores Fiscais da Paraíba (Afrafep), dentre outras. Além disso, possui especialização em Redação Jornalística, pelo Centro de Ensino e Pesquisa, da Universidade Potiguar (UnP). Atualmente, é presidente da EPC, complexo de comunicação do estado que reúne o Jornal A União, a Rádio Tabajara, Gráfica e Editora A União, além da publicação do Diário Oficial.

UN Informe

Da Redação

DEFENSORA REITERA CRÍTICA A USO EXCESSIVO DE ADVOCACIA DATIVA PELA JUSTIÇA PARAIBANA

A defensora pública-geral da Paraíba, Madalena Abrantes, divulgou nota pública, ontem, em que reitera críticas a possível uso excessivo da advocacia dativa. Na sua opinião, esses excessos “se dão em detrimento ao fortalecimento da Defensoria Pública, instituição responsável pela prestação da assistência jurídica integral e gratuita no estado”. Segundo a nota, a Defensoria Pública entende que não cabe a utilização de verbas públicas para a criação e o custeio de outro sistema de assistência jurídica que não o público. Ela fez questão de destacar, no entanto, a importância do papel de todos os agentes do Sistema de Justiça, bem como do Executivo, “que têm dado um novo tratamento à Defensoria Pública desde 2019”.



Foto: Divulgação

DESCULPAS PELAS EXPRESSÕES

Em entrevista à imprensa na última terça-feira, Madalena Abrantes manifestou críticas aos casos em que são nomeados advogados dativos, “sem que a Defensoria Pública seja, sequer, oficiada”. “Talvez as expressões utilizadas na entrevista não tenham sido as mais oportunas, razão pela qual pede-se desculpas por qualquer posição que tenha atingido as instituições mencionadas”, adianta a nota.

TJ MANTÉM CONDENAÇÃO DE GILBERTO

Por maioria de votos, durante a 6ª sessão ordinária judicial do Pleno do Tribunal de Justiça da Paraíba, a Corte rejeitou os embargos infringentes e de nulidade impetrados pelo ex-secretário de Administração da Prefeitura de João Pessoa, Gilberto Carneiro da Gama. Com a decisão, o colegiado manteve a sentença do juízo de Primeiro Grau. O relator é o desembargador João Benedito da Silva, presidente do TJPB.

CARTEIRAS COM SOBREPREGO

O caso está relacionado com o contrato firmado pelo Município de João Pessoa com a empresa Desk Móveis Escolares e Produtos Plásticos Ltda, no valor de R\$ 3,3 milhões, destinado à aquisição de carteiras escolares. De acordo com a denúncia do Ministério Público, uma auditoria do TCE encontrou impropriedades no processo de compra das carteiras, entre elas a prática de sobrepreço.

FEIRA DE NEGÓCIOS NO CENTRO

Órgãos envolvidos na discussão sobre a Feira de Negócios Viva o Centro se reuniram, ontem, para debater a participação no evento. A iniciativa, que envolve Governo da Paraíba, Prefeitura da capital, Câmara Municipal, Fecomércio e CDL, facilitará que empresários interessados em investir no Centro de João Pessoa coloquem em prática os seus projetos. O evento vai acontecer nos dias 2 e 3 de maio, no Teatro do Sesc.

ACESSO DIFERENCIADO

A Comissão de Finanças, Orçamento, Obras e Administração Pública da Câmara Municipal de João Pessoa deu parecer favorável, ontem, a um Projeto de Lei Ordinária que prevê acesso alternativo às portas com detector de metais para portadores de marca-passo e pessoas com deficiência. A ideia é oferecer medidas alternativas de inspeção a essas pessoas.

COMISSÃO TEMPORÁRIA

O Senado aprovou na quarta-feira a prorrogação por 45 dias da comissão temporária que vai consolidar os anteprojetos apresentados por juristas para modernizar o processo administrativo e tributário nacional. Os dois requerimentos pedindo a prorrogação foram apresentados pelos senadores Efraim Filho (União-PB) e Izalci Lucas (PL-DF), relator e presidente da comissão.

TCE OFERECE PALESTRA A GESTORES SOBRE NOVA LEI DE LICITAÇÕES

“Regulamentação da Nova Lei de Licitações: onde estamos e para onde devemos ir” é a palestra que o Tribunal de Contas do Estado realizará, no próximo dia 9, para gestores públicos. A palestra será ministrada pela professora Heloísa Helena Monteiro Godinho, conselheira-substituta do Tribunal de Contas de Goiás e professora de Direito Financeiro, Direito Tributário e Direito Administrativo da Escola Superior da Magistratura daquele estado. Será das 9h às 11h, no Centro Cultural Ariano Suassuna.

LIMITE DO VISÍVEL

Projeto vai selecionar 400 estudantes

Anúncio foi feito pelo secretário Claudio Furtado, durante a Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação

A terceira etapa da Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior foi marcada com o lançamento de edital que vai selecionar 400 estudantes para o Projeto Limite do Visível. O anúncio foi feito pelo secretário de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior, Claudio Furtado, durante a solenidade de abertura, que aconteceu ontem, no auditório do Unipê, em João Pessoa.

A Conferência encerra hoje com reuniões de trabalho nas quais serão avaliadas e selecionadas as propostas de ações na área de CT&I que foram desenvolvidas ao longo do evento e apresentadas na Conferência Regional, que será realizada nos dias 2 e 3 de maio, em Recife (PE).

O Projeto Limite do Visível é uma iniciativa do Governo da Paraíba que visa proporcionar aos estudantes egressos da rede estadual de ensino a oportunidade de ingressar em dois cursos tecnológicos: Análise e Desenvolvimento de Sistemas e de Ciência de Dados. As vagas são ofertadas para o 2º semestre de 2024. As inscrições estão previstas para serem abertas ainda neste mês de abril, no site da Fundação de Apoio a Pesquisa na Paraíba (Fapesq).

Em sua fala, Claudio Furtado ressaltou que a abertura do edital faz parte de uma série de investimentos que o Governo do Estado tem realizado na Ciência, Tecnologia e Inovação da Paraíba,

que já somam quase R\$ 200 milhões, desde 2019. “Essa é uma iniciativa inovadora, apoiada pelo nosso governador João Azevêdo, que tem mostrado a importância da área de ciência e tecnologia e inovação com os aportes financeiros das mais diversas áreas”, disse.

A conferência realizada em João Pessoa permaneceu com a característica de Sousa e Campina Grande, com uma participação popular diversificada. João Victor Tabajara participou do evento como representante da etnia Tabajara na Paraíba e ressaltou a importância do momento para o seu povo.

“O povo tabajara hoje vem lutando muito para resgatar a história do seu povo e hoje é muito importante para que a ciência indígena, a nossa cultura esteja ocupando esse espaço para que a gente possa mostrar para a sociedade a nossa língua e os nossos costumes, e isso precisa ser assegurado pelo Governo”, afirmou.

Representando o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Natianne Araújo ressaltou que esse é um dos momentos mais importantes que o Brasil está vivendo. “Estamos ouvindo a sociedade como um todo, estudantes, a academia, os governos estaduais e municipais para que a gente possa construir essa agenda e atender as necessidades de ciência tecnologia e inovação e contribuir para o crescimento do país”, afirmou.

EM GOIANA

Governador prestigia inauguração de fábrica de medicamentos com a presença de Lula

O governador João Azevêdo prestigiou, ontem, em Goiana, próximo à divisa da Paraíba com Pernambuco, a inauguração da primeira unidade fabril de produção nacional do medicamento fator VIII recombinante, no Complexo Industrial da Hemobrás. A solenidade contou com a presença do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, da ministra da Saúde, Nísia Trindade; e da governadora de Pernambuco, Raquel Lyra.

O gestor estadual destacou a importância do fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e os investimentos do poder público para assegurar a melhoria da qualidade de vida dos brasileiros. “Nós parabenizamos o presidente Lula e a ministra Nísia Trindade por mais uma ação na Saúde, que, além de atender a demanda nacional pelo medicamento, fortalece o nosso potencial na pesquisa, na ciência, cumprindo o papel do estado de salvar vidas e proteger a sociedade”, frisou.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva evidenciou



Foto: Secom-PB

Lula e João conversam durante o evento em PE

a ação do Governo Federal para melhorar a qualidade de vida da população. “Nós estamos colhendo um fruto que foi plantado em 2005, quando tivemos a ideia de criar a Hemobrás e trazê-la para Goiana, garantindo um tratamento adequado e vida

promissora e saudável para quem tem o diagnóstico de hemofilia. Estamos conduzindo o Brasil de volta ao rumo do progresso econômico, sustentável e social e o início da produção do fator VIII recombinante é uma resposta nacional que tem o

objetivo de reduzir a dependência de insumos e medicamentos estrangeiros porque temos as demandas da saúde como prioridade”, sustentou.

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, afirmou que a fábrica garante autonomia nacional na produção do medicamento. “Essa é uma iniciativa que exige alta tecnologia e essa base de conhecimento servirá para outros produtos. A Hemobrás é um símbolo do avanço da ciência e tecnologia do nosso país e representa mais um compromisso do governo para chegarmos a esse momento, garantindo o bem-estar da população por meio do Sistema Único de Saúde. Essa é uma empresa estratégica de defesa da vida, que só existia em cinco países e passa a funcionar no Brasil”, comentou.

A nova fábrica abastecerá 100% da demanda do SUS pelo medicamento fator VIII recombinante, eliminando a dependência externa. A capacidade produtiva é de 1,2 bilhão de unidades internacionais de fator VIII por ano, com possibilidade de ampliação futura.

VIVA CENTRO

Feira de Negócios acontece nos dias 2 e 3 de maio em JP

Representantes de vários órgãos se reuniram ontem para discutir a participação na Feira de Negócios Viva o Centro. A iniciativa, que envolve Governo da Paraíba, Prefeitura da Capital, Câmara Municipal, Federação do Comércio (Fecomércio) e Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), facilitará que empresários interessados em investir no Centro de João Pessoa coloquem em prática os seus projetos. O evento vai acontecer nos dias 2 e 3 de maio, no Teatro do Sesc, no Centro de João Pessoa.

Suetoni Souto Maior, diretor de comunicação da Câmara Municipal, destacou: “Não somos um órgão executivo, mas temos a determinação do nosso presidente, Dinho (Avante), de trabalhar para que a gente estimule as discussões com o Governo do Estado e a prefeitura, para que esses entes, que têm poder executivo, tragam retorno para o cidadão”.

De acordo com ele, desde que a Câmara iniciou o debate, no ano passado, os poderes executivos já apresentaram incentivos fiscais, investimentos em infraestrutura e também relacionados à segurança. A Feira pretende, portanto, levar para a população a informação desses serviços. “Estamos finalizando o modelo dessa Feira de Negócios com a participação

de todos esses órgãos em estandes, nos quais o empresário vai poder fazer consultas para ver se tem direito ou não a esses benefícios e também vai poder iniciar processos”, esclareceu Suetoni.

Pedro Santos, secretário de Estado da Cultura, enfatizou: “A gente representa uma política que é transversal. Ela passa pela Secretaria de Cultura, mas também pelas Forças de Segurança Pública, Secretaria da Fazenda do Estado, pelo Iphaep, pelo Programa Empreender. Estamos vivenciando um *pool* de entidades e instituições públicas com foco na alavancagem do Centro Histórico e, para a gente, é um prazer grande poder oferecer uma série de possibilidades, tanto para os empresários, quanto para as pessoas que queiram morar e investir lá”.

O coronel Pablo Nascimento, Comandante de Policiamento Regional Metropolitano (CPRM), contou que uma das ações já realizadas foi o aumento do aporte de viaturas na localidade: “Tivemos um aporte de viaturas e traçaremos agora as metas de curto, médio e longo prazo para otimizar nossos equipamentos de segurança no Centro da cidade”. De acordo com ele, já foi possível perceber como resultado uma diminuição de furtos e roubos na localidade.

EMPREENDEDORISMO

Quintal das Margaridas promove roda de conversa sobre a economia criativa

Lilian Viana
lilian.vianacananea@gmail.com

A participação das mulheres no empreendedorismo foi o tema escolhido pela Fundação Margarida Maria Alves para a primeira edição deste ano do Quintal das Margaridas, realizado ontem na instituição.

O evento, que integra uma das ações comemorativas aos 30 anos da Fundação, reuniu três especialistas locais para liderar a roda de conversa “Mulheres na economia criativa”: Andreza Paiva, responsável pela Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários (Incutes), do Instituto Federal de Educação da

Paraíba (IFPB); e as artesãs Tereza Cristina e Cristiane Maranhão. Bacharel em turismo e servidora do IFPB, Andreza Paiva explicou que a economia criativa deve ter como base um empreendedorismo solidário, focado em produzir riquezas, em vez de ricos. “É um movimento voltado para o bem-viver coletivo, focado na sustentabilidade social, do consumo e ambiental. É uma mudança de pensamento mesmo”, defendeu Andreza.

E foi, justamente, depois de mudarem o pensamento em relação ao empreendedorismo que as artesãs Tereza Cristina e Cristiane Maranhão decidiram investir no mosaico, há nove anos. “Hoje, contamos um pouco da nossa história, que começou há nove anos, quando abrimos mão de uma empresa de hortifrutti para investir no mosaico. Somos profissionais, empreendedoras e temos nossa rotina bem planejada, mas sem a sobrecarga de antes, porque trabalhamos de forma solidária”, resumiu Cristiane.

Após a roda de conversa, a programação do evento seguiu com apresentações musicais da dupla Silvia Patriota e Naldinho Freire, de Jordão Ribeiro e Tiba Magalhães. Na ocasião, também foram ven-

didos diversos produtos a preços acessíveis, no brechó da entidade. “O brechó tem um papel muito importante porque, através das vendas dele, somado às doações que recebemos, podemos utilizar esses recursos na continuidade dos nossos projetos”, reforçou Alinne Simões, Captadora de Recursos da Fundação.

O Quintal das Margaridas é um evento realizado, ao menos, três vezes ao ano, com a finalidade de promover debates sobre temas relevantes e atuais, tendo como referência os eixos de atuação da instituição. A iniciativa também é uma forma de captar recursos para a manutenção das ações sociais da fundação.



Foto: João Pedroza

No evento, Andreza Paiva explicou que a economia criativa deve ter como base um empreendedorismo solidário

ASSÉDIO VIRTUAL

Ato traz danos material e moral

Segundo especialista, ação ocorre quando um internauta usa o mundo on-line para importunar outra pessoa

João Pedro Ramalho
joapramalhom@gmail.com

As redes sociais são uma ferramenta essencial na comunicação contemporânea, mas também podem ser palco para ações ilícitas. Quando um usuário se vale de informações disponibilizadas *on-line* para constranger ou importunar outra pessoa, ele pode estar cometendo assédio. E, por se dar em um ambiente digital, essa prática é conhecida como assédio virtual, crime que traz prejuízos moral, psicológico ou material a terceiros.

A advogada e especialista nas áreas cível e digital, Fernanda Carvalho, afirma que o assédio virtual manifesta-se no cometimento de outras formas de assédio, como sexual ou moral, por meio dos canais digitais. Ela esclarece ainda que a prática criminosa pode ser efetuada tanto por pessoas conhecidas da vítima como por usuários desconhecidos.

Independentemente da autoria do crime, a coleta de provas é uma ação fundamental, conforme esclarece Fernanda Carvalho. “É muito importante que a vítima colete todas as provas, as mensagens enviadas, todas as vezes que o assediador interagiu com ela. Ou, se viu a outra pessoa no meio da rua, no mesmo local que ela estava, tire fotos. Depois, a vítima deve procurar a autoridade policial ou um advogado especializado, para que sejam conseguidas medidas protetivas junto ao Poder Judiciário, e também para inibir qualquer dano maior de cunho psicológico, moral ou material”, explica a advogada.



No QR Code, você pode acessar a Delegacia Online

Perfil falso

Segundo Fernanda, quando o assediador utiliza um perfil falso, o advogado ou a autoridade policial responsável podem entrar com uma requisição judicial, para que os

provedores dos aplicativos disponibilizem os dados do suspeito. Nesse caso, é ainda mais importante que a vítima tenha agilidade.

Isso porque o Marco Civil da Internet, no seu arti-

go 15, prevê um prazo de seis meses para que os aplicativos guardem os registros de seus usuários. “Dependendo do volume de dados, os provedores não conseguem armazenar por muito tempo, então o le-

gislador deixou um prazo mínimo. E é nesse período que a gente tem que correr para conseguir as informações necessárias para identificar o autor”, reforça a especialista na área digital.

Prática migra do mundo digital para o real

A coibição da prática de assédio, enquanto ela ainda se dá no meio virtual, é essencial para evitar que chegue ao mundo físico. A advogada Fernanda Carvalho alerta para a possibilidade de o assediador também praticar *stalking*, crime caracterizado pela perseguição reiterada a outra pessoa. “Eu falo do criminoso que vigia, que acompanha os *stories* e as publicações do Instagram da vítima, e assim percebe qual é a rotina dela. Então, ele passa a procurar nos lugares em que ela se encontra, para proferir palavras de baixo calão e até mesmo causar danos psicológicos, morais e materiais”, esclarece.

Nesse caso, é fundamental que os usuários das redes sociais tenham cuidado com as informações pessoais disponibilizadas *online*. Já a denúncia de crimes como o *stalking* ou o assédio cometido em meio virtual pode ser feita pelo Disque Denúncia da Polícia Civil da Paraíba, através do número 197. Outra opção é o registro de um boletim de ocorrência por meio da Delegacia Online, desde que não envolva violência física.



“É importante que a vítima colete todas as provas, sempre que o assediador falar com ela

Fernanda Carvalho

Assédio sexual

De acordo com o Código Penal, o assédio sexual refere-se a um crime cometido em ambiente de trabalho, por meio do qual uma pessoa em posição de superioridade constrange outra, com o objetivo de conseguir vantagem ou favorecimento sexual.

HABITAÇÃO

Comunidades quilombolas recebem crédito para erguer moradias

Em torno de 40 casas de alvenaria serão construídas em dois territórios quilombolas da região do Agreste paraibano. Vinte famílias da comunidade do Grilo, em Riachão do Bacamarte, e 18 famílias da comunidade Bonfim, no município de Areia, assinaram contratos para concessão do Crédito Instalação, na modalidade Habitacional, somando R\$ 2,85 milhões em investimentos.

A assinatura pelos beneficiários foi realizada nas últimas semanas, quando servidores do Serviço de Regularização Fundiária de Territórios Quilombolas, do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra-PB), estiveram nas comunidades para discutir detalhes do projeto com as famílias. A visita também contou com representantes da entidade credenciada pelo instituto e contratada para a construção das moradias – a Associação dos Pequenos Produtores de Timbaúba e Araras (Appta).

As obras devem ser iniciadas em maio e concluídas até o final de 2024. No valor de R\$ 75 mil por unidade familiar, as



Beneficiários assinaram os contratos nas últimas semanas

casas em alvenaria terão sala, cozinha, dois quartos, um banheiro e lavanderia. A planta do projeto, de 62 metros quadrados, foi escolhida pelas famílias, que vão gerenciar os recursos e acompanhar todo

o processo de edificação das habitações.

Grilo

De acordo com depoimentos dos moradores, transcritos no RTID, o grupo que mora

na comunidade Grilo se originou quando as terras da área quilombola vizinha, Pedra D'Água, tornaram-se insuficientes para sustentar toda a população. Os descendentes das primeiras famílias se estabeleceram, então, em terras dos arredores, constituindo as comunidades quilombolas do Grilo, do Matias e do Matão.

Ainda segundo o RTID, as famílias são procedentes, em grande parte, dos primos Manuel Dudá e Dôra, que, depois de casados, retornaram ao Grilo, distante cerca de 100 Km da capital paraibana, onde Manuel havia nascido, na condição de morador.

O RTID registra várias características e tradições da comunidade, como a organi-

zação em torno dos laços de parentesco, a priorização dos casamentos endogâmicos (entre pessoas do mesmo grupo), as memórias de festa e trabalho constituídas pela lida no roçado próprio ou como mão de obra alugada, a confecção de louça de barro e do labirinto (tarefas marcadamente femininas), as festas de São João e as celebrações animadas pelo coco de roda, pela ciranda e pelo samba.

Atualmente, as famílias da comunidade Grilo se dedicam ao plantio de feijão, milho, fava, macaxeira, inhame, batata-doce e hortaliças e à criação de pequenos animais.

Bonfim

Localizada a 122Km de

João Pessoa, Bonfim tem 122 hectares e foi a primeira comunidade remanescente de quilombo da Paraíba a ter sua área repassada ao Incra pela Justiça, após desapropriação. Também foi a primeira a receber o decreto presidencial de desapropriação por interesse social, em 2009.

As famílias do Bonfim já acessaram o Crédito Instalação na modalidade Apoio Inicial, para a compra de itens de primeira necessidade, de bens duráveis de uso doméstico e de equipamentos produtivos, e se preparam para obter, em breve, as linhas Fomento, Fomento Mulher e Fomento Jovem. A comunidade se destaca pela produção de laranjas, bananas e hortaliças.

Paraíba possui 44 comunidades certificadas

Na Paraíba há 44 comunidades quilombolas certificadas pela Fundação Cultural Palmares (FCP). São 34 processos abertos no Incra para regularização fundiária destes territórios, 11 RTIDs publicados, oito portarias de re-

conhecimento, seis decretos de desapropriação e cinco comunidades imitidas na posse.

Desde 2016, o Incra reconhece as famílias remanescentes de quilombos como beneficiárias da reforma agrária. Elas estão sendo ca-

dastradas no Sistema de Informações de Projetos de Reforma Agrária (Sipra) da autarquia, que reúne os dados sobre os beneficiários do Programa Nacional de Reforma Agrária (PNRA).

Assim, poderão aces-

sar as políticas de desenvolvimento direcionadas à produção no campo, como assistência técnica, Crédito Instalação e grupo A do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) para inves-

timento produtivo e em infraestrutura. O cadastramento das famílias quilombolas tem sido feito, prioritariamente, nos territórios já titulados ou com o Relatório Técnico de Identificação e Delimitação (RTID) concluído.

SÃO JOÃO EM PATOS

Aberto edital para credenciamento

Medida vale para donos de barracas de bebidas, ambulantes e para quem comercializa alimentos sobre rodas

Lusângela Azevêdo
lusangela013@gmail.com

A Prefeitura de Patos, no Sertão paraibano, divulgou edital abrindo credenciamento de barracas de bebidas, ambulantes e para quem explora comida sobre rodas para o Terreiro do Forró, no período do São João 2024, que acontecerá de 19 a 23 de junho. Além de fornecer espaços para que empreendedores possam comercializar seus produtos, serão ofertados acompanhamentos especializados em gestão para esses trabalhadores.

Ao todo, serão disponibilizados 279 espaços, sendo 70 para barracas, 190 vagas para isopozeiros e 19 vagas para caipirinha e caipirosca. As inscrições devem ser realizadas no período de 15 a 23 de abril 2024, das 7h às 12h na sede da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo, que fica localizada no Centro Administrativo Aderbal Martins,

na Rua Horácio Nóbrega, no bairro Belo Horizonte.

Para fazer o cadastro, os interessados devem apresentar cópia dos documentos pessoais, RG e CPF; comprovante de endereço atualizado e quitação de débito do São João 2023 (Alvará ou Comprovante de Pagamentos).

Proibição

Ainda de acordo com o edital, fica proibida a inscrição dos comerciantes que em 2023, ou em anos anteriores, repassaram o seu ponto sem justificativa comprovada. O comerciante notificado pelo órgão competente relativo ao trabalho infantil e que não cumpriu com o que foi assinado em termo, também fica proibido de se cadastrar, tendo esse ato como punição pelo descumprimento.

Durante o período do evento, o comerciante que transferir o seu ponto de trabalho para terceiros perderá a posse do seu alvará imediatamente, e não poderá trabalhar



Inscrição começa dia 15, na Secretaria de Desenvolvimento e Empreendedorismo, no Centro Administrativo Aderbal Martins

no ano subsequente.

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo trabalhará em conformidade com a Lei 3.139/2001, com o apoio do Sindicato dos Trabalhadores e Comerciantes de Feiras Livres, Barraqueiros e Ambulantes de Festas Populares Autônomos de Patos (SINTROFBAMP).

Cronograma

15 e 16 de abril: Barracas de bebidas, caipifrutas e barracas de comidas;

17, 18 e 19 de abril: Isopor e Food-Trucks;

22 de abril: Barracas diversas e carros de lanches;

23 de abril: Retardatários (de todos os segmentos previstos neste Edital).

NO PARQUE DO POVO

Inscrições para Casamento Coletivo em Campina Grande são prorrogadas até dia 10

As inscrições dos casais que desejam participar da 33ª edição do Casamento Coletivo na Pirâmide do Parque do Povo, em Campina Grande, começaram na última quarta-feira, mas para atender a grande demanda o prazo foi estendido até o dia 10. Com diversas inscrições já efetivadas, e muitas histórias que serão contadas nos dias que antecedem “O Maior São João do Mundo”, a prefeitura optou pela prorrogação do prazo de inscrições, no intuito de beneficiar outras dezenas de apaixonados que não conseguiram atualizar sua documentação a tempo.

As vagas remanescentes deverão ser preenchidas até o dia 10 (exceto final de semana), ou até atingir a quantidade de 100 inscritos, mais o cadastro de reserva. As inscrições serão realizadas na sede da Secretaria de Cultura (Secult), localizada ao lado do Terminal de Integração de Passageiros, das 8h às 12h. O Casamento Coletivo será realizado no dia 12 de junho.

O secretário de Cultura, Ronaldo Cunha Lima Filho, enfatizou que a medida visa beneficiar, além dos diversos noivos que foram até o Tea-



Vagas remanescentes devem ser preenchidas até se atingir o número de 100 inscritos

tro Municipal, na quarta-feira, e não estavam com a documentação completa, aqueles que não puderam comparecer pelos mais diversos motivos.

“O Casamento Coletivo é um dos mais importantes eventos não só d’O Maior São João do Mundo, mas da Paraíba. São mais de 30 anos gerando alegria, bem-estar e felicidade para os casais que participam dessa grande cerimônia e momento de amor. Trata-se de uma importante ação sócio cultural, onde to-

dos os preparativos envolvendo a documentação no cartório, a decoração da cerimônia, os vestidos das noivas, a maquiagem, o cabelo e a roupa dos noivos, são disponibilizados e custeados pela Prefeitura de Campina Grande”, destacou o gestor.

Ainda segundo o secretário, é importante que, mais do que nunca, os noivos e noivas se atentem à documentação exigida pelos cartórios para a inscrição, incluindo a atualização das certidões. Tendo

em vista o prazo estabelecido para essa emissão, a Secult aceitará o protocolo gerado pelos cartórios de Campina Grande.

Saiba Mais

No ato de inscrição, os casais deverão apresentar as originais e cópias de todos os documentos. Em caso de dúvidas, os noivos podem telefonar para o 3322-5285, ou entrar em contato pelo Instagram do órgão @secretariade-culturacg.

CNH

Detran-PB divulga lista do Habilitação Social

Governo da Paraíba, por meio do Departamento Estadual de Trânsito da Paraíba (Detran-PB) e da Secretaria de Desenvolvimento Humano (Sedh), divulgou, ontem, as listas dos candidatos autorizados a abrir o Registro Nacional de Condutores Habilitados (Renach) e dos indeferidos, após a etapa de Análise Documental da 1ª chamada no Programa de Habilitação Social (PHS).

As relações estão disponíveis via on-line. De acordo com os resultados da análise de documentos, foram deferidos 2.155 candidatos e indeferidos 2.818. Segundo a presidente da Comissão do PHS, Aline Mendes, esses números não totalizam a quantidade de vagas (5 mil), porque alguns segmentos de algumas regiões não apresentaram inscrições. Um total de 34.257 paraibanos se inscreveu no programa, lançado pelo Governo do Estado em dezembro do ano passado.

Com o objetivo de atender à população de baixa renda, o programa vai possibilitar, de forma gratuita, a obtenção da Autorização para Condução de Ciclomotores (ACC) e da primeira Carteira Nacional de Habilitação (CNH), nas categorias A ou B, contemplando hipóteses de adição e mudanças de categorias, bem como para renovação do documento de habilitação.

De acordo com as categorias, 50% (2.500 vagas) foram destinados para candidatos à primeira CNH, sendo 70% para a categoria A (motos), 10% ACC (ciclomotores) e 20% para a B (carros); 40%

(2.000 vagas) para as hipóteses de adição e de mudança de categoria, e 10% (500 vagas) para renovação da CNH.

O candidato beneficiado é dispensado das taxas relativas aos exames de aptidão física e mental; adição de categoria; mudança de categoria; licença para aprendizado de direção veicular (LADV); permissão para dirigir A ou B; curso teórico-técnico e de prática de direção veicular; e da renovação de CNH. Todos os Centros de Formação de Condutores (autoescolas) credenciados ao Detran-PB estão aptos a receber os candidatos classificados no PHS.

As vagas disponibilizadas pelo programa foram distribuídas entre candidatos com baixo poder aquisitivo e alguns grupos tiveram prioridade como os beneficiários do Programa Bolsa Família; desempregados; alunos cursando o último ano do ensino médio na rede pública ou que tenham concluído o ensino médio na rede pública há no máximo dois anos; alunos concluintes ou que tenham concluído o Programa Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).



Acesse o QR Code e confira a lista de candidatos

Documentos

Para os noivos

- Registro de nascimento (atualizados com validade de 120 dias);
- RG e CPF;
- Comprovante de residência no nome de cada noivo(a), ou declaração de residência do proprietário com firma reconhecida;

Para pessoas divorciadas (além da documentação dos noivos acima citada):

- Cópia da sentença do divórcio;
- Certidão de casamento com averbação de divórcio;

Para viúvos (além da documentação dos noivos acima citada):

- Certidão de óbito e inventário;

Para testemunhas (são exigidas duas pessoas):

- RG e CPF;
- Comprovante de residência, caso não tenha, levar declaração de residência do proprietário com firma reconhecida;

“TARADO DE TIBIRI”

Polícia prende acusado de estupro

César Andrade estava escondido na zona rural de Canguaretama e foi baleado na perna após reagir à prisão

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Um trabalho conjunto das polícias Civil da Paraíba e Rio Grande do Norte permitiu, na tarde de ontem, a prisão do homem apontado como o “Tarado de Tibiri” que vinha aterrorizando moradoras da cidade de Santa Rita, Região Metropolitana de João Pessoa. José César Andrade Silva foi localizado na zona rural de Canguaretama, município do Rio Grande do Norte.

O delegado João Paulo Amazonas informou que há cerca de três dias os policiais do Núcleo de Homicídios de Santa Rita estavam a procura do suspeito e, após tomar conhecimento que ele poderia estar na zona rural daquele município do estado vizinho, os investigadores iniciaram uma campanha.

No momento da chegada dos policiais e ao receber voz de prisão, o homem, que estava armado com uma faca, investiu contra os policiais, sendo contido. “Usamos a força proporcional e foi necessário efetuar um dispa-



Foto: Polícia Civil

César Andrade é apontado como autor de estupro e roubos às vítimas após os abusos

ro”, explicou o delegado. César Andrade foi atingido com um tiro na perna esquerda e socorrido pelo Samu para um hospital da região.

João Paulo acrescentou que a investigação sobre as denúncias de estupro e tentativas são presididas pela delegada Amim Oliveira, da Delegacia da Mulher de Santa Rita. Além de estupro, ao acusado são imputados, tam-

bém, crimes contra o patrimônio.

“Demos apoio ao pessoal da Delegacia da Mulher e conseguimos efetuar essa prisão. Ele responde por nove estupro e, também por roubos, já que além de estupro ele roubava as vítimas. Vamos aguardar esse atendimento médico e representar para que ele seja levado para a Paraíba o quanto antes”, finalizou o delegado.

■
Acusado teria sido identificado através de imagens em que aparece pulando muros de residências

BRIGA ENTRE FACÇÕES

Mulheres são assassinadas a tiros e criança de 10 anos fica ferida na cidade de Bayeux

Policiais da Companhia Independente da PM, localizada em Bayeux, continuam realizando diligências na tentativa de identificar o grupo que invadiu a comunidade Portelinha, no Bairro Mário Andrezza, onde duas mulheres foram mortas e uma criança foi ferida com um tiro no braço esquerdo, na madrugada de ontem, na ci-

dade. O major Alberto Sena, comandante da unidade militar, informou que alguns suspeitos já foram identificados, no entanto, nada poderia adiantar para não atrapalhar as diligências.

Jéssica da Silvas Oliveira, de 29 anos, e Tatiana Maria da Costa França, 38, foram executadas na presença de crianças. A de 10 anos ficou ferida,

sendo socorrida pelo Samu para o Hospital de Emergência de João Pessoa. No final da manhã recebeu alta.

Consta de informações do tenente Fernandes, da 4ª CIPM, que cerca de 10 homens teriam invadido a casa de Jéssica a procura de drogas e, como ela teria dito não possuir os entorpecentes, decidiram ir para a residên-

cia de Tatiana, onde aconteceram os crimes. Quando a polícia chegou ao local, encontrou duas crianças próximas ao corpo da mãe (Tatiana). Jéssica foi morta na rua. Uma das mulheres estava com uma torçãozeleira.

De acordo com a polícia, naquela localidade existe uma briga entre facções pelo comando do tráfico de drogas.

Curtas

Polícia investiga confronto de torcedores após jogo

A Polícia Civil já instaurou inquérito policial para apurar o confronto, ocorrido na madrugada de ontem, entre torcedores de Treze e Sousa, no Centro da cidade de Soledade, Cariri do estado.

A informação foi dada pela delegada Mairam Moura. Ela disse que seis pessoas foram levadas à Delegacia de Juazeirinho, foram ouvidas e liberadas. Os torcedores do Dinossauro haviam sido escoltados pela Polícia Militar até o distrito de São José da Mata, na região de Campina Grande.

Em consequência da confusão, um torcedor do Sousa, de 33 anos, sofreu forte pancada na cabeça, e está internado em estado grave no Hospital de Trauma de Campina Grande, sem previsão de alta.

Segundo o médico Jarbas Fonseca, o paciente deu entrada por volta de 2h40 de ontem. Ele contou que o paciente sofreu espancamento grave, lesão pulmonar e convulsionou. Outra pessoa também foi atendida naquele complexo hospitalar, mas após ser medicada, foi liberada.

Casais são flagrados com entorpecentes em Montadas

Policiais civis da Seccional de Esperança e de Areia, prenderam dois casais no Centro da cidade de Montadas, Agreste do estado. O objetivo foi o cumprimento de três mandados de busca e apreensão domiciliar e um mandado de prisão.

Em um dos alvos, no Centro de Montadas, os investigadores apreenderam maconha e crack, além de uma grande quantidade de dinheiro trocado. Na residência, estavam os dois casais. Os entorpecentes foram encontrados dentro dos interruptores da casa.

A investigação foi realizada pelo Grupo Tático Especial/Homicídios, que identificou possíveis alvos de tráfico de drogas em Montadas, bem como a localização de um foragido da Justiça pelo crime de homicídio. A prisão do homicida teve a ajuda do drone e a Polícia Civil fechou um quarteirão, tendo em vista que o alvo teria tentado se evadir da ação.

Agora a Polícia Civil se encontra formalizando os procedimentos e os presos serão encaminhados para a Central de Polícia de Campina Grande.

PM apreende maconha e cocaína em Paulista

Após o compartilhamento de informações com a Polícia Militar do Rio Grande do Norte, policiais da Companhia Independente de São Bento, no Sertão da Paraíba, e policiais do 12º BPM apreenderam mais de seis quilos de drogas que estavam sendo transportados em um carro.

A ação dos policiais paraibanos aconteceu nessa terça-feira (2), na PB-293, na cidade de Paulista, que faz divisa com o RN. Um homem foi preso em flagrante.

Conforme os levantamentos, a droga estava sendo levada de São Bento, na Paraíba para uma cidade do vizinho estado. Além da maconha, também foram apreendidos, no veículo, mas 350 gramas de cocaína.

De acordo com o comando do 12º Batalhão da Polícia Militar várias barreiras policiais e blitzes com fiscalizações e abordagens são realizadas na divisa com o Rio Grande do Norte, com o objetivo de coibir o tráfico de drogas naquela região.

O caso foi levado para a Delegacia da Polícia Civil, na cidade de São Bento.

Foto: Polícia Militar



Droga foi apreendida durante fiscalização em rodovia

CRIME NA INTERNET

Homem finge ser menor para praticar abusos

Um homem de 25 anos está sendo investigado por se passar como menor de idade em diálogos com crianças na internet. Em conversas com as vítimas, ele afirmava ter nove, 11 e 14 anos para praticar abusos sexuais. À Polícia Federal, o acusado disse que as vítimas eram mais receptivas quando ele mentia a idade.

De acordo com as investigações, o homem é acusado de armazenar e distribuir material de pornografia infantil em redes sociais, na cidade de Santa Luzia, no Sertão da Paraíba. O Ministério Público Federal (MPF) ofereceu denúncia contra ele à Justiça, que deve ser analisada pela 14ª Vara Federal da Seção Judiciária da Paraíba. De acordo com o órgão ministerial, o crime foi praticado mais de 14 vezes, entre 2022 e 2023.

A investigação contra o homem foi iniciada pela Polícia Federal, a partir de informações do National Center for Missing and Exploited Children (NCMEC) – organização não governamental que

recebe dados de crimes relacionados a abuso sexual infantil em prestadores de serviço na internet.

A denúncia do MPF utilizou como base as investigações da PF, que recebeu 14 relatórios do NCMEC com condutas praticadas pelo denunciado por meio de duas redes sociais. O homem utilizava pelo menos 10 contas nas redes sociais, que costumavam ser banidas após constatadas as irregularidades, mas o acusado criava novos usuários. Ele chegou a utilizar o seu próprio nome e sobrenome para se identificar em uma dessas contas.

Pornografia

O acusado, que não teve a identidade revelada, conversava com outros usuários, inclusive estrangeiros, para envio de fotos e vídeos com cenas de sexo explícito e material pornográfico envolvendo crianças e adolescentes. O investigado também foi alvo de um mandado de busca e apreensão da Polícia Federal.

TRÁFICO DE DROGAS

PF investiga lavagem de dinheiro no Sertão

A Força Integrada de Combate ao Crime Organizado cumpriu cinco mandados de busca e apreensão, sendo um, em Bom Sucesso, Sertão da Paraíba, outros quatro no Rio Grande do Norte (três em Mossoró e um em Francisco Dantas). O objetivo foi desarticular e aprofundar a coleta de provas acerca de um sofisticado esquema de lavagem de dinheiro oriundo de diversas atividades criminosas, a exemplo do tráfico de drogas.

A investigação, segundo a PF, teve início após a identificação do uso de sócios de empresas de fachada, denominados laranjas, que conscientemente emprestavam o nome para a constituição das empresas e, em ato contínuo, utilização de contas bancárias abertas para o recebimento/movimentação de valores de origem ilícita.

Na investigação, detectou-se que referidas empresas foram constituídas com o mesmo ramo de atuação,

qual seja, confecção e indústria têxtil, estando a maioria delas na condição de “baixada”, em razão de omissão de declarações perante a Receita Federal do Brasil.

Uma das empresas movimentou, entre 22 de outubro de 2021 a 3 de março de 2022, o montante a crédito de R\$ 3.608.520,00, caracterizando movimentação atípica em uma conta vinculada a instituição financeira cuja agência estava localizada em Catolé do Rocha, local onde a empresa possui domicílio bancário. Os envolvidos responderão pelo crime de lavagem de dinheiro e demais crimes relacionados identificados durante os trabalhos investigativos.

A Fico/PB é integrada pelas Polícias Civil, Federal, Militar, Rodoviária Federal, Secretaria Nacional de Políticas Penais, e ainda as Secretarias de Estado da Segurança e da Defesa Social e de Estado da Administração Penitenciária, ambas da Paraíba.

RECONHECIMENTO

Feira destaca produção de artesãs paraibanas

Realizado pelo Cendac, evento na orla de Tambáú vai até amanhã

Samantha Pimentel
samanthapimentel.jornalista@gmail.com

Foi aberta, na manhã de ontem, a 9ª Feira das Mulheres Artesãs da Paraíba: Mulheres Fortes, Empoderadas e Empreendedoras, evento promovido pelo Centro de Apoio à Criança e ao Adolescente (Cendac) que acontece até amanhã, em João Pessoa. A abertura oficial reuniu autoridades locais e contou com apresentação musical da Banda da Polícia Militar do Estado. Com apoio do Governo da Paraíba, a atividade é realizada no pátio da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), na orla de Tambáú, reunindo cerca de 200 artesãs de diversos municípios.

No local, podem ser encontrados produtos variados do artesanato paraibano, como bijuterias, bolsas, tapetes, roupas, itens de decoração, licores e queijos. Segundo a presidente do Cendac, Valquíria Alencar, a iniciativa acontece todos os anos com o objetivo de potencializar o trabalho das mulheres artesãs.

“O objetivo é proporcionar um espaço de comercialização para as artesãs paraibanas e também um intercâmbio. Além de proporcionar o reencontro delas, convidamos representantes de hotéis e pousadas da região, para que venham conhecer os produtos, e com isso as artesãs podem receber encomendas. São pessoas de vários municípios, então tem a troca de ideias, troca de sugestões e de propostas”, destacou.

O chefe de gabinete da Loteria do Estado da Paraíba (Lotep), Rafael Maia, também esteve na abertura do evento para representar a instituição, que apoia as atividades promovidas pelo Cendac. “Esse é um evento de grande importância para a sociedade paraibana, já que destaca os trabalhos das mulheres artesãs em todo o estado e divulga, amplia o alcance e a importância desses trabalhos”, avaliou.

Para a artesã Francinelda Lucas, que veio de Cabedelo para participar de mais uma edição da feira, o espaço é, de fato, importante para fortalecer o seu trabalho. “É mara-

vilhoso. São muitas mulheres, e estamos trabalhando em prol de cada vez mais agregar valor às nossas peças. Costumo vender muito na feira e a gente conhece mais pessoas, de outros lugares, aí fica melhor ainda”, comemorou.

Já para Fransueide Queiroz, que veio de Juazeirinho para vender seus produtos derivados do leite de cabra, esta é a primeira vez que participa do evento, e a expectativa é positiva: “A receptividade está sendo boa. É importante o artesão mostrar que é capaz de fazer um produto de qualidade para as pessoas e fazer sua divulgação”.

Como parte da programação da feira, hoje, às 17h, serão realizadas a entrega de medalhas às artesãs e uma homenagem a mulheres inspiradoras (dentre elas a jornalista Nelma Figueiredo, que faleceu em 2018), além de apresentação artística e forró pé de serra. O evento se encerrará por volta das 15h de amanhã, quando as artesãs também receberão certificados de participação.

Foto: Leonardo Ariel



Em sua 9ª edição, feira reúne produtos de cerca de 200 artesãs, vindas de diversos municípios da Paraíba

INDÍGENAS

Arte e cultura para pensar sobre o futuro

Emerson da Cunha
emersoncsonsa@gmail.com

Segundo a tradição ancestral Yanomami, o demiurgo Omama fincou hastes metálicas para sustentar tanto a terra como o novo céu que havia sido por ele criado, o *hutukara*, sendo os xamãs os responsáveis por manter afastados os *ãõpatari*, animais maléficos ancestrais do submundo. Nesse cenário, a exploração dos minérios, ao lado da devastação da própria floresta, resultaria no enfraquecimento dessas hastes e, consequentemente, na queda do céu, o que significaria o fim fatal, tanto dos indígenas quanto dos brancos. Ou seja, um momento de destruição irreversível da vida humana.

Essa expressão, junto com seu significado, orienta a primeira edição da Feira Indígena para Adiar a Queda do Céu, que acontece nestes sábado (6) e domingo (7) na Biblioteca Comunitária Baobazinho, no bairro do Castelo Branco, em João Pessoa. A programação contará com exposição e venda de peças artesanais, intervenções artísticas, rodas de conversa, lançamento de livro, contação de histórias e atrações musicais, com a presença de povos indígenas da Paraíba, de Pernambuco e do Rio Grande do Norte. A organização é da Aliança Multiétnica de João Pessoa e da biblioteca comunitária, com recursos do edital da Lei Paulo Gustavo, distribuídos pelo Governo da Paraíba

para promover a cultura indígena no contexto urbano. A entrada é franca.

De acordo com um dos organizadores do evento, Givanildo Fulni-ô, a feira é um modo de reparar o apagamento histórico dos povos indígenas na estado e no Brasil. “Mais da metade das cidades da Paraíba tem presença indígena, mas a maioria das pessoas não sabe. Isso provoca uma cadeia de apagamento. Quando a gente vai reivindicar, quando a gente vai ser atendido na saúde, quando as políticas culturais são elaboradas, a gente vai vendo que essa presença não existe. É importante que muitas vozes indígenas se levantem para afirmar sua identidade”.

Givanildo também salienta a expressão artística trazida no evento,

em especial, a partir da escolha das apresentações musicais, que relacionam o tradicional com o contemporâneo: “Nós pensamos em reivindicar a ancestralidade e dialogar com o presente, utilizando os recursos da linguagem musical para potencializar a luta, ‘dar o recado’ e denunciar”. Entre os artistas a se apresentar na feira, estão Juliana Lima, Clara Potiguara, Siba Puri, Rhudá e Karkará Soundsystem Kariri.

Outros destaques da programação do evento, que começa às 8h30 de amanhã, incluem a exposição e venda de produtos artesanais de povos como Potiguara, Tabajara, Kariri e Warao, desde biojoias até artes em palha, além do lançamento do livro *Periferias no Plural*.

Foto: Divulgação



Programação da Feira Indígena para Adiar a Queda do Céu inclui apresentações musicais, lançamento de livro e venda de peças artesanais

Paraíba: Todos os cantos

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

Foto: Teresa Duarte



Forte Velho

Forte Velho, distrito de Santa Rita, vem despontando no turismo com a instalação de pousadas, bares e restaurantes típicos, onde pode-se degustar a gastronomia típica e de qualidade. Ele fica às margens do Rio Paraíba e o acesso pode ser feito via terrestre, passando pelo município de Santa Rita, através da BR-101, depois seguindo por uma estrada cercada por canaviais e resquícios de Mata Atlântica. O local também é acessível por ônibus, partindo da cidade de Santa Rita, ou por barco, a partir da Praia do Jacaré, em Cabedelo, onde o turista fará um belo passeio pelo Rio Paraíba.

João Pessoa

João Pessoa aparece em 15º no ranking das cidades brasileiras mais procuradas por turistas estrangeiros no Kayak, principal buscador de viagens, com 10 anos de atuação no Brasil. A capital paraibana também apresentou o sexto maior crescimento em termos de buscas na compa-

ração entre 2023 e 2024. A análise do Kayak mostra que, nas tendências de viagens, Estados Unidos, Portugal e França são os três países que mais buscaram o Brasil como destino na plataforma, entre janeiro e novembro de 2023, para visitas que acontecem durante todo o ano de 2024.

Foto: Evandro Pereira



Duas Estradas

Foi divulgada a programação completa do Arraiá do Interior, evento cultural que acontece no período junino em cidades do Brejo paraibano. As atividades acontecerão de 1º de junho a 26 de julho, nas cidades de Duas Estradas, Serra da Raiz, Lagoa de Dentro, Pedro Régis, Caiçara e Jacaraú. O lançamento da programação oficial do Arraiá do Interior aconteceu em Duas Estradas, na última terça-feira (2). Entre as atrações confirmadas, estão nomes de artistas como Waldonys e Raí Saia Rodada, além dos grupos Magníficos e Mastruz com Leite.

Campina Grande

Reunindo as vocações históricas, culturais e as características ambientais de seis municípios paraibanos, o Sebrae-PB lançou, na terça-feira (2), o roteiro turístico “Encantos da Serra: Conhecendo o Coração da Borborema”. Formatado através do programa Agentes de Roteiros Turísticos (ART), que busca fomentar o turismo criativo no Brasil, o novo roteiro tem como inspiração a região da Serra da Borborema, contemplando os municípios de Campina Grande, Queimadas, Barra de Santana, Puxinanã, Pocinhos e Lagoa Seca. De acordo com a gestora de turismo e economia criativa do Sebrae-PB, Regina Amorim, o roteiro “Encantos da Serra”, cujo desenvolvimento é uma parceria da instituição com o Governo do Estado e as prefeituras dos seis municípios, tem a proposta de ampliar e qualificar a oferta turística na região.

Areia

O Jeca – Jeep Clube de Areia – é um dos mais antigos clubes de jipeiros do Nordeste e do Brasil, sendo que sua história começa em 1985. O Areia Convention Bureau apoia incondicionalmente a realização do evento, que será realizado nos dias 7, 8 e 9 de junho de 2024. No dia 7 de junho acontecerá a recepção aos jipeiros participantes, vindos de todos os cantos do país. No dia 8, haverá a realização de passeio ecológico e trilha off-road pela zona rural da cidade, visitando engenhos, pontos turísticos e restaurantes de comidas típicas da região. Por fim, no dia 9, ocorrerá a 4ª etapa do Campeonato Paraibano de 4x4 de 2024. A comida será na modalidade indoor e está dividida em categorias, conforme o tipo e preparação dos jipes: Jeep, Jeep Especial, Força Livre, 4x2, Diesel e UTV.

Foto: Teresa Duarte



Foto: Divulgação

ARTES VISUAIS

Reinado das artes

Estação Cabo Branco abre, hoje, quatro exposições simultaneamente: uma delas com obras de Flávio Tavares

Flávio Tavares terá expostas algumas obras que compõem o acervo permanente da Estação

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

As artes plásticas serão celebradas em uma série de mostras e exposições que acontecem a partir de hoje, na Estação Cabo Branco, localizada no bairro do Altiplano, em João Pessoa. O início da programação, marcada para as 17h, será com a abertura do acervo permanente do artista Flávio Tavares, conhecido por seus belos e grandes painéis pintados em tinta óleo – grandes, tanto em tamanho quanto em importância; um deles, está exposto no hall do prédio administrativo da Estação: “O Reinado do Sol”, que retrata numa tela de nove por três metros a constituição do estado da Paraíba e de nossa capital, por meio de uma narrativa visual poética e detalhada.

Além de Flávio, outros artistas plásticos estarão apresentando suas telas em eventos individuais e coletivos. A *Exposição Nacional de Aquarela*, por exemplo, traz 18 artistas brasileiros e estrangeiros e suas obras com os mais diversos temas. O público terá a oportunidade de conferir o repertório de dois pintores internacionais (Goyo Barja, da Argentina, e Zahra Hanze, da Turquia) e de mais de uma dezena de artistas do Brasil: José Amarante, Belkiss Nogueira, Ivani Ranieri, Jonathan Guedes, Lilian Arbex, Marta Spier, Neuza Petti, Rosane Pertile, Roseli Martello, Silvana Pohl, Sílvia Raso, Sueli Martini, Tadeu Banfi e Teresa Elias.

Haverá ainda a possibilidade de conhecer, individualmente, parte dos catálogos do artista natalense Luiz Neto (que também fará parte da exposição de aquarelas, da qual ainda é curador) e da paraibana Emanuela Luce-

na – esta, em sua primeira exposição. A partir de semana que vem, todos os trabalhos poderão ser vistos de forma gratuita e pelos próximos três meses (no caso das mostras não-permanentes) no horário de visitação da Estação, que é de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e das 13h às 17h.

Restauração voluntária

Há 10 anos sem expor neste equipamento público, o artista Flávio Tavares tem cinco obras cedidas ao catálogo da Estação, a serem celebradas com o acervo permanente: uma delas, descrita com muito carinho pelo artista, é “Santa Ceia”. O quadro de inspiração religiosa apresenta uma refeição de vaqueiros nordestinos nos moldes do último encontro de Jesus com seus apóstolos, antes da crucificação. Os personagens dessa releitura estão reunidos na mesa de uma típica cozinha do interior, retratados em tons de marrom, assim como a cor original de suas vestes. “Foi numa viagem a Exu, no estado de Pernambuco, que vi essa cena dos vaqueiros comendo, reunidos em uma grande mesa com seus gibões de couro. Achei fantástico”, lembra o artista.

Apesar da alegria com a inauguração da exposição permanente, Flávio se preocupa com a preservação de suas obras na Estação. Em 2019, o artista realizou uma restauração voluntária de “O Reinado do Sol”, painel de 27 metros quadrados que é o cartão de visitas da Estação; na oportunidade ele aplicou nova demanda de verniz sob a tela.

“É um quadro feito em tinta óleo sobre tecido de linho, são materiais que sofrem muito no calor. A iluminação disponibilizada para ele é quente e o ar-condicionado do hall, onde ele está exposto, está quebrado há algum tempo. Essa temperatura mais eleva-

da pode prejudicar a obra com o passar do tempo” aponta Flávio. A diretoria da Estação Cabo Branco informou à reportagem de **A União** que o processo licitatório para conserto e manutenção dos aparelhos está em andamento.

Mesmo com essas questões por resolver, Flávio afirma que a problemática da preservação também assola grandes centros do Brasil e do mundo. Ele termina por dizer que o evento pode chamar a atenção de autoridades para a criação de políticas públicas voltadas para a conservação de museus e outros espaços de cultura. “Como uma vez me disse o colega Hermano José (artista plástico paraibano, falecido em 2015), a presença em qualquer manifestação artística é melhor do que estar numa delegacia”, brinca Flávio.

Outros trabalhos também estão expostos na Estação em caráter permanente. São eles: “Obra Vida”, monumento de 1,4 metros de autoria de Eulámpio Neto, fixado na área externa; as clássicas esculturas de Abelardo da Hora, espalhadas pelos jardins da instituição; e os ícones de madeira de “O mar de Grisi”, de Luciano Grisi, também dispostas nos espaços abertos da Estação.

Artistas novos e experientes

Luiz Neto, que exporá suas obras na Estação, tanto sozinho quanto ao lado de colegas, é antropólogo e há pelo menos 20 anos utiliza as artes para retratar suas memórias e seu

trabalho de investigação junto a povos originários – indígenas e quilombolas. Seu trabalho é composto por 14 aquarelas produzidas em 2023 e 2024. Quando questionado sobre como poderia relatar seu trabalho, ele diz que “é impossível descrever uma obra, pelo fato de todas terem um grande significado. O importante para mim é mostrar a aquarela como a mãe de todas as técnicas”, conclui Luiz.

Já *Todas as Cores* é a exposição de estreia de Emanuela Lucena, que compõe 13 obras com tinta acrílica em tela e se inspira na arte naïf para retratar desigualdades e outros problemas sociais. “É algo novo na minha vida. Me formei em Direito e trabalhei 10 anos como advogada. Mas hoje eu sou terapeuta holística e junto com essa nova atividade, a arte acabou pintando na minha vida. Aconteceu há cerca de três anos” rememora a artista. Apesar de não ser uma temática leve, Emanuela utiliza cores vibrantes para expressá-lo em seus quadros. “Esse colorido traz a ideia de transmutação, de a gente pegar um assunto que é pesado e olhar pra ele sob uma nova ótica. Isso vem do meu lado holístico”, explica a artista.



Foto: Divulgação

O argentino Goyo Barja participa da coletiva de aquarelas, que também abre hoje



Através do QR Code ao lado, acesse o perfil da Estação no Instagram

Foto: Divulgação



“O Reinado do Sol” é cheio de referências

HOJE

Sinfônica de JP apresenta concerto no São Francisco

Obras no repertório serão dos compositores Mendelssohn e Respighi

A Orquestra Sinfônica Municipal de João Pessoa (OSMJP) realiza hoje o segundo concerto oficial da sua temporada 2024. O evento, que começa a partir das 19h, acontece no Centro Cultural São Francisco, e tem a regência do maestro Nilson Galvão, com obras dos compositores Felix Mendelssohn, que é alemão, e do italiano Ottorino Respighi.

“Nós vamos tocar duas obras bem interessantes que, inclusive, têm bastante contraste entre elas. Será um concerto muito bonito”, promete o maestro Nilson Galvão.

Ele explica que a primeira parte será um pouco mais densa, mais pesada, envolvendo a primeira sinfonia do compositor alemão Felix Mendelssohn, que era de família abastada, com pai banqueiro, e que teve muito acesso a uma educação diferenciada. Mendelssohn é um dos maiores prodígios da música de concerto ocidental e escreveu esta sinfonia quando tinha 15 anos de idade.

“A sinfonia é dividida em quatro partes. Tem muito drama, umas melodias bonitas, a questão do eu lírico, muita perturbação, muito conflito. A segunda parte é uma peça muito leve com a obra do compositor italiano Ottorino Respighi, composta no século 20, mas muito leve, que é uma suíte, uma coleção de danças baseadas em danças antigas do período renascentista”, comenta o maestro.



Foto: Daniel Silva/ Divulgação

Centro Cultural São Francisco é um cenário bonito para a apresentação da orquestra de João Pessoa

Isso, segundo ele, faz parte do movimento neoclássico, com muitos compositores voltando à ideia das formas mais arcaicas. “Mas, as danças são super bonitas e é uma obra bem lírica, de uma beleza sublime, e nós encerramos o nosso concerto com essa suíte que é para fazer bem esse contraste com a primeira obra”, destaca.

“A nossa vida de artista é isso, com os contrastes, mostrando não só as coisas densas, pesadas, dramáticas, como as coisas, leves, bonitas e de extrema qualidade. É um

concerto que estamos muito felizes em fazer”, completa o maestro Nilson Galvão.

Parceria

“Esse concerto é um momento importante porque garantimos sempre a presença marcante da nossa Orquestra Sinfônica Municipal, ofertando ao morador de João Pessoa e ao visitante concertos de muita qualidade artística e musical, num ambiente extremamente agradável e importante para nossa cultura, como é o museu de São Francisco”, observa o diretor executivo da Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope), Marcus Alves.

Ele afirma que a Funjope tem uma agenda permanente de concertos até o final do ano. “Tenho certeza de que o público vai, mais uma vez, comemorar esse belo momento da nossa orquestra. Queria agradecer ao maestro e a todos os músicos e musicistas pela dedicação. Também agradecer ao coordenador do Museu São Francisco, padre Marcondes Meneses, pela aceitação e acolhida que ele dá ao nosso projeto cultural”, acrescenta.

Funes Cultural

Fundação Ernani Satyro

A estação ferroviária

Latiffa Oliveira

Hoje eu quero sair da monotonia e escrever uma estória, não será com “H” porque é invenção minha. Era uma manhã de muito sol, creio que eram umas 10 horas quando ouvi a buzina do trem tocar. Como era lindo! Aquele trem com mulheres e homens bem vestidos, acredito que seriam filhos de fazendeiros vindo curtir a tão esperada Festa do Rosário. O ano era o de 1960 e eu tinha apenas 10 anos, contudo as imagens ainda são nítidas apesar da minha velhice.

Tinha uma tia chamada Etelvina, negra do cabelo cacheado, tinha corpo bonito, porém, um pouco maltratada. E sempre a acompanhava para vender café e água. Neste dia, parou um homem muito bem aperfeiçoado; tinha cabelos grisalhos, alto, branco e com vestes novas. E fiquei a indagar. Será um padre? Um comerciante? Ou alguém da capital? Em meio a essas dúvidas, ele olhou para mim e pediu um copo com água. Suas mãos eram finas e em seu dedo tinha um roliço anel de ouro que deveria valer uns 500 cruzeiros. Após saciar sua sede, ele pagou o que devera e me olhou com um sorriso encantador! E logo observei que tinha alguns dentes de ouro, fiquei perplexa! Será esse homem das Minas Gerais?! E fiquei o tempo todo a questionar.

Na verdade, nunca tinha visto



Foto: Reprodução

Estação ferroviária em Pombal: ‘Nunca tinha visto um senhor daquele porte’

um senhor daquele porte, pele de qualidade, muito rico e bem educado, porque os patrões de meus pais eram ricos, mas nem tanto assim. Ao meio-dia chegou uma mulher de cabelos negros lisos, pele negra, dentes bem brancos e um pouco mal vestida. Ele se aproximou dela e começaram a conversar; e pensei que o senhor estava esperando por alguém importante, mas era uma negrinha como eu. Não deveria ser amante porque era bem jovem, tinha feições de 20 anos e ele uns 50. Fiquei observando tudo, porém, minha tia queria almoçar, disse para ela ir e, quando voltasse, trouxesse meu alimento. E assim foi!

Eles falavam baixinho, aí afastei a banca para perto deles. Ofereci um café e ele muito simpático, comprou.

A negrinha era até bonita, parecia com ele, deveria ser uma filha bastada que veio antes do casamento. Mas, não consegui descobrir nada e para falar a verdade, sou muito curiosa! A jovem saiu, ele abraçou-a de modo fraterno, parecia que passaria anos sem a ver.

Após isso, chegou um carro para buscá-lo; antes de sair ele olhou no fundo dos meus olhos e me deu um anel de ouro que estava no seu bolso, disse que tinha muito onde morava, que só veio a Pombal para pagar uma promessa a Nossa Senhora do Rosário. E aquela negra, o que seria dele? Fiquei pensando nisso o resto do dia...

Latiffa Oliveira é o pseudônimo da escritora pombalense Aline Silva.

Leo
Barbosa
portuguesleobarbosa@gmail.com

Lugar de falha

Hoje gostaria de assumir meu lugar de falha, que é atravessado pela fala, pelo interdito da voz, que, represada, irrompe numa agressividade, numa (im)pulsão de vida e morte. Meu horizonte verticalizado pela ânsia de querer ser gente, pelas exigências de uma sociedade inalcançável, cuja utopia se esvai para dar vez à distopia. O caos instaurado corrompe nossa humanidade, fazendo-a crer que o comum é normal, e a rotina é ser errante com convicção. Diante disso, clamo pelo direito de ser falho e não ser sentenciado.

Sentenciado por não conseguir estudar o tanto que gostaria, pois de quando em quando as atribuições de trabalho consomem essa necessidade pessoal e profissional de alcançar espaços tão almeçados. E confesso o cansaço instaurado pela autocobrança, pelas vezes em que fui vencido pelos milhares de distratores, faltando-me o foco imprescindível. E vejo que também falho por reproduzir lugares-comuns de uma sociedade que disseminou a ideia de que tudo é possível – basta ter “foco” para conseguir absolutamente tudo que se deseja.

Foco, então, nessa autossentença que não me condena, mas recai sobre a ambivalência de ora ser motor, levando-me mais longe, ora ser como corda, puxando-me como forma de me manter no mesmo local. Viver é como um espinho enterrado na pele inflamando, fazendo o exercício de se expulsar e ao mesmo tempo curtir o incômodo e se enganar por se sentir seguro dentro da epiderme. Mas dizia Rubem Alves que ostra feliz não faz pérola. É preciso o desagrado, a invasão de um grão de areia para que o molusco reaja adornando o grânulo até se tornar objeto artesanal e precioso.

Porém, nos maquinamos, quando o que necessitamos é de gestos poéticos. E gestos poéticos não são produzidos em massa. Desejaria que fossem, para que a palavra do bem promovesse o bem da palavra, bem aventurando os que estão perdidos em si e de si. A vida apresada nos sequestrando, tornando nossos sentimentos estrangeiros e a leitura desse idioma marcada por xenofobia. É que do avesso ficamos avessos a interpretações adequadas, então sentimos a vontade de desistir, no momento em que é necessário reexistir e aprender novos idiomas ou aperfeiçoar o próprio para conceber-se e, então, perceber-se abarcando inclusive os naufrágios de si.

O lugar de falha é o espaço da autenticação, onde as máscaras caem para que se possa (re) conhecer a verdadeira face, caminhar sem o peso excessivo das aparências, porque estas sempre estarão presentes para vislumbrarmos a harmonia possível. Por isso precisamos ser educados para a coragem: assumir as falhas e declarar o direito de ser frágil. Retirar a armadura, tão maior do que o cavaleiro, que é tão menor quanto a enormidade da vida com suas desmensuradas possibilidades e limitações – impostas e autoprescritas.

Anuncio: estou em processo de feitura. Em contínuas reformas. Sem previsão para encerrar as obras – da fala ao gesto que não se conclui. Sendo rascunho, sendo riscado e arriscado. Por vezes, vento de garrafa, por outras; tornado cego. Recebo ares de todas as direções e com eles inflo minha vivência. Enquanto retesado em não saber conduzir a força dos vendavais, passo a sentir-me sorvido pelas rosas.

Meu lugar de falha também é o lugar do acerto. Quando eu conseguir apre(ender) tudo que escrevo já sentirei que avancei muito, pois escrevo mais para formar-me do que para informar. As palavras são para mim uma placenta. O mundo é um útero, que me protege e me expulsa para a vida. E meu lugar de fala só tem sentido quando antes de me ouvirem eu me escutar. Mas nisso a falha não é só minha. A falha é nossa.

Foto: Reprodução



O escritor Rubem Alves dizia: ‘Ostra feliz não faz pérola’

Colunista colaborador

INSTRUMENTISTA

Sanfoneira de 15 anos lança CD, hoje, na Usina

‘Menina Flor’ é o título do primeiro álbum da jovem Lily; o show será às 19h30

Sheila Raposo
sheilamraposo@gmail.com

Hoje é dia de lançamento musical na Usina Energisa. *Menina Flor*, álbum de estreia de Lily Sanfoneira, será apresentado ao público na noite desta sexta-feira, a partir das 19h30, na Sala Vladimir Carvalho (ingressos a R\$ 40 e R\$ 20, pelo Sympla).

Musicista e aluna do curso técnico de instrumento musical do Instituto Federal de Educação da Paraíba (IFPB), Lily tem apenas 15 anos. Mas a tenra idade não é impedimento para que ela leve adiante a herança cultural da região, com

suas tradições, ritmos, instrumentos e histórias. A sanfoneira tem um repertório baseado nas melodias e histórias entrelaçadas nas teclas do instrumento mais icônico do forró — e um dos mais desafiadores de se tocar.

Lili começou a sua parceria com a música ainda mais cedo, aos

seis anos, quando conheceu e se encantou pela sanfona. Os pais dela acreditaram que o interesse da filha era genuíno e juntaram tudo o que tinham para lhe dar o seu primeiro acordeão.

Pouco tempo depois, um ladrão invadiu a casa da família e surruiou o instrumento. Foi então que surgiu a campanha “Uma sanfona para Lily”, que se espalhou entre familiares, amigos e artistas locais, até que uma viúva doou a Lily a sanfona que pertencia ao marido.

Menina Flor também é fruto de uma vaquinha digital, que, em pouco tempo, arrecadou mais do que o suficiente para tornar possível a gravação do primeiro álbum de Lily.



Foto: Divulgação

Lily Sanfoneira começou a se interessar pela sanfona aos seis anos



Através do QR Code acima, acesse o canal de Lily no YouTube

EM cartaz

ESTREIAS

LICENÇA PARA ENLOUQUECER . Brasil, 2024. Dir.: Hsu Chien. Elenco: Mônica Carvalho, Danielle Winitz, Michele Muniz, Nelson Freitas, Luiza Tomé, André Mattos, Henri Castelli. Comédia. Três amigas que precisam viver isoladas em um minúsculo apartamento durante a pandemia têm a oportunidade de participar de uma festa secreta numa praia paradisíaca. 1h40. 14 anos.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBIA 3: 18h30.
Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 18h30.

A PRIMEIRA PROFECIA (*The First Omen*). EUA/ Itália/ Reino Unido, 2024. Dir.: Arkasha Stevenson. Elenco: Nell Tiger Free, Ralph Ineson, Sonnia Braga, Bill Nighy, Rachel Hurd-Wood. Terror. Nova-í americana em Roma começa a descobrir uma conspiração que deseja provocar o nascimento do anticristo. Prelúdio de *A Profecia* (1976) e quinto da série. 2h. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 18h45; leg.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 15h45, 18h30, 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: leg.: 14h45, 17h30, 20h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 15h30, 18h15, 21h. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 15h10. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 20h30.
Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 20h30. CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 15h10. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 19h15, 21h20. MULTICINE PATOS 1: qui. a ter.: leg.: 17h50; dub.: 20h30; qua.: leg.: 16h20. MULTICINE PATOS 4: qua.: dub.: 20h40. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: qui., sex. e seg. a qua.: 16h30, 18h50, 21h15; sab. e dom.: 14h, 16h30, 18h50, 21h15.

PRÉ-ESTREIA

DEPOIS DA MORTE (*After Death*). EUA, 2023. Dir.: Stephen Gray, Chris Radtke. Documentário. Autores, médicos, cientistas e pessoas que quase morreram falam sobre o que pode haver depois da morte. 1h48. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: qui. a ter.: 21h20.

SUGA – AGUST D TOUR D-DAY: THE MOVIE (*Suga – Agust D Tour D-Day: The Movie*). Coreia do Sul, 2024. Dir.: Junsoo Park. Documentário/ show. Registro da turnê inicial da carreira solo do integrante do grupo de k-pop BTS. 1h24. 10 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: leg.: qua.: 19h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: qua.: 19h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2: leg.: qua.: 20h. **Patos:** MULTICINE PATOS 1: leg.: qua.: 19h, 21h.

CONTINUAÇÃO

THE CHOSEN - OS ESCOLHIDOS (*The Chosen*). EUA, 2024. Dir.: Dallas Jenkins. Elenco: Jonathan Roumie, Lara Silva, Paras Patel. Drama/ religioso. Compilação dos dois primeiros episódios da quarta temporada da série sobre a vida de Jesus. 2h20. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 17h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 16h30, 19h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 21h15. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 17h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 17h50. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 16h45.



A comédia nacional ‘Os Farofeiros 2’ segue em cartaz em João Pessoa e Campina

DOIS É DEMAIS EM ORLANDO. Brasil, 2024. Dir.: Rodrigo Van Der Put. Elenco: Eduardo Sterblitch, Pedro Bugarelli, Luana Martau, Daniel Furlan. Comédia. Adulto que curtir os parques de Orlando, mas levar junto um garoto sério demais. 1h30. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 14h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: sab. e dom.: 13h.

DUNA – PARTE 2 (*Dune – Part 2*). EUA/ Canadá, 2024. Dir.: Denis Villeneuve. Elenco: Timothée Chalamet, Zendaya, Rebecca Ferguson, Javier Bardem, Josh Brolin, Austin Butler, Florence Pugh, Dave Bautista, Christopher Walken, Léa Seydoux, Stellan Skarsgård, Charlotte Rampling. Ficção Científica/ aventura. Nobre unido a povo oprimido de um planeta desértico busca vingança contra os conspiradores que destruíram sua família. 2h46. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): leg.: 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 14h15, 17h45, 21h30.

OS FAROFEIROS 2. Brasil, 2024. Dir.: Roberto Santucci. Elenco: Maurício Manfrini, Cacau Protásio, Danielle Winitz, Antônio Fragoso, Charles Paraventi. Comédia. Gerente de vendas ganha da empresa uma viagem para a Bahia com toda a família e, para garantir sua promoção, resolve levar três amigos e suas famílias. 1h44. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 4: 20h30. CINESERCLA TAMBIA 4: 15h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: 15h45.

GODZILLA E KONG – O NOVO IMPÉRIO (*Godzilla x Kong – The New Empire*). EUA, 2024. Dir.: Adam Wingard. Elenco: Rebecca Hall, Brian Tyree Henry, Dan Stevens. Aventura/ ação. Dois monstros gigantescos se unem para combater uma ameaça à humanidade. 1h55. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 15h30, 18h. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 15h15, 18h, 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (Macro-XE): 3D: qui., sex. e seg. a qua.: dub.: 16h15, 19h; leg.: 21h45; sab. e dom.: dub.: 13h45, 16h15, 19h; leg.: 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): 3D: leg.: 15h30, 18h15, 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 14h30, 17h15, 20h. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 19h30. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 16h, 18h20, 20h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: qui. a ter.: 16h, 18h20, 20h40;

qua.: 15h15, 17h30. CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 19h30. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 15h, 18h50, 21h05. MULTICINE PATOS 3: dub.: qui. a ter.: 3D: 16h10; 2D: 21h; qua.: 3D: 15h40; 2D: 21h10. MULTICINE PATOS 4: dub.: 3D: qui. a ter.: 19h20; qua.: 18h10. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: qui., sex. e seg. a qua.: 3D: 16h35, 21h15; 2D: 19h; sab. e dom.: 2D: 14h10, 19h; 3D: 16h35, 21h15.

KUNG FU PANDA 4 (*Kung Fu Panda 4*). EUA/ China, 2024. Dir.: Mike Mitchell. Vozes na dublagem brasileira: Lúcio Mauro Filho, Danni Suzuki, Tais Araújo, Leonardo Camillo. Comédia/ aventura/ animação. Antes de se tornar um líder espiritual, panda precisa encontrar o novo dragão guerreiro e enfrentar de novo antigos vilões. 1h34. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 15h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: qui. a ter.: 14h30, 16h45, 19h15; qua.: 14h30, 16h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: qui., sex. e seg. a qua.: 16h, 18h20; sab. e dom.: 13h40, 16h, 18h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 15h15, 17h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 14h15, 16h30, 18h45. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: qui., sex. e seg. a qua.: 15h, 16h50, 18h40, 20h30; sab. e dom. 15h, 16h50, 18h40, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: qui., sex. e seg. a qua.: 15h, 16h50, 18h40, 20h30; sab. e dom. 15h, 16h50, 18h40, 20h30. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 15h. CINE GUEDES 2: dub.: 17h05. MULTICINE PATOS 1: dub.: qui. a ter.: 15h40. MULTICINE PATOS 3: 3D: dub.: qui. a ter.: 18h50; qua.: 18h45. MULTICINE PATOS 4: 3D: dub.: qui. a ter.: 17h05; qua.: 16h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADELUZ 2: dub.: 15h, 17h.

UMA PROVA DE CORAGEM (*Arthur the King*). EUA, 2024. Dir.: Simon Cellan Jones. Elenco: Mark Wahlberg, Simu Liu, Juliet Rylance. Aventura. Corredor de aventura adota um cão de rua e ambos estabelecem uma forte relação. 1h47. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 16h20. CENTERPLEX MAG 4: leg.: 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: qui. a ter.: dub.: 15h, 19h45; leg.: 17h15, 22h; qua.: dub.: 15h; leg.: 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 19h45, 22h. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 17h25. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 20h30. CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 17h25. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 20h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADELUZ 2: dub.: 19h10, 21h25.

Sandra Raquew Azevêdo

Jornalista, professora e pesquisadora

Partejar as mães

Nos últimos tempos tenho testemunhado a partida de mães de minhas amigas. Como minha mãe foi subtraída de uma parte significativa da vida dela. Não tive a oportunidade de vivenciar seu envelhecimento e chegada à idade maior. A morte de pai e mãe é uma experiência profunda e difícil de ser atravessada.

Por mais que a gente cultive o entendimento de que não estar mais neste mundo é algo inerente mesmo a trajetória de todo ser vivo, é quase sempre um grande sofrimento o processo de aceitação da ausência física e cotidiana das pessoas que mais amamos.

Eu ao longo dos últimos vinte e três anos venho acompanhando a mãe de amigas mais íntimas envelhecer. Uma vivência de rara beleza. Por isto acho muito cruel a visão que o capitalismo e o neoliberalismo lançam sobre os processos de envelhecimento. E de como essa maldade entra na subjetividade de homens e mulheres.

Fui conhecendo as diferentes maneiras de ser mãe observando essas mulheres. As figuras paternas eram mais raras de observar, porque para minha geração a figura masculina, em sua maioria, foi de uma ausência brutal e de grande covardia com a mãe de seus filhos e filhas. Ouso arriscar dizer que a educação patriarcal produziu muitos homens narcisistas que submergiram mesmo na devoção a seu ego e as ilusões de poder produzidas por uma sociedade falocêntrica.

As mães sobraram administrando os espaços das casas, e indo ao encontro de oportunidades na vida pública. Nutrindo do lado de dentro a educação necessária à sobrevivência e crescimento de filhos e filhas. E foram nutrindo a si mesmas, ora “estrupiadas”, deprimidas, ansiosas. Ora gloriosas, superando as dificuldades mais elementares da vida.

As amigas (e alguns amigos) de minha geração, e até um pouco mais velhas que eu, estão acalentando as mães no tempo presente. Realizando um trabalho que socialmente é invisibilizado, que é o trabalho feminino do cuidar do outro(a). Conheço homens que cuidam muito e com grande responsabilidade, respeito. Estes homens preciosos são a expressão de uma educação não sexista, e que fez deles, homens mais felizes consigo mesmos e mais plenos de afeto.

Todavia a experiência do cuidar ainda está sob o domínio feminino. E isto precisa mudar, pois o Estado também é um ente

que precisa ser transformado, necessita aprender a cuidar melhor, sobretudo das pessoas que chegam à maturidade. E a experiência do cuidar na maturidade necessita ser compartilhada de forma mais justa.

Minhas amigas partejam suas mães até que haja um momento sagrado de absoluta entrega. Não vejo palavra mais apropriada que esta, partear. Eu acompanho. Em dias podendo chegar um pouco mais perto. Quase sempre lembrando nas preces. E tocada por suas existências me sentindo alegre por desfrutar da presença delas. Porque essas mulheres,

mães de minhas amigas, são um espetáculo. Bem-humoradas, inteligentes, desbocadas, desconstrucionistas, cheias de libido.

Todas elas são espelhos que revelam mil faces das experiências femininas inscritas na história do tempo presente. Carregam em si mesmas uma cosmovisão profunda e necessária com saberes sobre o tempo, a cura, os ritos da natureza, a política, as culturas e as transformações inerentes à vida. Por isto dou graças à vida, que nos oferta tanto.

Colunista colaboradora

Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Partage (83)3344.5000 • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

LANÇAMENTO

Val Donato mostra a sua “Força vital”

Cantora e compositora lança novo single hoje, e a música já aparece no show de amanhã, no Viva Usina

Sheila Raposo
sheilamraposo@gmail.com

Reflexões sobre a natureza e suas conexões conduzem “Força vital”, *single* que a cantora e compositora Val Donato lança hoje, nas principais plataformas de *streaming* de música. De lambuja, Val realiza um show para celebrar a novidade, amanhã, na Tenda de Música, dentro do projeto Viva Usina, na Usina Cultural Energisa (Tambiá, João Pessoa), a partir das 20h, com acesso gratuito.

Val conta que “Força vital” tem uma célula rítmica

“
É sobre o que nos mantém vivos, essa força vital que faz tudo existir

Val Donato

ca do baião, com arranjos de instrumentos percussivos diversos e muita guitarra. Na sonoridade, a maior influência é a banda Nação Zumbi. No “espírito” da música, o ambiente natural no qual estamos todos inseridos — e tudo o que a ele se associa. “Tem muita inspira-

ção na natureza e em questões existencialistas sobre o que nos mantém vivos, essa força vital que faz tudo existir”, conta.

A canção é fruto de uma parceria com Rafael Chaves (guitarrista) e Giordano Frag (produtor musical), em um momento contemplativo, na praia de Carapibus, Litoral Sul da Paraíba. “A gente se propôs a experiência de uma imersão na criatividade musical, sem se prender a conceitos ou ao mercado”, explica. Além de “Força vital”, outras composições vieram à luz, durante esse retiro do trio na natureza, e todas farão parte do álbum, que está previsto para o próximo mês, com shows a partir de julho.

Na capa do *single*, a realização de um antigo sonho da cantora: uma produção assinada pelo artista visual Shiko, por quem ela nutre grande admiração. “Com muita sensibilidade, ele soube traduzir com excelência o conceito e a mensagem da música. Fiquei emocionada quando vi a ilustração”, diz.

Val Donato aproveitou o lançamento de “Força vital” para mudar a própria imagem. A ideia, segundo ela, é refletir este novo momento da sua identidade musical no visual com que se apresenta. “Abri mão da ‘carequinha’ que me caracterizou por muitos anos, deixei

o cabelo crescer e incluí novas cores e modelos no figurino. A energia do rock continua presente, mas com texturas que se casam com os novos temas abordados nas músicas”, explica.

Viva Usina

O show de Val Donato faz parte da programação deste fim de semana do projeto Viva Usina, iniciativa 100% paraibana que celebra os talentos do estado por meio de ocupações ao longo de cinco meses, com atrações gratuitas aos sábados e domingos.

Neste fim de semana, além de Val, o projeto terá outras duas atrações, ambas no Palco Bonde, neste domingo: *Contando Histórias em Versos: o Berço em que Fui Criado*, com Neto Ferreira, às 16h, e a performance artística *Aquela Bendita Palavra: Cordas e líricas*, com Willianes Diniz, às 18h.



Através do QR Code acima, ouça a nova música de Val Donato



Foto: Thercles Silva/ Divulgação

A caminho de um novo disco, Val Donato repagina o visual e lança single que tem ilustração de Shiko na capa



Foto: Divulgação

NO CAFÉ DA USINA

Pedro Paz e Mayra Montenegro em show

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Um reencontro de amigos de longa data, duas décadas depois de terem se graduado em Música, na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), para cantar poemas de um deles, musicados pelo outro. Essa é a premissa por trás de *Para Alma Serenar*, show que Pedro Paz e Mayra Montenegro apresentam a partir das 21h de hoje, no Café da Usina Cultural Energisa (Tambiá, João Pessoa). Os ingressos custam a partir de R\$ 10 e podem ser adquiridos no site Symppla.

Ambos nasceram entre artistas. Mayra, é filha da atriz Eleonora Montenegro, que dirige o show, e de Buda Lira, sendo sobrinha de Nanego e de Bertrand Lira – ator e cineasta, respectivamente. Já Pedro vem de uma família musical, herdando do pai a paixão por instrumentos tradicionais e peculiares – a exemplo do charango, guitarra típica da Bolívia, país de origem do pai.

Neste show, os artistas trazem performances de canções compostas por eles a partir de textos escritos por Mayra. Eles ainda são acompanhados pelas cordas de Ana Rosa, ao violino, além de Tainá Macêdo, na percussão e nos vocais, Alan Silva, comandando a bateria, e Emmanuel Vasconcelos, no contrabaixo.

Mas essa colaboração não é nova: desde a faculdade, eles mantêm parceria em composições. A primeira delas, “Xotezinho”, foi composta quando ambos frequentavam os mesmos corredores da UFPB, época em que Mayra apareceu para uma “canja” num dos shows de Pedro, que se apresentava com voz e violão.

Mayra mudou-se para Natal e reencontrou o amigo depois de quase duas décadas, em 2022. Pedro relembra que a ex-colega de faculdade

sempre quis ver seus textos musicados.

“Ela deu letras para vários compositores, como Esturinho, Guga Limeira. Recebi três textos e fiz as três primeiras canções em poucas semanas. Ela curtiu o resultado e me deu logo um arquivo com vários textos, chamado ‘possíveis letras’. Foi daí que nasceu a obra”, rememora Pedro. Já a amiga relembra que os textos chegaram para Pedro no momento em que ele passava por uma crise criativa, questionando-se sobre a ca-

pacidade de compor. “Como ele foi tão rápido e a primeira música saiu tão bonita, decidi enviar todo o trabalho para ele, concluindo, por fim, as 13 canções do espetáculo, em parceria”, detalha Mayra.

O texto base para a produção das canções foi a peça *De Janelas e Luas*, encenada por Mayra há alguns anos, e que foi escrita por ela e pela mãe, Eleonora. “Tem muitas letras falando sobre o sofrer por amor, mas muitas letras falando de esperança, da vontade de se reerguer. O título do show, inclusive, vem desse sentimento, ‘o que é preciso para a minha alma serenar, para sair da escuridão?’”, explica a artista.

Pedro destaca a variedade de estilos que ele e Mayra trazem em suas canções, que vão do xote ao blues. “Como diretor musical, procurei evidenciar essa variação de ritmos e uma pegada de MPB, buscando ser popular, ser acessível sem perder a dramaticidade das letras e alguma sofisticação de melodia e harmonia que prezo em minha composição”, justifica o instrumentista. Em maio, no dia 19, os artistas se apresentam novamente, desta vez no palco do Teatro Ednaldo do Egypcto, em Manaíra.

Os dois amigos celebram uma parceria que começou em seus anos de UFPB



Foto: Joka Chaves/ Divulgação

Vitrine cultural



Banda mineira traz para João Pessoa a turnê Echoes

Atom toca Pink Floyd no Pedra do Reino

A banda mineira Atom, que se dedica a realizar um caprichado tributo ao Pink Floyd, se apresenta hoje, no Teatro Pedra do Reino (Centro de Convenções, JP). A turnê chama-se *Echoes*, e começa às 21h. Entradas no site *Ingresso Digital*.

Banda Tedros toca rock no José Américo

A Banda Tedros vai interpretar um repertório de pop rock nacional no show desta sexta-feira. Será a partir das 20h no La Parrilha Espetaria (Rua Agostinho Fonseca Neto, José Américo). O couvert artístico custa R\$ 10.

Erramos

O jornal errou na edição de quarta-feira, na matéria “Giovana Fagundes faz show no Paulo Pontes” (página 12). O texto dizia que o show era na quarta-feira, mas a informação correta é que seria na quinta.

CONGRESSO DE OPORTUNIDADES

João destaca defesa do municipalismo

Governador participa de eventos em João Pessoa que reúnem representantes de 35 ministérios do Governo Federal

Filipe Cabral
filipenscabral@gmail.com

O governador João Azevêdo participou, ontem, do 1º Congresso Paraibano de Oportunidades para os Municípios (Confep) e da Caravana Federativa. A solenidade foi realizada no Centro de Convenções, em João Pessoa, e contou com a presença de representantes de 35 ministérios do Governo Federal, deputados federais e estaduais, além, é claro, de prefeitos e prefeitas da Paraíba.

O governador saudou a iniciativa da Federação das Associações dos Municípios da Paraíba (Famup) pela realização do evento e a disposição do Governo Federal de facilitar o diálogo com o estado e os municípios através da caravana. Um diálogo que, segundo ele, deve ser contínuo, permanente e “sempre exaltado”.

Em discurso, o governador fez questão de abordar um dos temas principais do evento: a defesa do “municipalismo”, isto é, do desenvolvimento de uma maior autonomia dos municípios em relação a sua organização por meio da descentralização da administração pública. De acordo com João, o Governo da Paraíba é um governo municipalista “na prática, não só na teoria”.

“Quando se lança um programa como o de construção de creches, por exemplo, são 213 creches espalhadas em 213 municípios da Paraíba. Quando se lança um programa de travessias urbanas, que é o asfalto das principais vias das cidades, são 210 municípios beneficiados. Quando se financia programas de apoio na educação para fazer com que as nossas crianças de zero a sete anos sejam alfabetizadas na idade certa, são os 223 municípios que estão juntos. Nós somos o primeiro estado do Brasil em que os 223 municí-

pípios aderiram ao programa SUS Digital. Isso tudo demonstra essa relação aberta e constante que nós temos com os municípios”, expôs o governador.

Aproximação

Representando o Governo Federal, o secretário de Assuntos Federativos da Presidência da República, André Ceciliano, também comemorou a oportunidade de estreitar os laços com a Paraíba e, principalmente, de contribuir para o fortalecimento das gestões municipais no estado. Segundo ele,

a presença dos ministérios, assim como das autarquias, empresas públicas e órgãos do Governo Federal na Paraíba deve ser aproveitada pelos prefeitos e secretários municipais para “resolver convênios, liberações de recursos e apresentar novos programas e projetos do Governo Federal”.

Embora não tenha comparecido à abertura, o ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, também se dirigiu aos gestores municipais em mensagem de vídeo gravada:

“Aproveitem ao máximo

a presença dos ministérios, das empresas públicas e dos nossos bancos públicos para resolver convênios, tirar dúvidas, se inscrever em programas federais, agilizar o repasse dos recursos, fazer mediação com o Governo Federal no que for necessário e fortalecer essa parceria do governo do presidente Lula com o Governo do Estado da Paraíba e com os municípios do Estado da Paraíba”.

“Se estivermos juntos, a Paraíba vai estar cada vez mais forte e o Brasil vai crescer também”, pontuou o ministro.

Paraíba

Pelo Legislativo da Paraíba o deputado federal e coordenador da bancada do estado no Congresso Nacional, Murilo Galdino, foi mais um que celebrou o retorno de uma relação mais próxima entre o estado e o Governo Federal. Segundo ele, a realização da Caravana Federal, assim como as recentes visitas de ministros ao estado - como o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, e o ministro de Desenvolvimento e Assistência Social, Wellington Dias - comprovam que o governo do presidente Lula tem “um olhar diferenciado para a Paraíba”.

“Nós vemos que a Paraíba voltou a fazer parte do pacto federativo, voltou a fazer parte do Governo Federal e isso nos orgulha muito”, afirmou.

Em referência ao trabalho desenvolvido pela atual gestão estadual, o presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba, deputado estadual Adriano Galdino, lembrou aos presentes que “a Paraíba hoje é referência não só para o Nordeste, mas também para o Brasil” graças a, segundo ele, “uma gestão equilibrada, que se preocupa em investir e em buscar a cada dia uma construção permanente de uma Paraíba melhor e mais justa para todos”.

Galdino ainda aproveitou a presença dos representantes da esfera federal para cobrar o que ele chamou de “justiça orçamentária” para os estados do Nordeste.

“Por mais de 140 anos a República brasileira investiu injustamente os recursos da nação nos estados do Sul e do Sudeste, deixando o nosso Nordeste e o Norte com as sobras orçamentárias. Nós precisamos mudar essa situação. Nós precisamos fazer a República ouvir o nosso grito. Um grito de quem quer justiça orçamentária. Nós não queremos absolutamente nada, nem um centavo dos companhei-

ros brasileiros do Sul e do Sudeste, nós só queremos o que é nosso direito: que a nação brasileira tenha um olhar especial para nossa Paraíba e para o nosso Nordeste”, protestou.

Municípios

Responsável pela organização do Confep, o presidente da Famup, George Coelho, disse estar orgulhoso pela reunião de gestores das três esferas de poder no evento pois, segundo ele, “muitas vezes um prefeito ou uma prefeita tem dificuldade para viajar, quanto mais levar sua equipe para resolver as coisas”.

“Tudo começa nos municípios. A nação funciona porque tem municípios. Quem gera a riqueza dessa nação são os municípios, Quem eleva o valor agregado do imposto são os municípios. Onde tudo se produz, é nos municípios”, defendeu.

Representando os prefeitos da Paraíba, o prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena, também celebrou o encontro e a oportunidade de troca entre os governos.

“Cada vez mais o intercâmbio, o debate, a discussão e a troca de experiência entre os gestores municipais é fundamental para o aprimoramento das nossas ações no sentido de cumprir as nossas obrigações. [Eu quero] dizer que a busca de parceria é fundamental para minimizar o enfrentamento das dificuldades”, explicou o prefeito da capital.

No mesmo sentido, o ministro do Esporte, André Fu-fuca, afirmou aos presentes: “Nenhuma pauta é mais importante do que o municipalismo. E quando eu falo municipalismo não é da boca para fora. Eu falo do municipalismo em realidade, em execução”.

Em relação à Paraíba, Fu-fuca disse que até 2026 o ministério pretende construir 10 espaços esportivos em cidades da Paraíba.

Governador enfatiza troca de experiências entre Detrans

O governador João Azevêdo participou da abertura oficial do 79º Encontro Nacional dos Detrans. O evento, realizado pela Associação Nacional dos Detrans (AND), em parceria com o Departamento Estadual de Trânsito da Paraíba (Detran-PB), termina hoje com uma vasta programação — leilão de veículos e discussão sobre o uso da inteligência artificial serão alguns dos momentos do Encontro.

Na ocasião, o chefe do Executivo estadual ressaltou a importância do evento na troca de experiência para um trânsito responsável. “Os Detrans do Brasil estão na Paraíba hoje para trocar experiência, para aprender com a experiência exitosa em outros estados. É muito importante a realização de um evento como esse para uma troca real — atualização de legislações de trânsito, ou seja, um

Objetivo

O governador João Azevêdo disse que a Paraíba continuará investindo em educação no trânsito, para que se possa ter um condutor cada vez mais responsável

conjunto de coisas que vai ser discutido e que vai beneficiar o trabalho de todos os Detrans”, afirmou, agradecendo a organização por ter escolhido a Paraíba como sede do evento. A abertura foi na quarta-feira à noite, em Cabedelo.

“Aqui na Paraíba temos um Detran extremamente funcional, dando respostas à altura que a população es-

pera. E é com muita alegria poder compartilhar nossa experiência com os demais Detrans. A Paraíba continuará investindo em educação no trânsito, para que a gente possa ter um condutor responsável. Eu acredito firmemente que todo esse processo de educação para um trânsito mais seguro, humanizado começa nas escolas, conscientizando nossas crianças”, observou João Azevêdo.

O diretor-superintendente do Detran-PB, Isaías Gualberto, também destacou a importância do Encontro Nacional dos Detrans no compartilhamento de experiências. “A partir de hoje, a Paraíba é a sede das discussões sobre trânsito no país. É uma grande honra recebê-los em nosso Estado”, disse.

O presidente da AND, Álvaro Duarte, observou que o Encontro Nacional dos Detrans servirá para aproximar

ainda mais a temática do trânsito da população. “A função da AND é desburocratizar esse tema, tirar o fantasma dessa palavra tão complexa. Quando falamos em trânsito, cada um pensa em gestão, educação, organização. Na verdade, trânsito é tudo isso”, comentou, externando sentimento de alegria pela Paraíba ser a sede do evento.

O secretário de Estado da Segurança Pública da Paraíba, Jean Francisco Nunes, lembrou que a conquista da Paraíba em terceiro lugar dado pelo Centro de Lideranças Públicas (CLP) no país se deve às ações do Detran-PB na redução de mortes no trânsito.

A abertura oficial do Encontro Nacional dos Detrans contou, ainda, com a presença do presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), João Benedito da Silva; o secretário da Administração

Penitenciária, João Alves; o secretário de Relações Institucionais, Raniery Paulino; o vice-prefeito de João Pessoa, Léo Bezerra, que representou o prefeito Cícero Lucena; a presidente do Fórum de Conselhos de Trânsito (Focotran), Regina Duarte, entre outras autoridades.

Programação — Até a próxima sexta-feira (5), o 79º Encontro Nacional dos Detrans terá uma vasta programação, que incluirá desde a realização de leilão a painéis e mesas-redondas.

A programação da manhã de ontem começou às 9h30, com as boas-vindas do presidente da AND, Álvaro Duarte. A partir das 10h, realização de veículos sob a coordenação do Detra-PB com a participação dos Detrans de Roraima, Amazonas e Santa Catarina. Já a partir das 10h40, um painel discutiu o uso da inteligência artificial

na formação do condutor.

A partir das 11h15, as oportunidades da aplicação da inteligência artificial nos Detrans também foi discutida. À tarde, a partir das 14h, a programação foi retomada com a apresentação do case do Detran-SP, com o tema Transferência Veicular.

Já às 14h30, foi lançada a campanha Maio Amarelo 2024. A partir das 15h15, o motociclista entrou em pauta com a mesa-redonda. A programação desta quinta será encerrada com uma visita ao espaço dos patrocinadores, a partir das 16h15.

Hoje, último dia da programação, o evento prosseguirá com uma mesa-redonda, que terá como tema Painel Legislativo. Já às 11h ocorrerá o encerramento do 79º Encontro Nacional dos Detrans com palestra de Cesar Urnhami, piloto de testes do Programa Autoesporte, da TV Globo.

Foto: Roberto Guedes



João defendeu maior autonomia municipal através da descentralização administrativa

ELEIÇÕES

Prazo para filiação termina amanhã

Data-limite é fixada pela legislação eleitoral e corresponde aos seis meses que antecedem o primeiro turno

Quem pretende concorrer aos cargos de vereador, prefeito ou vice-prefeito nas eleições municipais de 2024 tem até amanhã para se filiar a um partido político. Essa data-limite é fixada pela legislação eleitoral e corresponde ao prazo de seis meses que antecede o primeiro turno do pleito, marcado para 6 de outubro.

Hoje termina a chamada janela partidária, período em que vereadoras e vereadores podem trocar de legenda sem que percam o mandato. A janela partidária teve início para as eleições deste ano em 7 de março.

O dia 6 de abril também é a data final para que a pessoa que pretende se candidatar nas eleições deste ano esteja com domicílio eleitoral no município em que deseja concorrer.

A filiação partidária é condição essencial para garantir a elegibilidade da candidata ou do candidato e está prevista na Constituição Federal (artigo 14). A legislação brasileira não permite a candidatura avulsa, sem a candidata ou o candidato estar vinculado a um partido político.

A legislação também define outros critérios de elegibilidade. Entre eles, a candidata ou o candidato deve ter nacionalidade brasileira, possuir alistamento eleitoral e domicílio na região de candidatura, e estar no pleno exercício dos direitos políticos – podendo a pessoa votar e ser votada. Deve ter, ainda, a idade mínima para poder concorrer ao cargo pretendido.

Em casos de coexistência

■
Hoje acaba a chamada “janela partidária”, período em que vereadoras e vereadores podem trocar de legenda

de filiações partidárias, a legislação eleitoral estabelece que deverá prevalecer a mais recente, devendo a Justiça Eleitoral determinar o cancelamento das demais. Se houver fusão ou incorporação de partidos políticos após o prazo estipulado por lei, será considerada a data de filiação da candidata ou do candidato à agremiação de origem.

Quem pode se filiar

Pode se filiar a um partido a eleitora ou o eleitor que estiver no pleno gozo de seus direitos políticos. Para isso, é preciso estar com o título eleitoral regularizado. O ato de filiação deve ser feito com a própria legenda de interesse.

Prazo final de registro

O dia 6 de abril é também a data-limite para o registro de estatutos de partidos políticos e federações no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), para que possam participar das eleições de 2024. A Lei das Eleições (Lei nº 9.504/1997) determina, ainda, que as legendas tenham, até a data da convenção partidária, órgão de direção consti-

tuído na circunscrição, de acordo com o respectivo estatuto.

Eleitores

Já eleitoras e eleitores de todo o país podem regularizar a situação eleitoral, solicitar transferência de domicílio e atualizar dados cadastrais até 8 de maio. Após essa data, o cadastro eleitoral estará fechado para a organização das eleições municipais deste ano.

No caso das pessoas que vão tirar o título pela primeira vez, é obrigatório o comparecimento ao cartório eleitoral para realizar a coleta da biometria.

O cadastro biométrico é gratuito e garante maior segurança para o processo eleitoral, evitando que uma pessoa vote no lugar de outra e ajudando na detecção de eleitoras e eleitores com mais de um registro no cadastro eleitoral.

Vale destacar que apenas a solicitação feita pela internet não garante a emissão do título ou a regularização da situação eleitoral. Os devidos documentos devem ser anexados para que a Justiça Eleitoral analise a solicitação e dê continuidade ao atendimento.

Apesar de ser possível adiantar o requerimento para o alistamento eleitoral pela internet, caso prefira, a pessoa pode se dirigir diretamente ao cartório eleitoral mais próximo de sua residência para fazer a inscrição eleitoral.

Confira no Tribunal Regional Eleitoral (TRE) ou na unidade da Justiça Eleitoral da cidade onde mora se há a necessidade de agendamento para o atendimento presencial.



Daniella Ribeiro exhibe a ficha de filiação do vereador Dinho aos quadros do PSD

NO PSD

Senadora Daniella Ribeiro dá as boas-vindas ao vereador Dinho

O vereador pessoense Dinho Dowsley é o mais novo filiado do PSD-PB, que tem como presidente a senadora Daniella Ribeiro. A chegada de Dinho nos quadros do partido foi comemorada pela senadora e também pelo presidente nacional da sigla, Gilberto Kassab.

“É com muita alegria que anunciamos a vinda de Dinho para o nosso partido. A filiação dele é motivo de satisfação para todos nós que fazemos o PSD”, declarou a senadora, que completa dois anos como presidente estadual do partido.

No início da semana, Dinho esteve com Kassab, em

Brasília, a quem entregou sua ficha de filiação e falou da expectativa no PSD-PB. “O trabalho de Dinho é reconhecido. Ele tem trabalho, história e chega para fortalecer o PSD com a sua trajetória. Seja muito bem-vindo, Dinho”, disse Daniella. Ela estendeu os cumprimentos para todos os novos filiados e filiadas que o PSD vem recebendo nos últimos dias em todas as regiões da Paraíba.

Trajetória de Dinho

Valdir José Dowsley iniciou sua vida política em 1996, quando concluiu o ensino médio. Nesse período, atuava na política estudan-

til. Em 1999 assumiu o cargo de assessor parlamentar na Assembleia Legislativa, onde foi chefe de Gabinete da Presidência em 2003 e 2004.

Nesse mesmo período, foi candidato a vereador de João Pessoa, elegendose como o mais novo parlamentar daquela Legislação. Em 2009 assumiu a Secretaria Executiva de Governo e Articulação Política. Em 2010, retornou à Câmara Municipal de João Pessoa para exercer suas atividades políticas.

Na eleição de 2020, obteve 5.480 votos e foi eleito presidente da Câmara Municipal de João Pessoa.

EM SESSÃO ITINERANTE

Deputados aprovam apoio ao empreendedorismo na Paraíba

A Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) realizou a primeira sessão ordinária itinerante do ano. O evento aconteceu ontem no Centro de Convenções de João Pessoa, durante a Caravana Federativa do Governo Federal e o I Congresso Paraibano de Oportunidades para os Municípios (Confep). Os deputados aprovaram por unanimidade a Política de Apoio e Incentivo à Cultura Empreendedora nas Regiões Geoadministrativas do Estado da Paraíba.

O PL 1.607/2024, de autoria do presidente da ALPB, Adriano Galdino, especifica que a política terá como público-alvo moradores das regiões geoadministrativas da Paraíba que estejam interessados em desenvolver atividades empreendedoras, especialmente jovens



ALPB realizou a primeira sessão ordinária itinerante do ano no Centro de Convenções

e mulheres. As ações poderão incluir a oferta de capacitação empreendedora, com cursos, workshops e palestras sobre temas relacionados à gestão de negócios, finanças, marketing, vendas, entre outros, a disponibilização de espaços e equipamentos para incubação de empresas e projetos empreendedores, com acompanhamento

técnico e apoio na elaboração de planos de negócios.

O presidente Adriano Galdino, em seu PL, sugere ainda que seja fomentado o acesso a crédito e financiamento para empreendimentos, por meio de parcerias com instituições financeiras e cooperativas de crédito, além do estímulo à criação de redes de cooperação

e apoio mútuo entre empreendedores, com a realização de eventos, encontros e feiras de negócios. “O estímulo ao empreendedorismo é vital para a diversificação econômica e o aumento da competitividade no estado da Paraíba. Buscamos criar condições propícias para a prosperidade de iniciativas locais”, explicou Adriano.

Ainda durante a sessão itinerante, os deputados aprovaram a proibição da cobrança inerente à aquisição de cartões *cashless* ou outros instrumentos similares, utilizados para a aquisição de alimentos ou bebidas em eventos públicos ou privados no estado da Paraíba. Para a deputada Cida Ramos, autora do PL 1.657/2024, a prática, comumente conhecida como “venda casada” é um desrespeito ao direito do consumidor.

“Atualmente, muitos eventos restringem as vendas das bebidas e alimentos através desses cartões, cobrando um valor para os consumidores. Apesar de alguns eventos divulgarem que o valor será ressarcido aos consumidores, na prática esses valores ficam para os organizadores, tendo em

vista os obstáculos impostos para que o consumidor tenha esse valor reembolsado”, justificou a deputada em seu projeto.

Caravana Federativa

Ontem, os parlamentares estiveram presentes na abertura da Caravana Federativa e do I Congresso Paraibano de Oportunidades para os Municípios (Confep).

O evento é uma iniciativa do Governo Federal voltada especialmente a gestores municipais, dando oportunidades de prefeitos e prefeitas dialogarem, num só lugar, dentro do estado, com ministros ou representações de ministérios, bancos públicos e outros órgãos federais, facilitando a resolução de pendências, assim como a realização de parcerias.

COM DINHEIRO DO BIRD

TCE aprova contrato do Programa João Pessoa Sustentável

A 1ª Câmara do Tribunal de Contas da Paraíba aprovou com ressalvas a Licitação Internacional nº 81001/20 procedida pela Secretaria Municipal de Gestão Governamental e Articulação Política atinente ao Programa João Pessoa Sustentável. O processo diz respeito à elaboração e manutenção do Plano de Desenvolvimento Comu-

nitário em áreas do Complexo Beira Rio, com verbas oriundas do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BIRD). A decisão, por unanimidade, deu-se, na manhã de ontem, de acordo com o voto do relator Antonio Gomes Vieira Filho.

A Secretaria de Educação e Cultura de João Pessoa teve as contas de 2021 apro-

vadas com ressalvas, pelo órgão fracionário do TCE. Houve aprovação, também com ressalvas, às contas de 2019 apresentadas, neste caso, pelo Fundo de Previdência Social dos Servidores do Município de Esperança.

A adesão à ata de registro de preços procedida pelo Fundo Municipal de Saúde de João Pessoa para execu-

ção de serviços de engenharia destinados à manutenção predial preventiva e corretiva, objeto do Processo nº 07072/22, teve a desaprovção da 1ª Câmara. Ainda cabe recurso. Foram aprovados termos aditivos aos contratos advindos da Dispensa de Licitação nº 00004/22 procedidos pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento

Humano. Assim, também, aditivos de valor e de vigência referentes aos Processos nº 09346/23 e nº 0962/23, da Universidade Estadual da Paraíba.

Súmula

Somam 620 os processos julgados pela 1ª Câmara desde 1º de janeiro até o último dia 21. São sete contas

anuais de prefeituras, três de secretarias municipais, 20 de órgãos das administrações direta e indireta dos municípios, 22 inspeções especiais, 35 denúncias e representações, 365 atos de administração de pessoal, um concurso, 29 recursos, 33 verificações de cumprimento de decisão e quatro outros processos diversos.

Foto: Divulgação

Foto: Ascom/ALPB

CAPTURADOS EM MARABÁ

Criminosos tentavam sair do país

Após 50 dias de fuga, presidiários que escaparam de Penitenciária Federal em Mossoró foram encontrados pela PF

Da Redação
Com Alex Rodrigues
da Agência Brasil

Os dois presos que escaparam da Penitenciária Federal em Mossoró (RN), em 14 de fevereiro, foram recapturados ontem, em Marabá (PA). Segundo o Ministério da Justiça e Segurança Pública, Rogério da Silva Mendonça e Deibson Cabral Nascimento foram presos, após 50 dias em fuga, a cerca de 1.600km de distância do presídio de segurança máxima. A prisão foi uma operação conjunta das polícias Federal e Rodoviária Federal.

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, informou, em um pronunciamento, que outros quatro criminosos também foram detidos. “Nesta abordagem, constatou-se que os dois fugitivos estavam num verdadeiro comboio do crime, três carros foram apreendidos, com vários celulares, um fuzil, que é uma arma extremamente letal”, informou.

Lewandowski destacou ainda que os criminosos foram encontrados estavam se dirigindo para o exerior. “Eles tiveram, portanto, auxílio dos seus comparsas e das organizações criminosas as quais eles pertenciam”, disse. “Importante dizer que, desde o começo da operação, 14 pessoas foram presas envolvidas nessa fuga”, completa o ministro da Justiça.

Fuga

Mendonça e Nascimento escaparam da penitenciária na Quarta-feira de Cinzas. A fuga foi a primeira registrada no sistema penitenciário federal desde que este foi criado, em 2006, com o objetivo de isolar lideranças de orga-

nizações criminosas e presos de alta periculosidade.

A unidade potiguar estava passando por uma reforma interna. Investigações preliminares indicam que Mendonça e Nascimento usaram ferramentas que encontraram largadas dentro do presídio para abrir o buraco por onde fugiram de suas celas individuais. Quatro dias após a fuga inédita, o próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva cogitou que os dois detentos teriam recebido algum tipo de ajuda para deixar a unidade, considerada de segurança máxima.

Investigação

Na última terça-feira (2), após um mês e meio apurando as circunstâncias da fuga, a corregedoria-geral da Secretaria Nacional de Políticas Penais, do Ministério da Justiça e Segurança Pública, informou não ter encontrado qualquer indício de corrupção.

Segundo o ministério, em seu relatório sobre a responsabilidade de servidores da penitenciária, a corregedora-geral, Marlene Rosa, aponta indícios de “falhas” nos procedimentos carcerários de segurança, mas nenhuma evidência de que servidores tenham, intencionalmente, facilitado a fuga.

Ainda de acordo com o ministério, três Processos Administrativos Disciplinares (PADs) já foram instaurados para aprofundar as investigações sobre as falhas identificadas. Dez servidores são alvos desses procedimentos. Outros 17 servidores assinarão Termos de Ajustamento de Conduta (TAC), se comprometendo com uma série de medidas, como, por exemplo, passar por cursos de reciclagem e não voltarem a cometer as mesmas infrações.



Deibson Cabral Nascimento (esquerda) e Rogério da Silva Mendonça foram detidos portando um fuzil e vários celulares



Fotos: Polícia Federal/Divulgação

Ação do Comando Vermelho cresce no Pará

Ítalo Lo Re
Agência Estado

O Pará, Estado em que os dois fugitivos da Penitenciária Federal de Mossoró (RN) foram recapturados ontem, assistiu a um avanço do crime organizado nos últimos anos. A região é vista como um espécie de “corredor de exportação” da cocaína que chega de países como Peru e Colômbia à Amazônia.

O recrudescimento da violência por lá se deve principalmente à atuação do Comando Vermelho (CV), soberano na Região Metropolitana de Belém, e do Primeiro Comando da Capital (PCC), que tem se aliado a facções menores, como Comando Classe A e Revolucionários do Amazonas, para avançar

pelo sul do Estado.

Após 50 dias de buscas, Rogério da Silva Mendonça e Deibson Cabral Nascimento foram encontrados em Marabá, no Pará, a 1,6 mil quilômetros de Mossoró. Eles haviam escapado do presídio federal em 14 de fevereiro e desde então eram procurados por forças federais e estaduais na região. Ambos são ligados ao Comando Vermelho.

Pesquisadores afirmam que, enquanto o Amazonas é visto como a grande porta de entrada das drogas que vêm de Peru e Colômbia (com destaque para o escoamento pelo Rio Solimões), o Pará é um “corredor de exportação”, uma vez que o Estado tem portos, como o de Vila do Conde, em Barcarena, com grande capacidade de en-

vio de carregamentos para África e Europa.

Os trabalhos, voltados para o combate ao tráfico internacional de drogas e lavagem de dinheiro, tem como alvo um grupo que movimentou mais de R\$ 50 milhões entre 2022 e 2023 em um esquema de envio de cocaína para a África e Europa.

Autoridades apontam que o crime organizado envia cocaína para outros continentes principalmente por vias marítimas. O PCC, por exemplo, usa principalmente o Porto de Santos, mas também testa outras alternativas para enviar a droga para o exterior. As estratégias envolvem desde viabilizar o Porto de Salvador como possível nova rota até consolidar ainda mais as rotas

do Nordeste.

“Grande parte das dinâmicas observadas na Amazônia estão relacionadas à localização geográfica estratégica da região”, disse, no ano passado, o pesquisador Aiala Colares Couto, membro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e professor da Universidade Estadual do Pará (UEPA).

Apuração do Ministério Público do Pará indica que, sozinho, o Comando Vermelho tem cerca de 11 mil faccionados só no estado, segundo balanço de junho do ano passado. A cada 12 meses, cerca de mil novos integrantes entram no braço paraense da organização. Entre 2022 e 2023, 137 suspeitos foram denunciados pelo órgão por associação criminosa.

GARIMPO ILEGAL

Contaminação por mercúrio atinge 94% dos Yanomamis de nove aldeias

Renato Okumura
Agência Estado

Indígenas do povo Yanomami de nove aldeias localizadas em Roraima estão contaminados com mercúrio, conforme revela pesquisa divulgada pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Os pesquisadores identificaram a presença do metal pesado em amostras de cabelo de aproximadamente 300 pessoas analisadas, incluindo crianças e idosos.

Os maiores níveis de exposição foram detectados em indígenas que vivem nas aldeias localizadas mais próximas aos garimpos ilegais de ouro com atuação de décadas na região, de acordo com o estudo, o “impacto do mercúrio em áreas protegidas e povos da floresta na Amazônia: uma abordagem integrada saúde

-ambiente”, realizado pela Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp/Fiocruz) em parceria com a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/Fiocruz).

“O garimpo é o maior mal que temos hoje na Terra Yanomami. É necessário e urgente a desintrusão e a saída desses invasores. Se o garimpo permanece, permanece também a contaminação, devastação, doenças como malária e desnutrição e isso é o resultado dessa pesquisa, é a prova concreta”, alerta Dário Vitório Kopenawa, vice-presidente da Hutukara Associação Yanomami (HAY).

Resultados

Das 287 amostras de cabelo examinadas, 84% registraram níveis de contaminação por mercúrio acima de 2,0 µg/g. Já 10,8%

ficaram acima de 6,0 µg/g, índice considerado alto, que requer atenção especial e investigação complementar. “Nas duas faixas de contaminação, é necessário notificar os casos ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), a fim de se produzir estatísticas oficiais sobre o problema na região”, reforça a Fiocruz.

Procurado, o Governo Federal ainda não se pronunciou sobre a análise da Fiocruz. No fim de fevereiro, a gestão Lula anunciou a criação de um hospital indígena em Boa Vista, sem data para conclusão, e 22 unidades básicas de saúde que devem ser entregues ainda neste ano.

A Terra Indígena Yanomami registrou 363 mortes em 2023, mesmo após a ação de uma força-tarefa do Governo Federal para conter a crise humanitária no local.

TRANSPOSIÇÃO

Águas do Rio São Francisco chegam em cidades do interior pernambucano

Andreia Verdêlio
Agência Brasil

Um novo trecho da transposição foi inaugurado ontem. A Estação Elevatória de Água Bruta Ipojuca e do trecho Belo Jardim-Caruaru da Adutora do Agreste de Pernambuco, no município de Arcoverde (PE). O sistema abastecerá o interior pernambucano com água da transposição do Rio São Francisco.

Em discurso, o presidente Lula abordou os desafios políticos do projeto de deslocamento de parte das águas do rio, iniciado em 2005, e explicou a importância da água tratada para a saúde pública e o desenvolvimento das comunidades. O presidente lembrou das dificuldades enfrentadas pela população em razão da escassez hídrica e defendeu os investimentos públicos no projeto.

“A obsessão que eu tenho

pelo Nordeste e pela questão da água no Nordeste é porque, quando eu tinha sete anos de idade, eu morava em Caetés (PE) e a gente tinha que buscar água num açude, buscar água no pote, eu e meus irmãos”, lembrou o presidente, contando os problemas de saúde em razão do consumo de água não tratada.

Adutoras

Quando estiver finalizado, o sistema integrado contará com 1,5 mil quilômetros de adutoras. Atualmente, seis municípios são atendidos pela Adutora do Agreste de Pernambuco. Com a inauguração de hoje, passarão a ser nove. Assim, o abastecimento regular será expandido de 190 mil para 615 mil pessoas.

A estação elevatória inaugurada ontem faz parte da primeira etapa do projeto, que propõe garantir - até 2026 - que 23 municípios e 1,3 mi-

lhão de pessoas sejam beneficiadas com as águas do São Francisco. Com isso, serão atendidos os municípios de Arcoverde, Pesqueira, Alagoinha, Sanharó, Belo Jardim, Tacaimbó, São Bento do Una, São Caetano, Caruaru, Bezerros, Gravatá, Santa Cruz do Capibaribe, Toritama, Brejo da Madre de Deus, Pedra, Venturosa, Buíque, Tupanatinga, Itaíba, Águas Belas, Iati, Cachoeirinha e Lajedo.

Sistema

O sistema completo é composto por unidades de captação, adutoras de água bruta, estações elevatórias de água bruta, estações de tratamento, adutoras de água tratada e estações elevatórias de água tratada. Até o momento, o governo federal investiu mais de R\$ 1,2 bilhão no projeto, enquanto o estado, como contrapartida, aplicou R\$ 200 milhões.

PELA GUIANA ESSEQUIBA

Maduro endurece disputa territorial

Lei sancionada pelo presidente reivindica a defesa da área rica em petróleo e gás, pertencente ao país vizinho

Lucas Pordeus León
Agência Brasil

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, sancionou uma lei para a defesa da Guiana Essequiba, território que hoje pertence à Guiana, mas que a Venezuela reivindica para si. A região, rica em petróleo e gás, é alvo de disputa ao menos desde o final do século 19. Com 160 mil quilômetros quadrados, Essequibo representa 75% do atual território da Guiana.

Ao assinar a nova lei, Maduro afirmou que “a decisão tomada pelas venezuelanas e pelos venezuelanos será cumprida em todas as suas partes e, com esta lei, seguiremos a defesa da Venezuela nos cenários internacionais”, acrescentando que, “mais cedo do que tarde, recuperaremos os direitos da Venezuela sobre a Guiana Essequiba. Assim eu juro e assim será”.

A lei foi aprovada pela Assembleia Nacional do país, em março deste ano, por unanimidade, unindo oposição e governo. A legislação é consequência do referendo convocado por Maduro, e realizado em dezembro de 2023, que aprovou o reconhecimento de Essequibo como parte da Venezuela por 95% de vo-

tos, autorizando o governo a tomar medidas para anexar o território.

Repercussão

Em uma rede social, o presidente da Guiana, Irfaan Ali, disse que a tentativa de anexar parte do território viola o direito internacional. “Também contradiz a letra e o espírito da Declaração Conjunta de #Argyle para Diálogo e Paz entre Guiana e Venezuela acordado em 14 de dezembro de 2023 em São Vicente e as Granadinas. Este ato ilegal põe em causa a obrigação da Venezuela de respeitar os princípios dessa Declaração”, completou.

No dia 14 de dezembro de 2023, os dois presidentes se reuniram na ilha caribenha de São Vicente e Granadinas e firmaram acordo para não usar a força um contra o outro, direta ou indiretamente, em nenhuma circunstância.

A campanha do governo Maduro para reivindicar o direito sobre o território tensiona as relações na América do Sul. O Brasil tenta intermediar o conflito, tendo participado dos diálogos entre os dois Estados. Ao mesmo tempo, o governo brasileiro reforçou a presença militar no estado de Roraima, que faz fronteira com as duas nações.



Após assinar a nova lei, Nicolás Maduro afirmou que a tomada pelos venezuelanos será cumprida, em defesa do país

Presidente denuncia base militar dos EUA

O presidente Maduro usou a cerimônia da sanção da lei para acusar os Estados Unidos (EUA) de instalar bases militares secretas no território da Guiana com o objetivo de agredir à Venezuela. “Temos informação comprovada que no território da

■ **Supostas instalações secretas teriam objetivo de prejudicar a Venezuela**

Guiana Essequiba, administrado pela Guiana, foram instaladas bases militares secretas do Comando Sul e núcleos da CIA [Agência Central de Inteligência dos Estados Unidos] para preparar agressões a população de Tumeremo, do Sul e do Oriente da Venezuela, e

para preparar uma escalada contra a Venezuela”, denunciou.

O Comando Sul é o setor das Forças Armadas dos EUA responsável pela América Latina. Até a publicação desta reportagem, Washington não havia comentado a denúncia feita por Maduro.

FAIXA DE GAZA

ONU pedirá embargo da venda de armas para Israel

ONU News

O Conselho de Direitos Humanos da ONU debate hoje uma proposta de resolução sobre a situação de direitos humanos nos Territórios Palestinos Ocupados. O rascunho, que ainda pode sofrer alterações, solicita aos países que interrompam o envio de armas para Israel. Segundo o texto, todos os Estados devem cessar a “venda, transferência e desvio de armas, munições e

■ **A proposta passará hoje pela votação dos 47 membros do Conselho de Direitos Humanos da Organização, em Genebra**

outros equipamentos militares para Israel, a potência ocupante, a fim de evitar novas violações do direito humanitário internacional e violações e abusos dos direitos humanos”.

Bloqueio de armas

A proposta, que passará por votação dos 47 membros do órgão, em Genebra, pede aos países “que se abstenham, de acordo com normas e padrões internacionais, desde a exportação,

venda ou transferência de bens e tecnologias de vigilância e armas menos letais, incluindo artigos de ‘dupla utilização’, quando avaliarem que existem motivos razoáveis para suspeitar que tais bens, tecnologias ou armas podem ser usados para violar ou abusar dos direitos humanos”.

Além da proposta de embargo de armas, o rascunho de resolução “condena o uso da fome de civis como método de guerra”,

pede um cessar-fogo imediato, a libertação de reféns e “condena as ações de Israel que podem equivaler a limpeza étnica”.

Segundo agências de notícias, o texto foi apresentado pelo Paquistão em nome dos 55 Estados-membros das Nações Unidas na Organização de Cooperação Islâmica, com a exceção da Albânia. O documento é também apoiado pela Bolívia, por Cuba e pela Missão Palestina em Genebra.

ARGENTINA

Lei da Educação punirá ensino de doutrina na escola

O porta-voz do governo argentino, Manuel Adorni, anunciou que a Lei da Educação será modificada. Segundo ele, a nova norma irá “punir a doutrinação nas escolas”.

Segundo a reportagem do Clarin, a motivação foi um discurso polêmico de uma professora, durante um evento de aniversário da Guerra das Malvinas em Punta Índio. Na ocasião, Soledad Reyes criticou a guerra e irritou os veteranos e familiares dos combatentes. A professora se manteve no púlpito, mesmo com o esvaziamento do evento.

De acordo com o porta-voz do presidente Javier Milei, o Ministério do Capital Humano será o órgão responsável para denunciar doutrinações e atividades políticas nas escolas. Para o governo, esse tipo de militância ideológica desagrada o direito à educação e à liberdade de expressão.

Durante o anúncio, Adorni também criticou a greve docente e afirmou que os estudantes são reféns dos sindicatos. Ele concluiu o pronunciamento destacando que o país está devastado economicamente e culturalmente, enquanto isso, os sindicalistas se aproveitam para negociar privilégios.

Brasil repudia os ataques contra agentes humanitários e hospital

Lucas Pordeus León
Agência Brasil

Em nota publicada ontem, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) do Brasil repudiou o assassinato de trabalhadores humanitários na Faixa de Gaza na última segunda-feira (1º). Sete agentes da organização não governamental (ONG) World Central Kitchen morreram vítimas de um ataque aéreo enquanto entregavam comida para a população civil.

“O governo brasileiro tomou conhecimento, com profunda consternação, de ataque aéreo israelense, ocor-

rindo em 1º de abril, na região de Deir el-Balah, na Faixa de Gaza, no qual sete trabalhadores da ONG humanitária World Central Kitchen (WCK) foram mortos”, afirmou o Itamaraty.

A diplomacia brasileira repudiou ainda os danos humanos e materiais causados pela invasão que Israel realizou ao hospital Al-Shifa, responsável por cerca de 30% da capacidade hospitalar de Gaza, que, segundo, a Organização Mundial de Saúde (OMS), não poderá seguir atendendo a população.

“O governo brasileiro denuncia também as mortes de

civis e trabalhadores de saúde de palestinos e os danos causados por ação militar das últimas semanas, que resultou na destruição do hospital Al-Shifa, em contexto no qual a assistência médica à população de Gaza é fundamental”, diz a nota do MRE.

O Itamaraty pediu ainda que Israel cumpra a exigência de cessar-fogo imediato aprovada pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas (ONU), em 25 de março, e lembrou que as medidas cautelares proferidas pela Corte Internacional de Justiça (CIJ) tem caráter obrigatório e devem ser cumpridas por Israel.

Em ligação, Biden faz pedido de cessar-fogo

Gabriel Tassi Lara
Agência Estado

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, pediu ao primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, um cessar-fogo imediato em Gaza e cobrou para que o governo israelense implemente novas medidas para conter os danos civis e garantir a segurança dos trabalhadores humanitários na região.

Segundo a Casa Branca, os líderes conversaram por telefonema nesta tarde, onde foram abordadas as recentes ameaças do gover-

no do Irã contra Israel, após um ataque israelita destruir o consulado iraniano na cidade de Damasco, na Síria.

Biden cobrou Netanyahu para que Israel avance nas negociações de paz com o Hamas “sem demora” e enfatizou a posição americana de apoiar fortemente a nação israelense. Recentemente, os Estados Unidos passaram a se posicionar publicamente contra uma invasão terrestre à cidade de Rafah, o último reduto do Hamas em Gaza, onde milhares de civis também estão abrigados.

Selic	Sálário mínimo	Dólar \$ Comercial	Euro € Comercial	Libra £ Esterlina	Inflação	Ibovespa
Fixado em 20 de março de 2024					IPCA do IBGE (em %)	
10,75%	R\$ 1.412	+0,19%	+0,18%	+0,13%	Fevereiro/2024 0,83	127.427 pts
		R\$ 5,050	R\$ 5,470	R\$ 6,387	Janeiro/2024 0,42	
					Dezembro/2023 0,56	+0,09%
					Novembro/2023 0,28	
					Outubro/2023 0,24	

PESQUISA

Faturamento do Turismo cresce 5,4% na Paraíba

Desempenho do setor em janeiro foi o melhor do Nordeste e o sétimo do país

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

O faturamento do turismo cresceu 5,4% na Paraíba no mês de janeiro em relação ao mesmo período do ano passado. O setor faturou R\$ 94,546 milhões no estado e o crescimento foi o maior da região Nordeste e o sétimo maior do país. Em todo o Brasil, o setor atingiu R\$ 17,3 bilhões, resultado 2,4% maior do que o registrado no mesmo período do ano passado. Os números são do levantamento mensal do Conselho de Turismo da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomércio-SP), com base nos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

De acordo com a Fecomércio-SP, um dos fatores que mais contribuiu para esse crescimento foi a inflação, que atingiu 9,4%, resultando no encarecimento, principalmente, do transporte aéreo e dos serviços de hospedagem. Na Paraíba, porém, essa não é a realidade, uma vez que a quantidade de turistas recebidos realmente aumentou. “Nós tivemos uma ocupação na capital paraibana, João Pessoa, que chegou a 100%, é uma taxa histórica”, afirmou a secretária de Estado de Turismo e Desenvolvimento Econômico, Rosália Lucas.

“Somando dezembro, janeiro e fevereiro, tivemos quase 150 mil assentos ofertados nos voos em Campina Grande e João Pessoa. Tivemos um acréscimo de 69% no fluxo de passageiros no aeroporto de Campina Grande e de 30% no aeroporto de João Pessoa”, disse.

A secretária atribuiu todo esse crescimento ao trabalho



Foto: Roberto Guedes

Ocupação hoteleira na capital paraibana atingiu a taxa histórica de 100% na alta estação

e investimento do Governo do Estado em promoção do turismo, comunicação, campanhas com as operadoras, o trade turístico e os municípios. “O Salão de Artesanato é outro exemplo, onde tivemos um recorde histórico de R\$ 3,7 milhões em 24 dias na comercialização. Isso impacta em todo o setor de serviços, salão de beleza, comércio, compras, impacta em tudo”, comentou.

O presidente da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), Ferdinando Lucena, também apontou como justificativa para os bons resultados os esforços do Governo do Estado para incentivar o turismo. “Com a atração de mais voos, melhorando a malha aérea, e os investimentos robustos em promoção e divulgação, o número de turistas aumentou, o que consequentemente fez com que a ocupação hoteleira média ficasse acima de 70%, e isso faz girar a roda da economia”, disse.

Em relação ao cenário internacional, a capital paraibana, João Pessoa, aparece em 15º lugar no ranking das cidades brasileiras mais procuradas por turistas estrangeiros no buscador de viagens

Confira o Ranking

■ Estados com maiores altas no faturamento do Turismo

1. Acre	22,7%
2. Rondônia	8,9%
3. Amazonas	8,7%
4. Distrito Federal	7,2%
5. Paraná	6,5%
6. Santa Catarina	6,2%
7. Paraíba	5,4%
8. Sergipe	4,5%
9. Piauí	4,4%
10. Ceará	3,9%

Kayak. Ela foi procurada por turistas dos Estados Unidos, Portugal e França, segundo a plataforma.

Segmentos

De acordo com a pesquisa da Fecomércio-SP, no Brasil, os transportes aéreos e o alojamento foram responsáveis pela maior parte do faturamento do setor turístico, com R\$ 4,7 bilhões e R\$ 2,44 bilhões, respectivamente. As atividades culturais e o transporte aquaviário não somaram faturamentos tão expressivos, mas cresceram

5% e 5,5%, respectivamente. O período de alta temporária ajudou os setores a registrarem bons resultados neste início de ano.

Por outro lado, a demanda continua caindo para o transporte rodoviário de passageiros. Pelo nono mês consecutivo, o setor registrou queda, mesmo com o menor impacto da inflação. Em janeiro, registrou pior resultado entre os demais setores, ao cair 13,7%. As agências de viagens também sentiram uma queda, mas menos acentuada, (-0,7%).

Nosso Norte é o Sul

Mônica de Lourdes Neves Santana
Professora da UEPB | Colaboradora

A Necropolítica e as mulheres na zona rural de Moçambique

Moçambique foi colônia de Portugal até 1975 quando conquistou sua independência política, econômica e social, alcançada através do conflito armado seguido de uma devastadora guerra civil de 16 anos que contou com a participação das mulheres pela luta de emancipação e como agentes políticas.

A submissão de Moçambique ao colonialismo e a falta de diálogo entre governo e povo para a transferência pacífica de poder acelerou a criação do movimento nacionalista de libertação, fundado em 25 de junho de 1962, que lançou um novo rumo para as questões do equilíbrio de gênero: Frelimo, Liga Feminina de Moçambique, um dos movimentos africanos que defendeu a emancipação feminina rumo a uma sociedade livre de opressão. A maior parte das mulheres que participaram da luta armada viram neste movimento a oportunidade de defenderem seus interesses.

De fato, as moçambicanas perceberam que, além da democracia, deveriam usufruir dos direitos fundamentais, das condições de subsistência, paz e estabilidade econômica e erradicar a hierarquia de gênero. No entanto, para o então presidente Samora Machel (1975-1986), a autonomia e emancipação feminina seria um risco de interesses capitalistas, o que desafiaria sua administração e as convenções morais sobre o feminismo como o controle socioeconômico.

A desigualdade de gênero em Moçambique é colossal e reconhecida como um dos fatores que desfavorece a participação e o reconhecimento do pesado trabalho das camponesas. Do ponto de vista econômico, é mais complicado: o alto custo de vida direciona a mulher para o mercado informal sem uma luz no fim do túnel. Em se tratando das mulheres nas zonas rurais na província de Inhambane, no sul de Moçambique, as desigualdades são bem mais graves e a luta pelos direitos básicos é mais árdua.

Os investimentos estrangeiros na agricultura moçambicana são defendidos e facilitados pelos atores internos e externos. Os atores internos representados pelas elites e pelo governo desempenham papel na legitimação da grilagem de terras, que não é um problema novo em Moçambique. Contudo, os atores locais têm atuado com resistência à entrada do capital estrangeiro na agricultura. A União Nacional dos Camponeses (Unac) tem condenado as aquisições transnacionais de terra.

Ademais, parte da análise social e política gira em torno da necropolítica. Para o filósofo Achille Mbembe, o termo está relacionado à noção de inimizade, em que o outro é percebido como um perigo à segurança. O que identificamos no cenário da zona rural é o desejo de descaso, desrespeito, chegando ao início de um extermínio com o uso do poder soberano de alguns em benefício próprio.

A necropolítica de Mbembe oferece uma abordagem inovadora, pois concebe a construção política de espaços e subjetividades entre a vida e a morte. O corpo negro feminino se encaixa num corpo que é marcado e fragilizado por uma política de morte ou/e apagamento/minimização de sua humanidade, produto de uma máquina social dissociável do capitalismo e da globalização. Humilhado e profundamente desonrado, o negro é, na ordem da modernidade, o único de todos os humanos, cuja carne foi transformada em coisa, e o espírito em mercadoria, a cripta viva do capital. Finalmente, as desigualdades continuarão cada vez mais com forma de racismo, ultranacionalismo, sexismos e outras paixões mortais.

LEVANTAMENTO DO SEBRAE

Pequenos negócios lideram geração de empregos

O ano de 2024 começou com boas notícias para os pequenos negócios da Paraíba, que lideraram a geração de vagas de emprego formal no estado durante o mês de janeiro. De acordo com levantamento realizado pelo Sebrae, com base em dados fornecidos pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), apenas os pequenos negócios e a administração pública encerraram o primeiro mês do ano com saldo positivo na criação de novos postos de trabalho.

No caso dos pequenos negócios paraibanos, o saldo positivo foi de 1.397 vagas, enquanto que na administração pública esse saldo foi de três vagas. Já as médias e

grandes empresas contabilizaram saldo negativo de 943 postos de emprego, seguidas pelas contratações realizadas por pessoas físicas, cujo saldo negativo no estado foi de 105 vagas, e pelas empresas e instituições sem fins lucrativos, que também apresentaram saldo negativo de 20 postos de trabalho.

Ainda de acordo com o relatório do Sebrae, os pequenos negócios da Paraíba também conseguiram superar o seu próprio desempenho em relação ao mês de janeiro do ano passado, quando o saldo positivo na geração de empregos foi de 818 vagas. Também em janeiro de 2023 a administração pública gerou saldo positivo de 71 va-

gas, seguida pelas empresas e instituições sem fins lucrativos, cujo saldo positivo foi de 48 postos de trabalho.

Na contramão desse desempenho, as médias e grandes empresas da Paraíba contabilizaram saldo negativo de 2.311 vagas. O mesmo saldo negativo também foi verificado pelo relatório do Sebrae nas contratações realizadas por pessoas físicas, que em janeiro do ano passado foi de 231 vagas no estado.

Construção e serviços em alta

Além do bom desempenho geral em janeiro deste ano, o relatório do Sebrae também indica que os pequenos negócios da construção

e do setor de serviços foram os principais responsáveis pela criação de novas vagas de trabalho na Paraíba. Conforme os números, o maior saldo positivo, de 971 postos de emprego, foi da construção, enquanto que no setor de serviços esse saldo foi de 568 vagas.

Em seguida, aparecem a indústria de transformação, com saldo positivo de 17 vagas, e os serviços industriais de utilidade pública (Siup), com saldo positivo de 13 vagas. Já os pequenos negócios dos demais setores apresentaram saldos negativos em janeiro deste ano. São eles: comércio (-161 vagas); indústria extrativa mineral (-10 vagas); e agropecuária (-1 vaga).

PESQUISA CNC

Endividamento cresce entre famílias

Em março, 78,1% dos lares brasileiros estavam afetados por dívidas; alta demanda por crédito é uma das causas

Ana Cristina Campos
Agência Brasil

O endividamento nos lares brasileiros cresceu em março. No mês, 78,1% das famílias afirmaram ter dívidas a vencer, o que representa um aumento de 0,2 ponto percentual (p.p.) em relação a fevereiro. Em comparação com março de 2023, porém, o índice ficou 0,2 p.p. abaixo.

É o que aponta a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), realizada mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

“O momento mais favorável dos juros, com menor custo, tem contribuído para uma maior demanda das famílias por crédito, sobretudo, parcelado”, afirma o presidente da CNC, José Roberto Tadros.

O percentual de consumidores considerados “muito endividados” registrou aumento de 0,1 p.p., interrompendo a queda contínua dos últimos quatro meses. Por outro lado, cresceu, em 0,2 p.p., o número de famílias consideradas “pouco endividadas”.

A quantidade de famílias com dívidas atrasadas também aumentou, em 0,5 p.p., após cinco meses em queda, alcançando 28,6% do total. Entretanto, o indicador manteve-se abaixo do registrado em março de 2023 (29,4%).

“A alta da inadimplência também é vista pelo crescimento do percentual de famílias que afirmam que não terão condições de pagar as

dívidas atrasadas em março, que é o grupo mais complexo dos inadimplentes. Nesse caso, o percentual já supera o do mesmo mês do ano passado”, disse a economista da CNC, Izis Ferreira.

Menor renda

As famílias consideradas de baixa renda (até três salários mínimos) impulsionaram o endividamento no mês (79,7%), com alta mensal de 0,5 p.p. e anual de 0,8 p.p. Já os outros grupos apresentaram redução ou estabilidade no percentual. Além disso, a faixa de famílias com menor renda foi responsável pelo aumento das dívidas em atraso, na comparação mensal, um acréscimo de 0,6 p.p.

Já o aumento das famílias que não terão condições de pagar as dívidas em atraso ocorreu apenas nas faixas de renda intermediárias (de três a cinco e de cinco a 10 salários mínimos).

A faixa de baixa renda apresentou a maior necessidade de recorrer ao crédito, assim como a maior dificuldade de amortizar essas dívidas. Porém, teve melhora do indicador de expectativa para pagar essas contas atrasadas, reflexo dos programas sociais e de auxílio ao crédito.

O valor médio das dívidas registrou queda, pelo segundo mês seguido, entre os consumidores que relataram ter mais da metade dos seus rendimentos comprometidos. A redução foi de 0,5 p.p. no primeiro trimestre do ano, alcançando 20,7% dessas famílias.



Foto: Edson Matos/Arquivo

Número de famílias com dívidas atrasadas também aumentou, após cinco meses em queda

PRODUÇÃO MAIOR

Mercado prevê preços mais baixos no país

Fabiola Sinimbu
Agência Brasil

Um aumento de 3,9% na produção das carnes bovina, suína e de aves deve assegurar o abastecimento do mercado brasileiro em 2024 e manter os preços em patamares mais baixos, aponta a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). A avaliação foi divulgada pela instituição com o quadro de suprimento de carnes para 2024.

A estimativa é que o Brasil alcance a produção de 30,88 milhões de toneladas neste ano, com disponibilidade de 21,12 milhões de toneladas destinadas a abastecer o mercado interno. “Além desse aumento na produção, os preços dos insumos para alimentação animal estão menores para o criador. Essa combinação de fatores tende a sustentar os preços das carnes em patamares mais baixos para os brasileiros e as brasileiras”, afirmou o presidente da Conab, Edegar Pretto.

Consumo interno

Da estimativa total de produção, cerca de 10 milhões de toneladas deverão ser de carne bovina, com 6,6 milhões de toneladas disponibilizadas para o Brasil. No caso da carne suína, devem



Estimativa da Conab é que o Brasil alcance a produção de 30,88 milhões de toneladas neste ano, alta de 3,9%

ser produzidos neste ano 5,55 milhões de toneladas, das quais 4,22 milhões serão para consumo dos brasileiros. Já a avicultura de corte tem estimativa de produção de 15,4 milhões de toneladas e poderá disponibilizar para o mercado interno 10,3 milhões de toneladas.

A exportação desses produtos também tem projeção de crescimento, de 6,6% para a carne suína, de 0,9% para a carne de frango e 15,7% para a carne bovina.

Para a produção de ovos, também informada pelo quadro de suprimentos da Conab, a expectativa é que neste ano haja um recorde, com a produção de 41,1 bilhões de unidades para consumo, que deve atender à expectativa de disponibilidade interna de 200,2 unidades por habitante do país.

EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES

Com superávit de US\$ 7,4 bilhões, balança comercial fica acima das projeções em março

Amanda Pupo
Agência Estado

A balança comercial brasileira registrou superávit comercial de US\$ 7,483 bilhões em março. De acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), divulgados ontem, o valor foi alcança-

do com exportações de US\$ 27,980 bilhões e importações de US\$ 20,498 bilhões.

Na última semana de março (25 a 31), o superávit foi de US\$ 1,987 bilhão, com vendas de US\$ 6,095 bilhões e compras de US\$ 4,108 bilhões.

O resultado de março veio acima da mediana apontada na pesquisa do Projeções Broadcast, de US\$

6,950 bilhões, com expectativas que iam de US\$ 6 bilhões a US\$ 8 bilhões.

No mês, as exportações registraram queda de 14,8% na comparação com igual período em 2023, devido ao recuo de US\$ 1,87 bilhão (-20,8%) em Agropecuária; queda de US\$ 2,01 bilhões (-23,9%) em Indústria Extrativa; e redução de US\$ 950 milhões (-6,2%) em produ-

tos da Indústria de Transformação.

As importações também tiveram queda, de 7,1%, em março, ante igual mês do ano passado, com crescimento de US\$ 40 milhões (10,4%) em Agropecuária; recuo de US\$ 30 milhões (-2,1%) em Indústria Extrativa; e redução de US\$ 1,56 bilhão (-7,8%) em produtos da Indústria de Transformação.

AO STF

AGU apresenta proposta sobre correção do FGTS para conciliar governo e sindicatos

Lavinia Kaucz
Agência Estado

A Advocacia Geral da União (AGU) enviou manifestação ao Supremo Tribunal Federal (STF) com uma proposta de consenso entre o governo e entidades sindicais a respeito da correção dos saldos do FGTS. O caso foi incluído na pauta de ontem, mas não deve ser julgado por falta de tempo.

Atualmente, o FGTS tem correção de 3% ao ano mais a Taxa Referencial (TR). O Partido Solidariedade, que propôs

a ação, pede que esse cálculo seja substituído por algum índice ligado à inflação.

A AGU propôs manter a remuneração das contas vinculadas do FGTS na forma atual em valor que garanta, no mínimo, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), com efeitos somente a partir da decisão do STF (sem pagamento retroativo).

“Nos anos em que a remuneração das contas vinculadas ao FGTS não alcançar o IPCA, caberá ao Conselho Curador do Fundo

(art. 3º da Lei nº 8.036/1990) determinar a forma de compensação”, propõe a União.

O julgamento foi suspenso em novembro pelo ministro Cristiano Zanin após o governo pedir o adiamento da análise para buscar um consenso com as centrais sindicais. Em outubro, a análise já foi adiada a pedido do ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Na petição, o órgão diz que a próxima reunião de conciliação entre as partes estava marcada para a próxima segunda-feira (8), mas

optou por apresentar os consensos alcançados até agora diante da inclusão do processo em pauta.

“Entende-se que a solução levada à apreciação da Suprema Corte apresenta-se como solução viável para possibilitar à gestão do FGTS equilibrar seu papel social com a melhor remuneração das contas”, argumenta a AGU.

Até o momento, há três votos para que a correção seja no mínimo igual à da caderneta de poupança a partir de 2025.

ATENDIMENTOS NO NAPOLEÃO LAUREANO

Mais de 90% são pacientes do SUS

Segundo o diretor da unidade hospitalar, Antônio Carneiro Arnaud, a entidade tem despesas mensais de R\$ 8 milhões

Paulo Cosme
Especial para A União

Ao contrário do que acontece com outros hospitais filantrópicos, o Napoleão Laureano superou o percentual de atendimento aos pacientes do SUS. Para ser filantrópico é preciso atender no mínimo 60% desses. Porém, em virtude de sua missão institucional, hoje mais de 90% dos atendimentos prestados pelo hospital são a pacientes do Sistema Único de Saúde.

O diretor financeiro da Fundação Napoleão Laureano, Antônio Carneiro Arnaud, disse que o hospital tem hoje uma despesa mensal R\$ 8 milhões, e o contrato pactuado com o SUS é de apenas R\$ 4 milhões. “Então precisamos fazer de tudo para arranjar os outros quatro milhões para não ficarmos com déficit. Assim conseguindo, os nossos compromissos com pessoal e fornecedores ficarão em dia”, explicou.

Para mantê-lo em funcionamento, Carneiro Arnaud disse que conta com as emendas dos parlamentares federais, dos estaduais, dos municipais, e das doações dos benfeitores através da Energis, da Cagepa, dos depósitos bancários e de doações outras de empresários. “Enfim, se nós não contarmos com esses recursos, nós não temos como manter o hospital fun-

cionando”, completou. O Laureano completou 62 anos no último dia 24 de fevereiro e, apesar das dificuldades financeiras, investe maciçamente na melhoria da assistência aos pacientes do Sistema Único de Saúde. “Tudo está sendo feito dentro do desejo do inesquecível médico Napoleão Laureano”, assegura o diretor financeiro da Fundação, médico Antônio Carneiro Arnaud. O hospital que começou com 50 leitos hoje dispõe de 146 leitos. Em 2023, por exemplo, realizou mais de 1,3 milhão de procedimentos.

Equipamentos modernos
Para prestar um serviço com mais qualidade e eficiência, está sempre trabalhando com equipamentos modernos. De acordo com o médico Arnaud, a unidade hospitalar tem serviço de braquiterapia, o primeiro da Paraíba e do Nordeste, instalado no setor de radioterapia.

A braquiterapia é um procedimento radioterápico indicado para o tratamento de alguns tipos de câncer e é utilizada normalmente como tratamento eficaz contra o cancro (câncer) do colo do útero, da próstata, da mama e da pele, podendo também ser utilizada no tratamento de tumores em diversas outras áreas do corpo. “Pode ser utilizada independentemen-



Hospital, que começou com 50 leitos, atualmente dispõe de 146; em 2023, foram realizados mais de 1,3 milhão de procedimentos

te ou em combinação com outras técnicas terapêuticas, como a cirurgia, Radioterapia de Raios Externos (EBRT, External Beam Radiotherapy) e quimioterapia”.

O Laureano também dispõe de três aceleradores lineares, “E estamos recebendo

mais um acelerador VERSA HD para substituir um de modelo antigo e menos eficaz. Esse equipamento é um dos mais modernos em tecnologia existente no mundo. O equipamento está sendo instalado e em breve vai começar a funcionar.

Outro equipamento existente no Laureano é o PetScan, único existente no serviço público da Paraíba para atender a pacientes do SUS. De acordo com Carneiro Arnaud, esse aparelho não está funcionando com sua capacidade máxima. “Mas isso não é problema,

porque nós estamos aqui com o aparelho funcionando para atender a quem necessita dele, principalmente do SUS”, destacou Carneiro Arnaud. A unidade de saúde também dispõe de um microscópio robótico, um neuronavegador e uma Gama Câmara.

Pioneirismo em tratamentos pediátricos é referência na PB

O Laureano é o único Centro de Alta Complexidade Oncológica com pediatria da Paraíba. É o único Centro de Alta Complexidade Oncológica, (Cacon) que existe no estado, com serviço de pediatria. “Quando inauguramos o hospital, só tínhamos dois leitos para crianças. Hoje nós temos um bloco com 21 apartamentos para internação, com serviços de fisioterapia, quimioterapia, serviço social, consultórios médicos e odontológicos, tudo que é necessário para as crianças que são atendidas por equipe de competentes pediatras”, garante o diretor financeiro da Fundação.

Carneiro Arnaud explicou também que o Laureano é a única entidade no estado que atende os casos de leucemia e linfoma. “Ninguém quer tratar, ninguém quer atender os casos de leucemia e linfoma. Eu acredito que é porque o SUS remunera com uma quantia insuficiente para cobrir as despesas. Então, ninguém quer esse atendimento, mas nós atendemos porque o nosso objetivo não é lucro, mas atender da melhor maneira possível os acometidos pelo câncer”.

Para esse atendimento, explica Carneiro, existem apenas 10 leitos pactuados com o Ministério da Saúde. “Mas, se você chegar aqui hoje, nós temos 18 leitos ocupados. São oito leitos autorizados pela Regulação da SMS constituindo o extrateto, que lamentavelmente não está sendo quitado”.

Arnaud disse ainda que tudo que é realizado no Laureano, a exemplo de consultas, cirurgias de ambulatório, cirurgias de internados, quimioterapias, radioterapias, exames de imagem e de laboratórios, dentre outros serviços, consta em relatórios, feitos diariamente e de acesso público. “Ou, seja, trabalhamos com transparência e não temos nada a esconder e atendemos a todos que nos procuram, desde que venham regulados”.

Melhor no Nordeste
O hospital também dispõe da neurocirurgia, que é considerada uma das melhores do Nordeste. É o único que dispõe, na Paraíba, de neuronavegador, que é fundamental para o tratamento de tumores em áreas nobres do cérebro. Destacou que o Laureano é dotado também de um microscópico robótico. “Tudo isso nos orgulha, ver um doente do SUS, modesto, recebendo o tratamento que nem todos os particulares aqui da Paraíba conseguem ter”, comentou Carneiro Arnaud.

“Nós estamos completando 62 anos de atividades. O hospital nunca fechou as suas portas, e nem reduziu nenhuma prestação de serviço, pelo contrário, estão sempre crescendo. Nossa preocupação sempre foi e sempre será atender aos mais carentes, aos mais necessitados e para isso temos uma equipe qualificada de médicos e funcionários competentes em todas as áreas, com atendimento humanizado”.



Médico e diretor Carneiro Arnaud; à direita, área de recreação de uso exclusivo da pediatria da unidade hospitalar



Fundação quer levar serviços ao interior

A Fundação Napoleão Laureano lançou, recentemente, um projeto audacioso e de grande alcance social: levar os serviços ao interior do estado. Para isso, tem mantido contato com os prefeitos, explicando-os a necessidade desse serviço. “Essa é a nossa preocupação, atender ao pobre, porque o rico pode ir para qualquer lugar, por isso é que nós idealizamos o projeto de levar a assistência do hospital ao interior do estado, por meio da instalação de centros oncológicos”, assegura Arnaud. “Para a realização desse sonho, nós do Laureano temos mantido parcerias com os gestores munici-

pais de Sousa, Cajazeiras e de Princesa Isabel. Acreditamos que, em Sousa, o Centro Oncológico funcione até o início de julho”. Em Cajazeiras, além do apoio da prefeitura, Carneiro Arnaud destacou a importante colaboração da Universidade Santa Maria. “Esses centros trarão um grande benefício para os pacientes, uma vez que não precisarão mais viajar cerca de 500km e até mais, e por cerca de dezenas de vezes até a capital paraibana para serem atendidos”.

Interiorização dos serviços
Moacir Martins de Oliveira, de 76 anos, que mora em Cajazeiras e está fazen-

do tratamento de câncer de próstata há 12 anos, destacou a importância do projeto. “Para mim seria bem melhor ter um hospital perto do município onde eu moro. É mais comodidade e também pela questão de medicação que eu tomo e eu tenho que vir aqui para João Pessoa a cada três meses, a viagem dura cerca de seis horas”, destacou, ao elogiar o tratamento recebido do Laureano. “Todos que chegam aqui são bem atendidos”, afirmou. José Pinheiro da Silva, do município de Bom Jesus, iniciou o tratamento há dois meses com quimioterapia e radioterapia de um câncer na larinje. Para ele, com um

hospital no Sertão, vai ajudar muito, principalmente por conta da dificuldade do transporte. A viagem cansa muito e dura cerca de oito horas, mas aqui no Laureano não falta para nós”, disse. Quem também está em tratamento no Hospital Laureano é Wilson Antunes Costa, que mora em Bom Sucesso. Há dois anos, ele está em tratamento de um câncer na garganta. “Não resta dúvida de que um hospital perto de onde eu moro seria muito melhor porque tenho que vir todos os meses aqui para João Pessoa, e a viagem demora cerca de sete horas”, disse, ao destacar o bom atendimento prestado pelo Laureano.

Fotos: Killdare Araújo/Divulgação



Igreja da Fortaleza de Santa Catarina, em Cabedelo, é um dos palcos da iniciativa cultural

CONCERTOS GRATUITOS

Projeto leva música erudita a igrejas

Cabedelo, Lucena e Santa Rita vão receber apresentações de quintetos de música clássica em abril e maio

Priscila Perez
priscilaperezcomunicacao@gmail.com

Sob o cenário das igrejas históricas de Cabedelo, Lucena e Santa Rita, o paraibano vai embarcar, a partir do dia 12 de abril, em uma viagem sensorial pelo patrimônio histórico do estado, embalada por música erudita e muita arte. Entre arranjos musicais e paredes centenárias, o projeto *Templos de Fé e Música*, aprovado recentemente no edital da Lei Paulo Gustavo, convida o público a conhecer esses ícones arquitetônicos por meio de apresentações musicais que prometem aguçar a autoestima paraibana, até o mês maio deste ano. Com as performances dos quintetos da Paraíba e Uirapuru, as igrejas da Fortaleza de Santa Catarina e Nossa Senhora da Guia serão transformadas em verdadeiros palcos de celebração cultural com programação gratuita e aberta a todos os públicos.

Por trás dessa iniciativa está a produtora cultural Ana Gondim, que traz na bagagem sua experiência como secretária de Cultura e Turismo de Bananeiras, cargo que ocupou de 2005 a 2012. Segundo ela, o projeto tem como objetivo resgatar e valorizar a herança arquitetônica paraibana, ao mesmo tempo em que democratiza o acesso à música instrumental, sobretudo no interior do estado. A inspiração para levar arte, cultura e educação a espaços cujas histórias são pouco conhecidas pelo público vem da vivência de Ana Gondim no Brejo paraibano.

“Percebi, à época, que Bananeiras tinha um patrimônio histórico e cultural ri-

■ Cabedelo e Lucena são as primeiras cidades a receber o projeto *Templos de Fé e Música*, nos dias 12 e 26 de abril

quíssimo, mas que não era valorizado, e que a própria população não tinha acesso à música erudita. Então, resolvi promover esse acesso, levando a música às igrejas.”

Agora, ela se lança novamente nessa jornada com um propósito claro: valorizar o legado cultural da Paraíba e toda a sua riqueza artística. Nessa empreitada, conta com o apoio de renomados parceiros, como o talentoso artista plástico Flávio Tavares, responsável pela identidade visual do projeto. Ao lado dela também está a escritora Maria Valéria Rezende, cuja sensibilidade e talento se destacam no texto e na narração dos três vídeos que compõem essa iniciativa. O conteúdo audiovisual, aliás, será disponibilizado no canal do projeto no YouTube em breve.

“Poucas regiões do Brasil contam com heranças arquitetônicas de sua história que remontam aos primeiros séculos da colonização. A Paraíba é uma delas”, complementa a escritora. A produção executiva é conduzida pela sua amiga de longa data, Valeska Asfora, enquanto a produção técnica fica sob os cuidados de Killdare Araújo.



Concertos serão abertos a todos os públicos, sem limitação no número de visitantes

“

Paraíba conta com heranças arquitetônicas que remontam aos primeiros séculos da colonização do Brasil

Ana Gondim



Quem for conferir os espetáculos poderá aprender sobre a história de cada templo religioso

Bate-papo com arquiteto precede os espetáculos musicais

Além da boa música garantida pelos quintetos, cada apresentação será precedida por uma roda de conversa com o arquiteto e urbanista Raglan Gondim. O bate-papo abordará a história, o simbolismo e as peculiaridades do monumento visitado. Também farão parte dessa jornada musical professores e alunos das redes municipal e estadual de ensino, uma

participação que aos olhos de Ana Gondim é fundamental para o futuro da própria cultura paraibana.

“Todos estão convidados, é claro. Mas estamos fazendo um trabalho muito forte junto às prefeituras para que levem seus professores aos concertos. Afinal, são eles os responsáveis pelo nosso futuro, os verdadeiros multiplicadores de conheci-

mento”, ressalta a produtora cultural.

Nesta nova fase do *Templos de Fé e Música*, serão promovidos três concertos ao todo, sendo dois deles neste mês, nos dias 12 e 26 de abril, e o terceiro em maio, com data e local a serem confirmados. A estreia do projeto será na igreja da Fortaleza de Santa Catarina, em Cabedelo, com bate-papo às 16h, se-

guido pela apresentação do Quinteto da Paraíba às 18h. Já na Igreja Nossa Senhora da Guia, em Lucena, o evento de 26 de abril terá dois momentos marcantes: roda de conversa às 15h e apresentação do Quinteto Uirapuru às 17h.

De acordo com a produtora cultural Ana Gondim, a programação é totalmente aberta ao público e mesmo

em igrejas menores, como é o caso de Cabedelo, não haverá limitação no número de visitantes, uma vez que serão disponibilizados telões e assentos no entorno para garantir a acessibilidade de todos os presentes.

“Quem comparecer vai assistir ao espetáculo sentando confortavelmente numa área linda que é a Fortaleza de Santa Catarina”, expli-

ca a idealizadora da iniciativa, reforçando o convite. “A arte da Paraíba é fantástica. Venha desfrutar”.

Se você já está ansioso para conferir a primeira rodada de concertos, prepare-se, porque o projeto *Templos de Fé e Música* terá uma segunda etapa em breve, com mais 12 encontros musicais em igrejas e capelas icônicas no interior da Paraíba.

SOUSA X BOTAFOGO

Finais do Estadual começam amanhã

Campeão paraibano de 2024 será conhecido após dois jogos, o primeiro no Marizão e o segundo no Almeidão

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

BotafoGO e Sousa decidirão quem será o campeão paraibano de 2024. Após empate em 0 a 0, em Campina Grande, diante do Treze, o Dino junta-se ao Belo no topo do futebol estadual. A final acontece em dois jogos, o primeiro no Marizão, amanhã, e o segundo no Almeidão, dia 13 de abril, ambos a partir das 16h30. O alvinegro da Estrela Vermelha fará a grande decisão em casa, por ter a melhor campanha.

Será a primeira final do Campeonato Paraibano em que as duas equipes se encontram. Conforme o site ogol.com.br, em toda história, os clubes já estiveram frente a frente em confrontos mata-mata pelo Estadual em seis oportunidades, mas nunca na decisão. O Sousa disputou seu primeiro Estadual em 1993. Já o Botafogo é o maior campeão do estado.

Na semifinal, enfrentaram-se em quatro momentos, com grande equilíbrio, cada time conquistou a classificação duas vezes. A última vez que duelaram na fase antecedente à final, foi ano passado, quando o Sousa levou a melhor, aplicando uma goleada de 5 a 1 no segundo jogo. Ainda houve dois duelos nas quartas de finais, com uma classificação para cada.

O Botafogo volta à decisão estadual depois de uma fase classificatória a qual teve altos e baixos. Com seis rodadas do Paraibano, o técnico Cristian de Souza foi demitido e Moacir Júnior assumiu o comando do Belo. Apesar de uma campanha irregular, no início, o novo treinador colocou o clube na final do Campeonato Paraibano, conquistou uma vaga na Copa do Brasil 2025 e tem a chance de quebrar um jejum de quatro anos sem títulos do time da capital. O último certame vencido pela equipe foi em 2019, quando bateu o Campinense.

Para chegar à final, o Alvinegro da Estrela Vermelha classificou-se na 3ª posição da primeira fase, com 17 pontos. Nas semifinais teve uma acirrada disputa com a sensação, Serra Branca, mas venceu após empatar em 0 a 0, no Almeidão, e bater o adversário por 2 a 1, no Amigão, em Campina Grande.

O Sousa busca o tricampeonato, suas duas conquistas foram em 1994, num formato onde não havia finais, e em 2009, quando se sagrou campeão batendo o Treze. Em outras três oportunidades foi vice-campeão, em 2012, perdeu para o Campinense. Em novo duelo contra a Raposa em 2021, mais uma vez não superou o adversário e amargou outro vice. Habitado a frequentar finais nos últimos anos, o terceiro vice-campeonato do Dinossauro foi ano passado, diante do Treze.

A equipe do Sertão paraibano chega à final após surpreender e eliminar o time

Depois de eliminar o Serra Branca nas semifinais, o Botafogo vai tentar, contra o Sousa, recuperar a hegemonia no Estadual



Foto: Cristiano Santos/BotafoGO

de melhor campanha do campeonato. Até o confronto mata-mata, o Treze havia perdido apenas duas partidas no Estadual, carregando uma invencibilidade que durava desde a 2ª rodada da fase classificatória, quando perdeu para o Nacional de Patos. O Sousa, que fez 14 pontos na primeira fase, derrotou o Galo, no Marizão, por 2 a 1, e segurou o empate em 0 a 0, em Campina Grande, o que fez a equipe chegar à sua terceira final nos últimos quatro anos. Agora, os dois clubes entram em campo em busca do topo do futebol paraibano e a história recente mostra que não

existe favorito para a decisão. Desde 2020 que o equilíbrio persiste. Nos últimos nove jogos, na competição, foram quatro empates, três vitórias do Botafogo e dois triunfos do Dino. Já no retrospecto ao longo da história, o Botafogo leva larga vantagem. De acordo com o site ogol.com.br, em 67 partidas oficiais, ocorreram 31 vitórias para o time da capital; 18 vitórias para o Sousa; e 18 empates. Na partida deste ano, ainda na fase classificatória, apenas empataram em 0 a 0, no Almeidão.

Balanco do Paraibano

Faltando apenas os dois jogos da grande final, o Campeonato Paraibano 2024 começa a deixar saudades no torcedor. Até o momento, 49 partidas foram disputadas, somados os jogos da fase classificatória e das semifinais. Nesses confrontos, as equipes visitantes tiveram uma leve vantagem em relação aos mandantes: foram 21 vitórias contra 19, ocorreram ainda nove empates, segundo o site sr.gool.com.br.

O Estadual deste ano levou aos estádios até agora 43.234 pagantes, uma média de 1.005

pessoas. O Treze foi a equipe que mais contou com sua torcida, ao todo, nos cinco jogos como mandante, no Amigão, compareceram 12.238 pagantes, uma média de 2.448.

Sousa e Botafogo completam o pódio de maiores públicos. O clube do Sertão paraibano teve 9.825 pagantes, tendo uma média de 1.638 pessoas no Marizão. Enquanto o Alvinegro da Estrela Vermelha contou com um público pagante total de 8.735 pessoas, tendo uma média (1.747) superior ao Dino por ter um jogo a menos em casa. Este tem seis e o Belo cinco partidas em casa.

Confronto

As duas equipes já se enfrentaram em 67 partidas, segundo o site ogol.com.br, com larga vantagem do Botafogo, que tem 31 vitórias contra 18 do adversário e mais 18 empates

Botafogo realiza nova doação de alimentos

Com o apoio do torcedor que adquire o ingresso social, o Botafogo Futebol Clube segue beneficiando várias instituições com a distribuição de alimentos não perecíveis. A selecionada da vez foi a Coordenadoria de Promoção à Cidadania LGBT e Igualdade Racial da Prefeitura de João Pessoa, que recebeu mais de 300 quilos de donativos.

O gestor da Coordenadoria, Geraldo Filho, que foi até o CT da Maravilha do Contorno na tarde desta quarta-feira (3), agradeceu a doação feita pelo Alvinegro da Estrela Vermelha. Segundo ele, os alimentos serão encaminhados ao público em vulnerabilidade social que é atendido pela pasta.

“A parceria é de extrema importância para a Coordenadoria LGBT, pois, através de uma ação como essa do Botafogo da Paraíba, a gente consegue levar comida para quem tem fome e a população LGBT é de extrema vulnerabilidade. Nós só temos a agradecer ao Botafogo pela parceria”, falou Geraldo.

Apoio do torcedor

O vice-presidente do Botafogo, Pedro Magazine, destacou o apoio do torcedor do Alvinegro da Estrela Vermelha, que vem comprando os ingressos sociais e, com isso,

está levando comida na mesa de muita gente que precisa.

“O Botafogo Futebol Clube sabe o tamanho de sua importância social e, com o apoio do nosso torcedor, estamos conseguindo distri-

buir alimentos para muitas instituições que realmente precisam”, comentou.

Só este ano, o Botafogo já distribuiu quase duas toneladas de alimentos não perecíveis. Entre as instituições be-

neficiadas estão o Hospital Padre Zé, o Centro de Doenças Raras, a Associação Promocional do Ancião (Aspan), a Vila Vicentina Júlia Freira e a Coordenadoria de Promoção à Cidadania LGBT.



Foto: Allan Hebert

Pedro Magazine, vice-presidente do Botafogo, Geraldo Filho, da Coordenadoria LGBT da capital, e o atacante Pipico

NATAÇÃO MASTER

Campeonato vai reunir 174 nadadores

Competição, na sua primeira etapa deste ano, acontece neste sábado, na piscina do Esporte Clube Cabo Branco

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

A primeira etapa do Campeonato Paraibano de Natação Master acontece neste sábado, às 14h, no Esporte Clube Cabo Branco - Acqua/R1, em João Pessoa. Ao todo, 174 atletas se inscreveram para participar das provas de 100m medley, 50m peito, 50m borboleta, 400m livre, 50m costas, 50m livre e rev, nas categorias masculina e feminina.

Podem participar da competição os atletas que fazem parte dos clubes filiados à Federação de Esportes Aquáticos da Paraíba (Feap) e convidados da entidade desportiva. O vice-presidente da Feap, Antônio Meira Leal, destacou a notável quantidade de competidores que realizaram a inscrição. “Foi uma surpresa muito agradável o número de inscritos, está sendo muito animador, principalmente por ser a primeira etapa e nós já termos tantos participantes”, declarou.

De acordo com o regulamento, os três primeiros colocados de cada modalidade

individual e das provas de revezamentos receberão medalhas de primeiro, segundo e terceiro lugares. Além disso, os nadadores da competição serão divididos por faixas etárias. Cada categoria terá o acréscimo de cinco anos, a começar pela A, que engloba os participantes pré-masters, de 20 a 24 anos, seguindo com os masters até a categoria P (acima de 90 anos).

“O primeiro objetivo da federação é manter ativos os participantes do nado da Paraíba. Depois, promover a competição em si, a gente sabe que muitos atletas vão em busca de conquistar uma medalha lá, além de ser um trampolim para a participação em outros campeonatos. Mas, acima de tudo, promovemos reencontros, esse momento é de uma alegria imensa, porque nos permite rever outros competidores”, disse Antônio Meira.

A preparação dos atletas que irão representar o Clube dos Oficiais da Polícia Militar da Paraíba (COPM-PB) nesta etapa, Maurus Holanda, Arthur Freire, Osmar Fagundes e Jairo George Gama, envolveu de duas a três aulas por

semana. Eles estão sob o comando do professor de natação Leonardo Palmeira, que acredita no sucesso do grupo. “Esperamos bons resultados, inclusive subir ao pódio e conquistar medalhas, como já aconteceu em outras edições da competição”, frisou.

O professor explica, ainda, que o evento é de fundamental importância para a continuação da expansão da categoria master de natação na Paraíba.

“A categoria master, hoje, está tendo mais participantes no estado, chegamos a ter mais de 800 participantes no Campeonato Brasileiro. São pessoas que estão em busca de mais qualidade de vida e acabam entrando para competições como esta também”, disse.

“O objetivo maior é vencer, isso é um importante estímulo para seguirmos alcançando bons resultados em nível estadual, regional, nacional e até internacional, se assim nossos atletas desejarem”, concluiu o professor Leonardo Palmeira.

A segunda etapa do campeonato será realizada no dia 4 de maio, na Associa-

“
Esperamos
bons
resultados,
inclusive
subir ao pódio
e conquistar
medalhas,
como já
aconteceu em
outras edições

Leonardo Palmeira

ção do Pessoal da Caixa Econômica Federal da Paraíba (APCEF), em João Pessoa. Na terceira etapa, prevista para acontecer em setembro, os atletas competirão no Sesi Prata, em Campina Grande. A quarta e última etapa deve acontecer em dezembro, na Vila Olímpica Parahyba, em João Pessoa.

Felipe
Gesteira

reporter@felipegesteira.com | Colaborador

Torcedor espectador

Seu Adolfo nunca teve time, mas se intitulava como o “torcedor original”, ou o mais puro, mais fiel, primeiro de todos. A lista de adjetivos e autodenominações era extensa quando ele começava a se vangloriar da sua capacidade de torcer por um dos lados numa disputa. Isso porque dizia que quem torce só por um time, no dia que o clube não joga, fica sem torcer, muitas vezes nem liga a TV, deixando de lado uma infinidade de possibilidades emocionantes que se revelam em uma partida. Seu Adolfo dizia que quem torce só por um time não é torcedor, é fã. Quando ia ao estádio, por exemplo, ele dizia em casa que iria torcer “no campo”, independentemente de quem fosse jogar. A programação era sobre o evento, nunca em função dos envolvidos.

Dos três filhos de Adolfo, somente um seguiu caminho semelhante. Adolfo Segundo virou fã do Flamengo, como dizia o pai, enquanto Roberta é fã do Botafogo e, apesar do time de coração, ao menos encontrou sorte no amor. Aquiles, não, assiste a tudo quanto é confronto. De futebol a basquete, vôlei de praia, luta de sumô, peteca.. onde duas ou mais pessoas estiverem reunidas em oposição, lá ele estará. No início o pai tinha orgulho do filho, que o acompanhava e não deixava passar nada, até perceber que Aquiles pouco se emocionava. Assistia a tudo incólume, como se nada estivesse a acontecer, ou o resultado fosse previsível, mesmo que ao vivo. Se mantinha diante de uma partida da mesma forma que alguém frente a uma obra de arte ou espetáculo da natureza: tocado, apenas.

Em resposta às reclamações do pai, Aquiles dizia ser sua versão melhorada, pois ao tempo em que não desperdiçava nenhuma experiência, também não se envolvia pela pressão de escolher lado. Seu Adolfo o chamava de “murista”, enquanto ele se intitulava “torcedor espectador”.

Numa manhã de quarta-feira, comum como qualquer outra, Aquiles saiu cedo de bicicleta para deixar o filho na escola. Ao se aproximar de um cruzamento extremamente movimentado e que há pouco passara por uma mudança no sentido do tráfego, pai e filho se deparam com um grave acidente: um carro que vinha na preferencial acerta em cheio um furgão que furou a placa de “pare”. O estrondo acordou o bairro inteiro. O motorista do carro desce e tira uma criança pequena do banco de trás. O condutor do furgão, responsável por causar o acidente, capotou o veículo e conseguiu sair com ajuda. Logo uma multidão se formou para dar opinião, dizer quem tinha razão e acalmar a criança de colo envolvida no acidente, que chorava mais a cada vez que era tocada por um desconhecido. Também chegaram guardas de trânsito, equipe de TV, e Aquiles, animado para assistir a tudo, quase perde a hora do filho na escola. Acelerou no pedal confiante que conseguiria pegar o ‘segundo tempo’ na volta.

Aquiles foi tão rápido quanto pôde. Ao retornar, a multidão já havia se dispersado. O motorista do furgão fora embora com o primeiro reboque. O outro, após deixar a criança em casa, estava lá de volta, enquanto o carro era guinchado. Aquiles encostou a bicicleta, pegou um latão de cerveja na conveniência que ficava na esquina do acidente, abriu, deu o primeiro gole, sentou na cadeira de balanço de fio posicionada como estava, sob o sol da manhã, de frente para a cena que se encerrava. Deu o segundo gole, pôs a lata no chão e assistiu ao fim do último reboque.

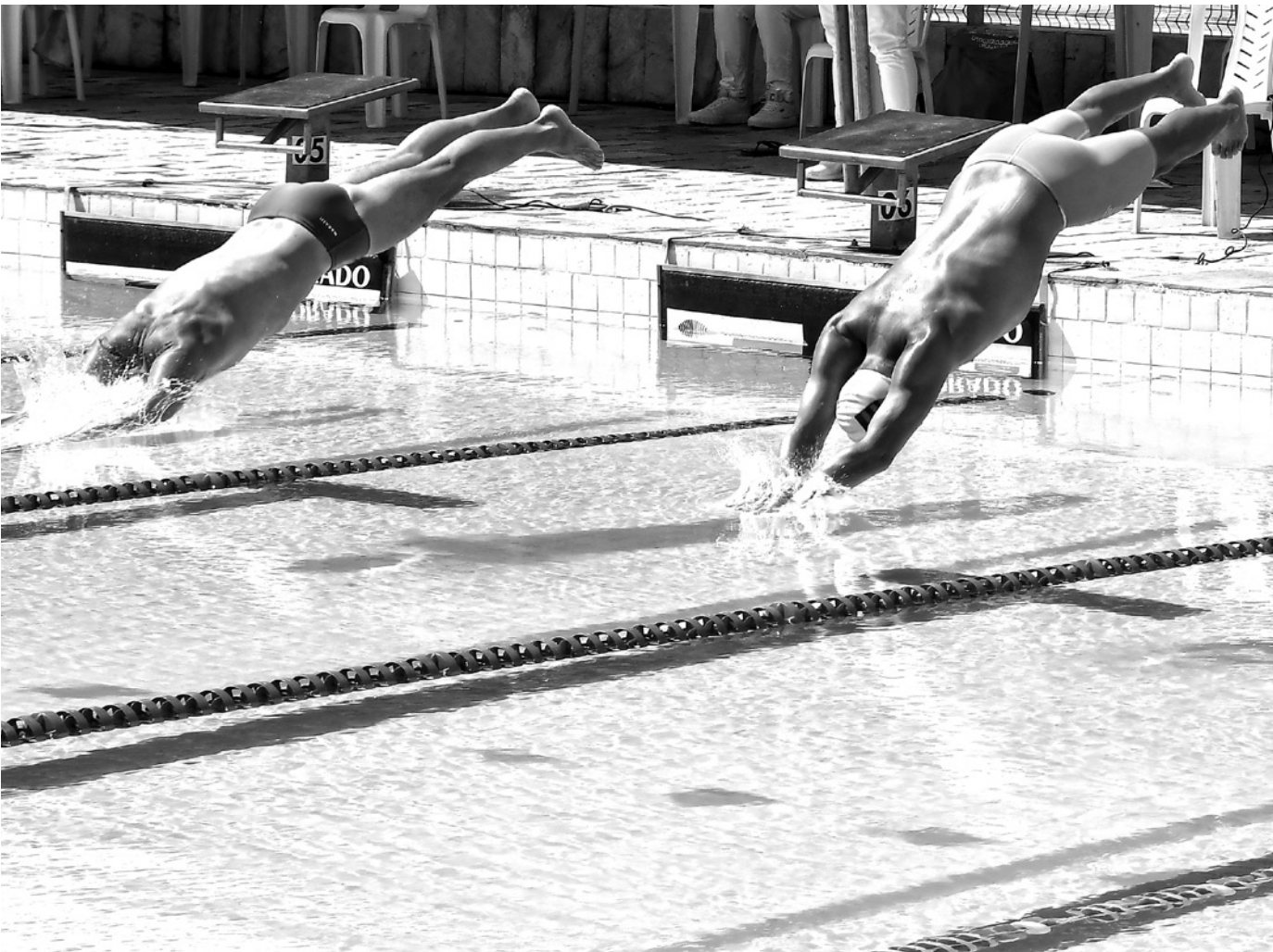


Foto: Roberto Guedes

Atletas federados e não federados podem participar da primeira etapa do Campeonato Paraibano Master de Natação

CRAQUE NA ESCOLA

Lei incentiva as crianças e os adolescentes a desenvolverem melhor a prática do esporte

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

O governador João Azevêdo sancionou a lei que institui o programa ‘Craque na Escola, Craque no Esporte’, destinado ao incentivo à educação de crianças e adolescentes, atrelada à possibilidade de ingresso no mundo do esporte profissional. O ato foi publicado no Diário Oficial dessa quarta-feira(3).

De acordo com o texto, a iniciativa será desenvolvida pela Secretaria da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel) em parceria com a Secretaria de Estado de Educação

da Paraíba. Para promover a participação dos estudantes, a Sejel deverá convidar olheiros e atletas profissionais do estado para realizar apresentações e eventos de incentivo nas instituições públicas de ensino.

As escolas públicas criarão um levantamento dos alunos que obtiverem um bom rendimento no âmbito esportivo, nas relações interpessoais e no desempenho das atividades acadêmicas. Esses dados serão enviados à Sejel e à Secretaria do Estado de Educação, que realizarão estudos estatísticos visando à melhoria do desempenho educacional paraibano.

Torneios

Ainda deverão ser organizados torneios e eventos esportivos para viabilizar a integração dos alunos de diversos municípios e atrair olheiros e outros profissionais do esporte. O objetivo final é a descoberta de novos talentos do esporte na classe estudantil e a inserção no mercado de trabalho.

O deputado George Moraes, autor da lei, salientou os benefícios à sociedade provenientes da cooperação mútua entre a prática esportiva e o bom desempenho educacional. “Sou professor, entusiasta da educação e gosto de esportes. Uni

duas paixões para estimular a melhoria na qualidade de vida dos alunos, através dos benefícios das atividades físicas à saúde e incentivando o comparecimento escolar como mecanismo de ingresso no esporte profissional”, destacou.

A iniciativa privada, através dos atletas profissionais de todos os esportes, instituições profissionais, escolas de esportes e demais autoridades da área esportiva, também poderá contribuir com a lei, arrecadando recursos e demonstrando a importância do esporte na qualidade de vida dos adolescentes e jovens.

FUTEBOL

Brasil terá sete árbitros nas Olimpíadas

Presidente da Comissão de Arbitragem, Wilson Seneme, diz que escolha mostra a confiança da Fifa nos brasileiros

A Fifa anunciou na última quarta-feira (3) o quadro de arbitragem para o futebol nos Jogos Olímpicos de Paris, em julho. O Brasil será representado por sete profissionais, sendo dois árbitros, quatro assistentes e uma árbitra de vídeo. Dos 89 profissionais indicados, o Brasil é o país com árbitros escalados pela Fifa.

O catarinense Ramon Abatti Abel e a paranaense Edina Alves estão entre os relacionados para apitar os jogos. Quatro assistentes brasileiros também foram confirmados nas Olimpíadas: Neuza Inês Back, de Santa Catarina, Guilherme Dias Camilo, de Minas Gerais, Rafael Alves, do Rio Grande do Sul, Fabrini Bevilaqua, de São Paulo. No VAR, o Brasil estará representado por Daiane Muniz, de São Paulo.

O presidente da Comissão de Arbitragem da CBF, Wilson Seneme, comemorou o número de árbitros escolhidos para uma competição de tamanha importância.

“As palavras são orgulho e felicidade pelo trabalho que a gente tem feito. Em 2022, já foram sete árbitros convocados para o Mundial do Catar e, nos Jogos Olímpicos, ter novamente sete árbitros convocados, sendo o país com mais indicações, nos deixa muito felizes”, comemorou Seneme, que ressaltou também a confiança da FIFA no trabalho da arbitragem brasileira.

“Demonstra que a Fifa confia no trabalho que está sendo realizado. Isso estabelece uma linha de parâmetro que a arbitragem brasileira é confiável e nos estimula a seguir nessa linha de trabalho e melhorar sempre.

Há coisas a melhorar? Óbvio que há, não estamos falando aqui da arbitragem perfeita, mas nos deixa muito felizes para seguir no caminho que a gente entende que é o correto”, acrescentou.

A Suécia vem logo atrás do Brasil em indicações, com cinco representantes. Argentina, México e França têm quatro escalados cada.

Convidada para a primeira turma do curso Rap-Fifa, que realiza a preparação da arbitragem para a temporada 2024, Daiane Muniz comentou a felicidade de ser chamada para o grande evento esportivo mundial. Ela destacou também a presença feminina entre os indicados brasileiros e a responsabilidade de representar o Brasil nos Jogos Olímpicos.

“Estou sorrindo porque estou buscando palavras pra

descrever esse momento especial na minha carreira, na minha vida. Estou muito feliz, me sinto realizada e quero dedicar esse momento de felicidade extrema à minha família, que está comigo nos momentos difíceis”, disse Daiane, que também trabalhou na Copa do Mundo Feminina em 2023 e no Mundial Sub-20 Feminino em 2022.

“Tenho a responsabilidade de representar a maior delegação de arbitragem do mundo. Somos sete árbitros do Brasil e, desses sete, somos quatro mulheres. É importante ressaltar esse número, nós fomos oportunizadas pela CBF, um trabalho de treinamento, um trabalho de oportunidades para que a gente mostrasse o nosso trabalho e a capacidade de representar o Brasil no maior evento esportivo mundial”, concluiu.

Foto: Hagen Hopkins/Fifa



A paranaense Edina Alves em ação numa partida válida pela Copa do Mundo Feminina, que aconteceu na Austrália e Nova Zelândia

PALMEIRAS

Abel valoriza o empate contra o San Lorenzo

Agência Estado

Um empate com saldo positivo. Ao invés de lamentações, Abel Ferreira usou um discurso de agradecimento aos jogadores após o empate de 1 a 1 na última quarta-feira, na estreia da equipe Paulista na Libertadores contra o San Lorenzo. Para a partida, o treinador iniciou o duelo com um time alternativo em função do segundo jogo da final do Campeonato Paulista, e elogiou, tanto os atletas que não são titulares absolutos, quanto os medalhões que entraram na etapa final para diminuir o controle de jogo do San Lorenzo.

"Estou muito orgulhoso de ser treinador desses jogadores. Eles se empenharam muito. O Lázaro foi uma grata surpresa. Tivemos outros atletas que foram bem e deram o máximo para conseguir ajudar o Palmeiras", afirmou o treinador.

Autor do gol, Piquerez foi citado pelo técnico português como símbolo de colaboração e bom nível técnico. "O Piquerez elevou muito o sarrafo. Jogador experiente e que contri-

buiu muito para o resultado."

Marcelo Lomba, que teve uma grande atuação evitando até um resultado elástico do time argentino, o acompanhou na coletiva. Substituto de Weverton, ele disse do sentimento do time após o empate.

"O nosso time não desistiu. Isso é uma marca da nossa equipe. Conseguimos competir e fizemos um bom jogo. Buscamos o nosso objetivo diante de um grande adversário, que contou com a força de sua torcida", afirmou o goleiro.

Foto: Fábio Menotti/Palmeiras



O técnico Abel Ferreira orientando jogador durante a partida

Passada a estreia na Libertadores, Abel falou sobre o jogo com o Santos, que vale o título do Campeonato Paulista. "Não existe milagre. Jogar de dois em dois dias não é fácil, desgasta os jogadores. Quero conver-

“
Vamos para a luta em busca do nosso objetivo. Gosto muito desses momentos

Abel Ferreira

sar com meus atletas e lembrar da alegria de disputar um título. Vamos para a luta em busca do nosso objetivo. Gosto muito desses momentos", comentou Abel.

Curtas

Após polêmicas, John Textor depõe em delegacia no Rio

O dono da SAF do Botafogo, John Textor, prestou depoimento na Polícia Civil, no Rio de Janeiro, na última quarta-feira, logo após desembarcar na capital fluminense, vindo da França, com o novo treinador botafoguense, o português Artur Jorge. O dirigente é alvo de inquérito aberto pela polícia a pedido do Ministério Público. O empresário, que deu declarações polêmicas nas últimas semanas, esteve na polícia acompanhado de três advogados. O depoimento faz parte do inquérito aberto pela Polícia Civil, por meio da Delegacia do Consumidor, após manifestação do Ministério Público do Rio de Janeiro. O MP se manifestou após pedido do juiz Marcelo Rubioli, da 1ª Vara Criminal Especializada em Organizações Criminosas e Lavagem de Dinheiro do Rio de Janeiro. O motivo são as acusações de Textor quanto a supostos casos de manipulação de resultados no futebol brasileiro.

Favoritos na Libertadores têm estreias decepcionantes

Nos jogos disputados na terça e quarta-feira, cinco clubes brasileiros não conseguiram vencer na Copa Libertadores. Quem primeiro entrou em campo foi o Flamengo, que conseguiu um empate de 1 a 1 diante do Millonarios, jogo disputado na Colômbia, no dia 2. Depois foi a vez do Grêmio, que perdeu de 2 a 0 para o The Strongest, em solo boliviano. No dia seguinte, Palmeiras, Fluminense e Botafogo também não venceram. O alvinegro carioca foi o único que atuou em seus domínios e perdeu de 3 a 1 para o Junior Barranquilla, da Colômbia, no Estádio Nilton Santos, sob os olhares do novo técnico Artur Jorge. O português se apresentou, ontem. O atual campeão, o Fluminense, empatou em 1 a 1 com o Alianza, de Lima, no Peru e o Palmeiras, jogando na Argentina, também ficou na igualdade com o San Lorenzo.

CBF divulga rodadas do Campeonato Brasileiro

A CBF divulgou a tabela do Campeonato Brasileiro. O torneio vai começar em 13 de abril, uma semana após a finalização dos principais Estaduais do país. Foram divulgados os detalhes com dias e horários até a nona rodada da competição, com todas as informações no site cbf.com.br..

O jogo de abertura, mencionado pela entidade máxima do futebol brasileiro, no final do ano passado, é chamado agora pela CBF de duelo de campeões, no encontro de Vitória, campeão da Série B do Campeonato Brasileiro, e Palmeiras, campeão da Série A. O jogo será em meio às demais da primeira rodada. O Grupo Globo detém os direitos de transmissão do Campeonato Brasileiro, incluindo TV Globo, SporTV e canais Premiere. A partir do próximo ano, contudo, passa a valer a Lei dos Mandantes, em que os clubes podem negociar seus próprios direitos.

Goleiro é suspenso por dois jogos após briga com racistas

O goleiro senegalês Cheikh Sarr, do Rayo Majadahonda, da terceira divisão do Campeonato Espanhol, levou uma punição de duas partidas na última quarta-feira, na Espanha, por ter brigado com torcedores rivais no final de semana.

A reação do goleiro aconteceu após provocações racistas vindas das arquibancadas no jogo com o Sestao River, na casa do adversário. Por causa do tumulto, o jogador africano recebeu cartão vermelho. Revoltados, os companheiros de time deixaram o campo em solidariedade. A Justiça Esportiva da Espanha resolveu agir com rigor na questão e suspendeu o goleiro por dois jogos sob a justificativa de "pequena infração antidesportiva". O clube também vai ter que mexer no bolso pelo incidente. A Justiça estabeleceu uma multa de três mil euros (pouco mais de R\$ 16 mil). O time ainda perdeu o jogo por 3 a 0 por ter abandonado o campo.

BASTIDORES

Gal: polêmicas após morte continuam

Entenda o que dizem filho e viúva sobre os últimos momentos, a não realização da autópsia e a herança da cantora baiana

Agência Estado

Gabriel Costa, filho de Gal Costa, e Wilma Petrillo, ex-empresária e viúva da cantora, deram entrevistas ao *Fantástico* que foi ao ar no último domingo (dia 31), na Globo. Recentemente, ele contestou o direito de herança à ex-empresária de sua mãe, e chegou a pedir a exumação de seu corpo.

Em determinado momento, a repórter Renata Ceribelli pergunta a Gabriel: “Você tem alguma desconfiança em relação à Wilma?”. O jovem é enfático: “Nenhuma. Não imagino que ela possa ter feito alguma coisa em relação à minha mãe. Não acho que ela chegaria a esse ponto”.

Sobre o dia da morte de Gal Costa, Gabriel relata: “Fiquei com a minha mãe na sala, assistindo TV um pouco com ela. Ela estava bem, tranquila. Só que pediu para a gente subir. E nós três subimos. Eu, Wilma e minha mãe. A Wilma e eu fizemos um chá pra ela”.

Em seguida, o filho da cantora continuou: “Fui no quarto da minha mãe dar boa noite pra ela. Só que nisso a Wilma falou que ela não tava bem, estava com calafrios, tinha vomitado, e que já tinha dado remédio para ela. Eu fiquei um pouco lá com ela e fui dormir.”

“Umás 4h30, 5h da manhã, fui acordado pela Wilma. Ela me chamando no quarto para ajudá-la a botar minha mãe na cama. Ela estava entre a cabeceira e a cama. Eu achei realmente que ela estava dormindo, que acabou caindo enquanto dormia. Só que aí fui chamá-la, chamei, chamei, chamei... Quando vi que minha mãe não estava respondendo comecei a ficar um pouco mais desesperado”.

“Ela estava começando a ficar fria, pálida, a boca dela estava roxa. Liguei para o Samu. Me atenderam e falaram: ‘Faz uns processos, massagem cardíaca’ até eles chegarem e nada. Só que aí a Wilma falou: ‘Tá demorando muito. Chama o [Albert] Eins-



Foto: André Luiz Mello/Estadão Conteúdo

Gal faleceu no dia 9 de novembro de 2022, aos 77 anos

tein, chama o Sírio[Libanês, dois hospitais de São Paulo]. Liguei para os dois”, continuou Gabriel Costa.

“Eles começaram a conversar entre médicos, eu comecei a chorar muito. Eu ouvi que deu óbito e dei uma saída, porque precisava respirar. Não sei o que aconteceu, mas minha mãe ficou lá, na cama dela, morta, até o dia de ser levada para o sepultamento”.

Já Wilma Petrillo, viúva de Gal Costa, relatou: “Cheguei lá no quarto, ela olhou para mim com os olhos tristes. Estava meio ofegante, sabe? Eu disse: ‘Você tá bem?’. Ela disse que estava com muito frio. Aí eu pus aquele cobertor térmico. Ela ficou quietinha, encolhida.”

“Ela acordou, eu disse: ‘Você tá melhor?’ ‘Tô’. Aí ela deitou a cabeça no meu ombro e disse: ‘Então vai ser assim’. Você vai ficar comigo até... até... Eu já não sei mais viver sem você. Como ela disse que estava enjoada, quando ela virou na cama, achei que ela fosse vomitar. Chamei o Gabriel para virá-la. Pus a mão aqui, ela não respondia, não tinha pulso”, continuou a empresária.

Corpo sem autópsia

Sobre a não realização de uma autópsia, Wilma expli-

cou: “A médica disse: ‘Vocês querem fazer uma autópsia?’. Aí eu lembrei que a gente tinha visto na televisão um programa sobre necropsia, autópsia, e Gal disse: ‘Deus me livre se um dia eu tiver que ir embora e tiverem que fazer isso comigo’. Porque era uma coisa bastante agressiva. E falei: ‘Não quero autópsia’”.

O filho da cantora destacou incômodo com a decisão: “Não teve autópsia, então não tinha como saberem se foi algo mais profundo, algo a mais que a parada cardíaca. [Isso me levou a pedir a exumação] porque eu queria ter certeza se foi realmente isso”.

Sobre o local do enterro de Gal Costa – outro ponto que levantou polêmicas – Wilma Petrillo afirmou: “Como ela tinha cidadania paulista, mas não só por isso, porque ela gostava de São Paulo. Gostava mais do que eu. Ela era da minha família. Ela fazia parte da minha família. Ela tá num jazigo que é da minha família”.

O filho da cantora questiona a decisão, e acredita que o corpo deveria ser transferido para o Rio de Janeiro: “Era o que a minha mãe queria. Para mim [ela] não [falou sobre o tema]. Mas temos milhares de pessoas que podem com-

provar isso, amigos, familiares... Ela fez esse jazigo para ela e a mãe dela, minha avó, ficarem ali. Foi uma promessa que ela fez para o meu tio, irmão da minha mãe”.

Relacionamento

Gabriel também explicou as acusações de que Wilma não seria viúva de Gal Costa, mas apenas sua ex-empresária: “Elas sim, tiveram uma relação bem breve. Bem breve. E ela virou empresária da minha mãe, realmente. Começaram a morar juntas. Só que sem nenhum tipo de relacionamento além da amizade e trabalho”.

Questionado se não haveria possibilidade de Gal não querer explicitar a relação ao filho, ele respondeu: “Não acho. Até porque todos os dias elas brigavam. Todos os dias brigavam feio”. Perguntado se era um relacionamento tóxico, foi direto: “Sim, com certeza”.

“Minha mãe era uma pessoa muito boa, então ela não conseguia deixar a Wilma, porque a Wilma não tinha para onde ir, também. Então a Wilma continuou com a gente”, continuou o filho da artista.

Wilma, por sua vez, ressaltou que as duas “nunca” deixaram de ser um casal, e que tinham uma relação “muito” harmoniosa: “A gente quase não brigava”.

Gabriel Costa ainda afirmou que Wilma pediu para que ele a chamasse de mãe somente apenas após a morte de Gal: “Porque ela queria que eu ficasse perto dela. [Para] ter o poder sobre a herança. Apenas para ela ser herdeira junto comigo, poder pegar uma porcentagem do dinheiro”.

Sobre ter assinado um documento reconhecendo a união estável entre elas, afirmou que tomou a atitude por pressão: “Ela falou para mim que era para cuidar da gente, que precisava me ajudar, foi colocando coisas na minha cabeça, falando dessa explicação, que era coisa boa. Eu falei: ‘Vou pensar’, mas ela sempre me apressava, botava pressão pra assinar”.

Carlos Azevêdo

carolusazevedo@hotmail.com | Colaborador

A mente matriarcal no candomblé

“Mãe Menininha era a mais importante sacerdotisa da Bahia.”
Ruth Landes

Leitor(a), o *Dicionário de Sociologia*, de Luiz Ernani Costa e Silva, define patriarcado assim: “Tipo de organização social caracterizada pela autoridade doméstica do pai e pelo comando político masculino, com consequente exclusão das mulheres” (p. 97).

O oposto de patriarcado é matriarcado: “Tipo de organização social caracterizada pela autoridade doméstica da mãe e pela autoridade política das matronas” (p. 85).

Esses dois tipos de organização social existiram no Brasil simultaneamente, só que o sociólogo Gilberto Freyre (1900-1984) não menciona a existência do matriarcado em *Casa-Grande & Senzala* (1933).

Hoje, leitor(a), ainda há vestígio dessas duas organizações sociais na nossa vida social, com seus reflexos positivos ou negativos no comportamento do brasileiro.

Começemos mostrando os reflexos positivos da organização social matriarcado. Diga-se, bem visível em Salvador da Bahia, nos candomblés do rito Nagô.

Os africanistas brasileiros, entre eles, “Nina Rodrigues, pode provar que os negros sudaneses foram concentrados, na sua quase totalidade na Bahia” (Edson Carneiro: *Candomblés da Bahia*, p. 25). Eram negros islamizados, de organização social do tipo matriarcado, e que, no início do século 19 (1807) foram responsáveis por várias insurreições na Bahia, sendo a mais conhecida a Revolta dos Malês.

Essa organização social (matriarcado) se refletiu no candomblé. A mãe de santo (*ialorixá*) é a sacerdotisa-chefe, responsável pela educação dos filhos e filhas de santo. O melhor exemplo disso foi Mãe Menininha do Gantois (1894-1986). Ela mandou e desmandou em Salvador. Não foi, Caetano Veloso? Hein, Gal Costa?

Leitor(a), posso afirmar sem medo de errar que os filhos de santo dos candomblés não praticam o crime de feminicídio (tese minha, ouviu?). Pois a mente matriarcal imprime respeito absoluto à mulher. Veja a importância das deusas: Iansã, Iemanjá, Oxum. Todas elas mandam nos Orixás masculinos.

Para ver os vestígios do matriarcado em Salvador, sugiro a leitura do livro da antropóloga americana Ruth Landes: *A cidade das mulheres* (1967).

E a mente patriarcal do homem brasileiro? Está na elite branca e nos vários seguimentos das classes médias socializadas pelo machão dos machões: o pai tradicional (patriarca).

Lamentável, leitor(a), que os nossos sociólogos não tenham estudado o crime de feminicídio. Enquanto isso, a cada seis horas é assassinada uma mulher no Brasil. *In memoriam*: Marielle Franco.



Foto: Acervo Terreiro do Gantois

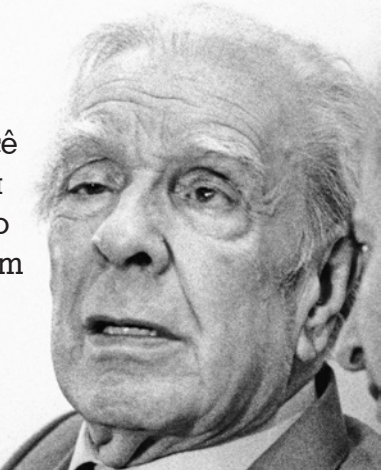
Maria Escolástica da Conceição Nazaré, mais conhecida como Mãe Menininha do Gantois (1894-1986)

Carlos Azevêdo é sociólogo, antropólogo e membro do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba (IHGP); também integra o Grupo de Pesquisa em História do Brasil Holandês

Aforismo

“De que outra forma você pode ameaçar senão a morte? O interessante, o original, seria que alguém te ameaçasse com a imortalidade.”

Jorge Luis Borges
(1899-1986)



Mortes na História

1976 — Howard Hughes, engenheiro e produtor de cinema norte-americano

1992 — Dom Zacarias Rolim de Moura, sacerdote e bispo da Igreja Católica (PB)

1994 — Kurt Cobain, cantor, compositor e guitarrista norte-americano

2006 — Carequinha, palhaço brasileiro (RJ)

2014 — José Wilker, ator, diretor e produtor brasileiro (CE)

Obituário

José Norberto do Nascimento

1º/4/2024 – Aos 55 anos, em Campina Grande, após sofrer um choque elétrico na fiação de um poste, ocorrido no dia 19 de março, quando o pintor prestava serviços numa fachada. Era morador de Lagoa Seca (PB).

Imagem: Reprodução



Ed Piskor

1º/4/2024 – Aos 41 anos, na Pensilvânia, nos EUA. Entre seus principais projetos, estão as séries *Hip Hop Genealogia* e *X-Men: Grand Design*. O quadrinista deixou uma carta de despedida, na qual menciona as acusações de assédio que recebeu recentemente e afirmou ser inocente.

Foto: X/Reprodução



Manuela Ladislau, a Dona Lita

4/4/2024 – Aos 86 anos, no Rio de Janeiro. Dona Lita é mãe do ex-jogador Romário. Ela ficou conhecida por quebrar garrafas para comemorar os gols de Romário na Copa de 1994.

Foto: Instagram



